DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1696 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de Julho de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS PRELIMINARES ORÇAMENTARIAS

São tres as preliminares, a que hontem nos referimos, propostas pelo relator do orçamento do Interior, das quaes as duas primeiras foram desde logo aceitas, resolvendo a commissão de Finanças, da Camara, tomal-as na devida consideração no encaminhamento dos diversos projectos de orçamento, e a terceira, relativa a subvenções, ficou para ser melhor estudada em segunda discussão, conforme alvitrou o presidente da commissão. Transcrevemol-as a seguir:

"Proposta — 1.º Sejam supprimidas, em todos orçamentos, no material permanente, as dotações destinadas á acquisição e concerto de moveis e materiaes e á acquisição de livros, jornaes, revistas, almanacks e a encadernações e impressões.

2.º — Sejam excluidas da parte referente ao pessoal as remunerações que não se mostrem haverem sido anteriormente fixadas em lei ou regulamento (Codigo de Contabilidade, art. 600), ou em contracto, devidamente autorizado.

3.º — Deixem de figurar nos orçamentos as subvenções concedidas, sem ser em virtude de contratos ou de leis de caracter permanente, as quaes serão objecto de projecto em separado, no qual se autorize o governo a despender com ellas até a importancia com que figuram no exercicio vigente, desde que os beneficiados — instituições ou particulares — provem ter applicado devidamente as importancias recebidas, e que têm recebido e continuam a receber tambem do respectivo governo, estadual ou municipal, egual importancia para o mesmo fim e que não recebem egual subvenção por mais de um ministerio."

Dadas as considerações que ja expendemos sobre o assumpto, facil será deprehender o apreço com que lemos o trabalho em causa, não nos limitando a olhal-o simplesmente com a sympathia com que se apreciam as boas intenções, mas aferindo-o ante o alcance pratico, moral e juridico que lhe esteja reservado, em torno á technica orçamentaria, repetidamente objecto de observações nossas. Temos, de nós para nós, como de maior relevancia para o interesse do paiz tudo que se prenda, directa ou indirectamente, ás leis annuas, pelo legislador constituinte deixadas nessa situação de vigencia temporaria, como verdadeira valvula de segurança das finanças publicas, balanço entre as possibilidades do contribuinte e as despesas do custeio do serviço official, podendo soffrer compressão ou elasticidade, conforme, do jogo das contas, se deduzem menos favoraveis ou mais optimistas as estimativas, fundamentadamente apreciaveis. Aliás, dest'arte succede em todas as nações organizadas, e aqui, como em toda a parte, a elaboração dos orçamentos é a primeira e mais delicada attribuição das assembléas legislativas, melhor caracterizando a funcção soberana que lhes é outorgada, por dizer respeito á economia privada de cada elemento da collectividade no tributo que lhe cabe para a manutenção das actividades de interesse geral.

Vejamos, portanto, cada uma das tres preliminares acima transcriptas.

A primeira, com a latitude com que foi redigida, se não fosse positivamente impraticavel, seria clamorosamente prejudicial. Não precisa esforço de demonstração, para assim concluir, bastando citar quaesquer dos multiplos e variados casos concretos, normalmente verificados nos serviços em causa.

Avalie-se, por exemplo, actividades como as de estradas de ferro, telegraphos, correios, aguas, da guerra e navaes, privadas de dotação, no material permanente, para acquisição de moveis e materiaes, e as da Bibliotheca Nacional, identicamente privadas da acquisição de livros, jornaes, revistas e almanacks, e, depois de ligeira reflexão, parece o caso de perguntar — como lhes assegurar a efficiencia e a continuidade do expediente? quaes os prestimos que dellas se poderiam exigir, se não lhes fosse possivel substituir o material deprimido, inutilizado ou consumido pela acção do tempo, pelo uso e por accidentes inevitaveis?

A commissão de Finanças, porém, aceitou essa preliminar, mas, com certeza, não a porá em pratica, pelo menos com a rigidez sob que a mesma se expressa.

A segunda preliminar, o proprio autor da iniciativa, citando um artigo, que deve ser o de n. 306, não do Codigo, mas do Regulamento Geral de Contabilidade, affirma a superfectação que a mesma representa, senão na pratica, pelo menos na ficção juridica. De facto, nem no passado regimen, nem durante o periodo republicano, jamais houve qualquer lei permittindo os orçamentos consignarem verba para o pagamento de pessoal cujos cargos não tivessem sido legalmente criados pelo poder competente, actualmente o Congresso Nacional, conforme o preceito constitucional do art. 34, n. 25. Em todos os regulamentos para os serviços de administração da Fazenda Publica, a providencia visada pelo relator do Interior está claramente prevista, desde os remotos tempos da organização juridica do paiz, e não se comprehende muito bem como é que, entre membros do corpo legislativo, seja preciso um accôrdo prévio no sentido de ser cumprida a lei, quando justamente a elles se impõe "velar na guarda da Constituição e das leis", segundo prescreve o preceito constitucional do n. 1º do art. 35.

Ao contrario da solução que a commissão de Finanças deu a essa preliminar, tudo, antes, parecceria aconselhar o silencio sobre o facto, porque ao Congresso cumpre dar o exemplo da disciplina ás leis que elle proprio elabora e decreta, se é que deseja que as mesmas sejam obedecidas pelo publico em geral, sem a necessidade de coagil-o, mediante sancção penal. Ora, o n. I do art. 14 do Codigo de Contabilidade exige que o presidente da Republica faça acompanhar a proposta orçamentaria de tabellas explicativas dos creditos para pessoal e material, especificando com clareza os artigos de lei ou as autorizações legislativas que criaram a despesa de cada parcella.

Se tal não faz o governo e se compete ao Congresso, dentro ás suas attribuições, velar na guarda dessa, como de quaesquer outras leis — como admittir a necessidade da commissão de Finanças, da Camara, estabelecer uma preliminar no sentido de evitar, da parte dos proprios legisladores, o desrespeito a uma tão recente lei? Da preliminar proposta decorre, pelo menos, a duvida de que haja semelhante necessidade, o que, francamente, muito parece de lamentar.

A terceira preliminar, que repugnou á commissão de Finanças, da Camara, aceitar desde logo, é exactamente a unica que, parece-nos, deveria ser approvada, nos termos em que se acha redigida. Desde que deixassem de figurar nos orçamentos as subvenções concedidas, "sem ser em virtude de contratos ou de leis permanentes", segue-se que as leis annuas seriam apenas expurgadas daquellas que não estão sendo legalmente pagas, porque, á semelhança do que occorre com os vencimentos do pessoal, só póde, juridicamente, haver dotação orçamentaria para subvenções que tenham sido prévimente concedidas pelo poder competente.

Demais, sobre não se afigurar razoavel que o Congresso Nacional, com a attenção despertada por uma pratica errada e illegal, deseje persistir nella, na propria iniciativa se prevê o remedio para não interromper os pagamentos que, illegitimos ou de duvidosa legitimidade, até hoje, sejam, entretanto, justos; assim é que taes subvenções passariam a fazer parte de projecto em separado, apenas com a restricção de que "provem ter applicado devidamente as importancias recebidas, e que têm recebido e continuam a receber, tambem do respectivo governo estadual ou municipal, egual importancia, para o mesmo fim, e que não recebem egual subvenção, por mais de um ministerio", restricções que poderão merecer quaesquer modificações, mas que se affirmam de todo o ponto justificaveis e probidosas.

SERVIÇOS MUNICIPAES

Caminha no Conselho, já com parecer favoravel de varias commissões, o projecto que autoriza o Prefeito a reorganizar diversos serviços municipaes. A face principal por que se pretende justificar a providencia legislativa é evidentemente, de pouca importancia. Nem acreditamos que medida de tal natureza possa, de qualquer modo, influir no complexo problema da carestia da vida. A fusão de algumas repartições e a nova denominação que ellas possam merecer são questões secundarias, mas que podem offerecer ao Executivo a opportunidade de restabelecer a ordem em certos serviços, dando-lhes uniformidade e regularidade, embora continuando em objectivo pratico os fins para que foram destinados. Interessa-nos, porém, no caso, a possibilidade, que se abre ao sr. Alaor Prata, de normalizar a vida de algumas repartições, procurando, ainda uma vez, se viavel, emprestar qualquer efficiencia e utilidade á colonia agricola e granja de criação, para citar um exemplo, na hypothese, bem eloquente. Aliás, ainda uma vez externamos a nossa convicção de que o serviço technico dessa inutil dependencia municipal só poderia prestar trabalho real e proveitoso nos dominios da Directoria de Instrucção, professando noções praticas de horticultura e jardinagem nas escolas, sobretudo, suburbanas e ruraes, e dirigindo um curso mais especializado, com campo de experiencias, na Escola Visconde de Mauá.

Os resultados obtidos por essa fórma seriam seguros, mesmo porque os objectivos com que foi desastradamente iniciado e planejado o trabalho da colonia agricola são preenchidos, com outra efficiencia, pelo Ministerio da Agricultura, a quem incumbe, primordialmente, curar delles.

E' bem opportuno, ainda, lembrar que só o integral desconhecimento das condições de vida dos suburbios da cidade, que já hoje se estende, quasi sem interrupção, até Realengo, pelo leito da Central, e pelas linhas da Leopoldina, poderá dar a illusão da possibilidade de lavoura intensa dentro do Districto Federal. O custo crescente dos terrenos e o preço elevado do trabalho, cada dia mais escasso e attrahido, irresistivelmente, para actividades menos penosas e mais productivas, evidenciam o absurdo de tal supposição, facil de verificar a uma rapida inspecção pelos pontos mais distantes da cidade, ha bem pouco cultivados e hoje entregues ao abandono ou retalhados em pequenos lotes. E, nessa transformação completa e rapida por que vão passando todas as nossas vastas áreas de terrenos baldios, não ha a consequencia da falta de providencias officiaes, estimuladoras de uma lavoura que certamente seria exotica, mas a imposição de leis fataes de economia.

Esse aspecto, portanto, da questão é de pequena monta, e o que cumpre fazer é aproveitar a bôa vontade que o Legislativo demonstra em collaborar com o Executivo, para dar á Prefeitura uma divisão melhor de trabalho e responsabilidades.

Temos dito varias vezes que a actual administração, para ser util e proficua, ha de tomar, inilludivelmente, como preoccupação maxima e quasi exclusiva, a restauração financeira dos cofres exhaustos da cidade. Nem ella reclama, presentemente, novos embellezamentos, nem tampouco dispõe de recursos quaesquer para custeal-os. Os de que póde lançar mão não bastam á manutenção normal dos seus serviços e dos seus compromissos, não obstante a melhoria constante da arrecadação, que cresce em cifras surprehendentes, mas ainda sensivelmente inferiores e incapazes para enfrentar o vulto de obrigações inadiaveis e immediatas.

Assim, tudo quanto se haja de realizar na administração municipal ha de ser restricto á preoccupação dominante de regularizar serviços, sem sobrecarga de novas despesas, que não poderiam ser pagas, vindo, ao contrario, aggravar as precarias condições actuaes, em que os cofres offerecem, todos os dias, a prova comprovada da sua exhaustão, na morosidade e limitação de todos os pagamentos, inclusive do estipendio do proprio pessoal.

Ao mesmo tempo, porém, e dentro, rigorosamente, do programma imperioso da restauração financeira, seria possivel organizar e dividir melhor os multiplos serviços municipaes, limitada essa reorganização ás actuaes dotações orçamentarias, que, em alguns pontos e em alguns casos de pessoal, poderiam ser reduzidas, sem qualquer prejuizo e sem qualquer offensa a direitos adquiridos de quem quer que seja.

Sobretudo em materia de arrecadação da receita, impõe-se a uniformização da machina fiscalizadora, agora inexplicavelmente dispersa, com as consequencias mais graves e funestas para os interesses do erario.

A opportunidade é das melhores para que se opere essa imprescindivel remodelação, normalizando a situação precaria em que se encontra a Secretaria do Gabinete, que, reunida ao Archivo e á Estatistica, formaria uma só directoria, com funcções precisas e delimitadas e sem interferencia em materia de policia administrativa. Todas as condições indicam que se realize essa utilissima providencia de alto alcance á bôa marcha dos serviços municipaes, sobretudo no que tóca á melhor colheita da receita.

SUPERCHERIA E PAPALVICE

"Esplendor e decadencia da sociedade brasileira", amálgama de historia e lenda impressa, faz treze annos, constitue um dos peccados literarios do sr. Elysio de Carvalho, que vem resgatando-os com paginas estimaveis. Nessa obra ha capitulos de méra fantasia pessoal, attestadores de seu espirito ainda em plena bohemia, os os quaes merecem controvertidos, afim de cercear levianas explorações subsequentes. Destaca-se entre elles o nono, inteiramente consagrado a Maciel Monteiro, "mixto de medico-poeta, orador-diplomata e "dandy" que morreu de amores...", como o classificou a graciosa polidez de Joaquim Nabuco. Dito figurão e figurino de nossa Regencia, a crer-se nos repetidores daquelle escriptor, quasi todos com menos imaginação transpositiva e mais licenciosidade verbal, teria sido apenas um refinadissimo devasso...

Na chronica (?) "O cortezão das salas", que o "Correio da Manhã" publicou a 28 de março ultimo, escreveu o sr. Viriato Corrêa, cujo talento, brilhantemente estreado no conto, está empanando-se em mixtiforios innominaveis:

"A mulher será sempre a complexidade, a incongruencia. O que é defeito para nós é para ella virtude. Os homens puros nunca tiveram a côrte feminina. Um ligeiro traço de canalhismo dá ao paladar das mulheres um quê de picante, que as excita e arrasta. O conquistador de saias ha de ter, eternamente, um quê de canalha. Maciel Monteiro teve-o com uma habilidade e um geito originaes. Nunca sua boca se abriu para desmentir os boatos de seus amores, mesmo boato falso, mesmo quando a dama atassalhada lhe merecia amor e veneração. Entregava á maledicencia a sorte de seus amores. A victoria era certa. Não ha homens que valham tanto para as mulheres como os homens que as mulheres disputam. Deixava correr a fama de seus triumphos... Abriam-se-lhe, então, as portas das alcovas mais fechadas, o cortinado dos leitos prohibidos."

E' manifesto o exaggero no retrato, retrato de Lovelace vulgar, attribuido gratuitamente ao discreto galanteador. E o mais lamentavel é proceder de historias apocryphas com que o sr. Elysio de Carvalho entreteceu a corôa damjuanesca do 2º barão de Itamaracá. O proprio sr. Viriato Corrêa começa alludindo a uma, perfeitamente inverosimil no que tóca ao patricio illustre:

. . . .

"Não pude e talvez nunca possa apurar a veracidade daquella curiosa anecdota que por ahi se conta de Maciel Monteiro, em Lisboa, no theatro São Carlos."

Ouvindo o collega lusitano sr. Malheiro Dias, ou a tambem lusitana actriz Lucilia Simões, já saberia, ha muito, quaes as verdadeiras personagens, não do "que por ahi se conta", mas do que se lê á pag. 158 de "Esplendor e decadencia da sociedade brasileira", porquanto foi um dos dois quem referiu ao autor o episodio comico, assim ampliado na apparatosa "mise-en-scène" do empresario do "Trianon":

"Era uma noite de espectaculo. Cantava-se não sei que opera. O theatro fulgia, regorgitava.

Maciel Monteiro andava em preludio de paixão pela mais brilhante actriz da companhia, de quem a chronica não conserva o nome.

Não ha ninguem mais antipathico aos contra-regras de theatros que os apaixonados das artistas. As conversas de amor fazem perturbar-lhes o serviço.

Naquella noite, o poeta-ministro inflammava-se em palavras de seducção, no camarim da actriz. A campainha retine, chamando-a. Ella vem á scena. Ia levantar-se panno para o segundo acto. Maciel Monteiro acompanha-a, febril, vibrante, a cochichar-lhe promessas. Ella recusava, elle insistia.

Estão ambos no palco, bem no meio. O contra-regra, inquieto, batia com os pés, pedindo attenção, avisando que ia fazer o panno subir. Mas os dois não ouvem; o amor fal-os surdos. Para cumulo do desespero, Maciel Monteiro tinha-se ajoelhado aos pés da actriz.

E' o momento angustioso. A orchestra havia chegado ao ponto em que o panno devia subir. O signal do contra-regra impõe-se. O panno sóbe. E, deante dos olhos da mais fina sociedade lisboeta, apparece o ministro plenipotenciario do Brasil, ajoelhado aos pés da actriz.

A gargalhada estronda. Maciel Monteiro percebe a situação. Mas não se altera, não se perturba. Com a linha admiravel da distincção, levanta-se e retira-se do palco, como se não fosse o heróe da scena."

Até parece o escorço de soneto theatral do sr. Julio Dantas, daquelles em que o poeta dramaturgo, por um "tour de force" artistico, harmoniza as Musas de Paul de Kocke e Theophilo Gautier.

O que não se concebe é o "pillier de coulisses" continuar, depois de semelhante escandalo publico, representando, no estrangeiro, o governo de d. Pedro II.

Seria conveniente que o sr. Viriato Corrêa, ao passar isso e o resto para algum volume futuro, genero "Historias da nossa Historia" e "Terra de Santa Cruz", citasse a suspeita fonte immediata, a exemplo do que fez outro talento do Maranhão.

No "O Imparcial", n. de 15 de fevereiro de 1917, inserira o sr. Humberto de Campos:

"Entre as aventuras galantes de que esteve repleta a vida ruidosa do nosso medíocre poeta e venturoso politico Maciel Monteiro, figura, com escandalo, um caso occorrido em Pernambuco, quando o nosso elegante parlamentar já sobraçava uma das pesadas pastas do Imperio (1). Havia, nesse tempo, no Recife, uma dama de radiosa belleza e celebradas virtudes, cuja reputação jamais havia sido mordida pela vibora traiçoeira de uma calumnia. A cidade inteira rendia-lhe culto á pureza dos costumes e á santidade da vida, como se outra não houvera tão virtuosa, da boca do Capiberibe á ultima casa de telha dos altos confins da provincia.

E' defeito, porém, do Diabo, segundo asseveram os que intimamente o conhecem, preferir, para o maligno deleite da tentação, as almas santificadas pela boa conducta terrena; e foi por isso, com certeza, que Maciel Monteiro escolheu, em certa festa de gala, para victima dos seus sortilegios, a honestissima dama recifense, moendo-lhe ao ouvido e derramando-lhe por elle, transformada em fervente caldo de versos, toda a canna rôxa que o amor lhe embalava permanentemente no coração.

A joven Penelope era forte e possuia, em casa, na Ithaca brasileira, os braços do seu Ulysses; taes foram, porém, nessa noite, as investidas literarias do famoso mundano, que, no meio da penultima valsa, ninguem mais a viu na dança, nem ao seu teimoso perseguidor. Mas a ausencia, se foi longa, não foi eterna: minutos depois, quando o salão inteiro cochichava malicioso, entrou por elle, muito vermelha, a linda Cornelia pernambucana. Vinha, apenas, com a "toilette" modificada: presa aos enfeites do decote, balouçava, tremula e faiscante, a commenda da Ordem da Rosa, que brilhava, meia hora antes, no peito de Maciel Monteiro!" (2)

Mas, porque viesse a saber que se tratava de uma historieta do duque de Morny, transferida, capciosamente, a Maciel Monteiro, ou porque verificasse que este fôra condecorado quando longe da terra natal, aonde só volveu cadaver, resalvou sua responsabilidade anecdotica, no volume "Da seára de Booz", edição de 1918, pg. 259, pondo, entre "caso" e "occorrido em Pernambuco", a clausula: "que Elysio de Carvalho, na "Grandeza (aliás "Esplendor") e decadencia da sociedade brasileira", diz".

Não percebeu o alcance da resalva um registrador de frivolidades petronianas, a manejar, anonymo, o "Binoculo da "Gazeta de Noticias", pois, ainda a 6 de fevereiro de 1919, caiu no mesmo laço armado á preguiça intellectual dos jornalistas, accrescentando, com sciencia miraculosa, que Maciel Monteiro espalhou pelos salões das côrtes européas (sic) a tradição de suas aventuras de galã astuto e obstinado"...

Esse levou as lampas ao predecessor, que, engatinhando para a visinhança diplomatica, se limitára, numa conferencia, cuja impressão typographica debalde esperamos, a reproduzir subrepticiamente o tal cap. IX, sem esquecer a anecdotinha da liga. Talvez julgasse feliz o emprestimo do gesto de Eduardo II, originador da Ordem da Jarreteira, ao salonista exul dos trópicos, a quem se attribue a phrase de haver callejado os dedos soerguendo fimbrias de seda...

De fóra, parte intrujices alheias, ou acaso jactancias proprias, o "Doutor Cheiroso", das melindrosas "avant la lettre", tinha apenas a sensualidade commum aos da sub-raça, extravasando-a em trovas garrulamente improvisadas, aqui e ali, na exaltação da formosura profissional. A's invencionices acima transcriptas oppõem-se, como unicos documentos psychologicos authenticos, as poesias que deixou esparsas, achando-se compaginadas desde 1905. Ao prefaciar sua annotação das mesmas, Alfredo de Carvalho disse do autor: "Temperamento abrasado de mestiço, vibrando de impetuosidade erotica, rendeu culto á belleza feminina; mas soube, com rara delicadeza, evitar as explosões de furiosa concupiscencia, traidas em tantas das producções de seus congeneres". E a prova melhor de que disse bem é o soneto á Candiani, "vase brisé" do poeta mundano, tão isento de grosseria moral quanto falho de intensidade lyrica:

"Formosa, qual pincel em téla fina
Debuxar jamais póde, ou nunca ousara;
Formosa, qual no céo nunca brilhara
Astro gentil, estrella peregrina;

Formosa, qual se a propria mão divina
Te alinhara o contorno e a fórma rara;
Formosa, qual jamais desabrochara
Na primavera rosa purpurina;

Formosa, qual se a natureza e a arte,
Dando mãos em seus dons e seus lavores,
Jamais soube imitar no todo, ou parte;

Mulher celeste, ó anjo de primores!
Quem póde ver-te sem querer amar-te
Quem pode amar-te sem morrer de amores?"

Commentando-lhe os quatorze decassyllabos, assim nos exprimimos, á pg. 290 de "Aérides":

"... fél-os de um jacto, no balcão da livraria de Paula Brito, visando aquella filha da Italia, em enthusiasmo só comparavel ao de Adelino Fontoura, décadas após, por outra actriz italiana, a Borghi-Mamo:

"Celeste Aida, Malibran divina!" (3)

Ambos celebraram "estrellas" de theatro, emprestando-lhes fulgores hyperterrenos: emprestou-os o pernambucano á dona — "Mulher celeste!" e o maranhense á cantora — "Celeste Aida"!

E accedemos, restringindo o commentario aos do fecho:

"Quem pode ver-te sem querer amar-te?
Quem pode amar-te sem morrer de amores?"

que facilmente impressionam as almas, talvez arguam phenomeno mimetico. J. Xavier de Mattos escrevera, á pag. 16 do t. III das "Rimas", ed. de 1817:

"Quem pode vel-a sem morrer de amores!"

Se os adversarios politicos do "Bóde cheiroso", como no Recife chamavam a Maciel Monteiro, disso tivessem noticia, era provavel que varassem o céo com foguetes de assobio...

Não faltariam tambem defensores, allegando que os metros do romantico, assim como os do árcade, derivaram, por simples injuncção, de idéas correlatas, sem nenhuma outra influencia, de velhos logares-communs para caracterizar paixões subitas e agudas: "Ver-te e amar-te foi obra de um momento" e "Morrer de amores", este frequentissimo na poesia, desde a celebre ode de Sapho, paraphraseada por Catullo."

Um vintennio depois do livro de "Albano Erythreu", surgiu nas letras d. José Zorrilla y Moral, podendo applicar-se-lhe a mesma hypothese aos versos:

"Nadie te mira sin querer amarte
y nadie te ama sin morir de amores!"

dos quaes os de Maciel Monteiro são méro traslado vernaculo, na affirmativa secca e displicente do sr. Agrippino Grieco, folhetim "Gralhas e pavões", em O JORNAL, de 17 de fevereiro de 1924.

Já publicado o soneto do brasileiro (1854), quando emigrou para a America o poeta hespanhol (1855), ainda mal conhecido fóra da patria, por que não admittirmos o inverso, aliás sem grande motivo de espanto?

O caso não é identico ao de Fagundes Varella, cujo terceto, nas "Visões da noite":

"Pallidas sombras de illusão perdida,
Minha alma está deserta de emoções,
Passae, passae, não me poupeis a vida!",

recorda logo o de Juan Bermudez, vate castelhano do seculo XVIII:

"Palida sombra de ilusion perdida,
dejame sin mis fulgidas visiones,
pelo pasad aunque levein mi vida!"

Para esclarecer o ponto duvidoso, cuja fixação interessa á bibliographia e á critica, o sr. Agrippino Grieco dirá, provavelmente, num dos proximos folhetins, a data e o logar dos versos de Zorrilla, constantes da anterior cita imprecisa.

Esta esperança não alimenta o desejo de ver transformado em "gralha o pavo real".

"Ahest historia litteris nostris".

Alberto FARIA
(da Academia Brasileira de Letras)

(1) Fez parte unicamente de um gabinete, o de 19 de setembro de 1837 a 15 de abril de 1839, chamado "ministerio das capacidades", tendo a cargo a pasta dos Negocios Estrangeiros.

(2) Grã-cruz ou grande dignataria, não commenda, da Ordem da Rosa, foi o premio que recebeu em 1851, por serviços prestados na metropole portugueza, agindo contra numerosos falsificadores de moeda brasileira. Quanto ao modo cabal de usar a condecoração, os srs. Ataulpho de Paiva e Gustavo Barroso, nossas mais respeitaveis autoridades no assumpto, discordam dos espirantes srs. Elysio de Carvalho e Humberto de Campos, quiçá considerando-lhes monstruosa *gaffe* a simples bisonhice do parecer...

(3) Imitação da *cabaletta* de Radamés, letra de Ghislanzoni e musica de Verdi, no principio da mais famosa opera do ultimo:
"Celeste Aida, fórma divina!"

NÃO MENTIA...

— Pois é como lhe digo, patrão, já cantei durante muito tempo no Theatro Municipal...
— Tá?
— Sim, senhor: emquanto espanava os camarins das cantoras...

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

Conto do O JORNAL

A EMANCIPADA

Depois da festa escolar que sacudiu Candelas do seu longo somno de paz imperturbavel, a figura graciosa de Nelly não saiu mais do pensamento do professor Fernando.

Até então, nunca elle observára quanto era cheia de espirito e graça Nelly, a quem sempre tivera na conta de uma mulher vulgar, cuja unica qualidade era ser vaidosa, como todas as outras mulheres.

Depois dessa noite de festa, em que ella interpretou, no piano, musicas classicas, com uma alma de artista, deixando todos admirados, e ao professor Fernando perplexo, sua attenção convergiu para ella, a quem elle não póde deixar de felicitar, tecendo-lhe um desses elogios que seu espirito de estheta e critico sabia fazer e que perturbava, ás vezes, pela finura e graça com que bordava um commentario.

Nelly passou, dahi por deante, a impressional-o mais, e, cada dia que passava, elle descobria naquella graciosa professora uma fina e attilada intelligencia, que, num relance, tudo comprehendia.

E foi assim que, todos os dias, antes de começarem as aulas da tarde, no collegio onde leccionavam, elle havia de entreter longa palestra com Nelly, dando-lhe sempre algumas novidades literarias, e onde trocavam novas idéas; discutiam, criticando um ou outro livro, deixando-se elle, emfim, seduzir pelo sorriso de Nelly e os amavios que della se desprendiam.

Não lhe eram, porém, extranhas aquellas maneiras distinctas como elle a tratava, e espiritos bisbilhoteiros chegavam até a lhe dizer que o professor Fernando gostava tanto della que não fazia segredo desse novo affecto, que o dominava.

Ella ouvia calada, sem dar uma opinião, e de olhos fixos num ponto imaginario, revia a figura do professor.

E então sorria, complacente, e voltava a tratar de assumpto diverso.

Nelly absorvia completamente os sentidos do professor Fernando, e agora era a razão seria da sua vida de artista.

Apesar do grande esforço que fazia para a esquecer, ou então para que ella voltasse a ser o que fôra, uma simples professora, por quem nunca se interessára, não conseguia dominar-se, e num instante, toda e qualquer tentativa se inutilizava, dando logar, em seu pensamento, á figura vaporosa e inattingivel da interessante professora.

Nelly encontrou-se, uma tarde, com o professor, e os dois seguiram, juntos, um longo trecho de caminho afastado da cidade, calados e silenciosos.

O céo parecia de seda, o ar macio, detiveram-se á entrada de um longo renque de eucaliptus, ainda quietos, como se guardassem certas conveniencias.

A cidade, na rampa do morro do lado opposto, onde estavam, parecia silenciosa.

Nelly foi a primeira a falar.

— Gosto tanto desta terra, como de nenhuma outra já gostei; não sei o que me prende a este logar...

O professor sorriu:

— Ha logares assim. Adquire-se affeição, sem se saber porque...

Ella concordou, e, entresorrindo, perguntou ao professor si elle já tinha lido a "Emancipada".

— Não. Hei de ler o original; detesto as traducções.

— Pois, nesse livro, disse Nelly, seduz-me o titulo de traducção; gosto do nome, devo, pelo menos, ser um livro da época.

E continuou:

— Não supporto os romances e novelas que elevam a mulher a um throno inattingivel, como uma visão phantastica; ás vezes, nem os leio até o fim, acho-os refinadamente hypocritas, cheios de um idealismo doentio.

Cultivem o espirito, eduquem a vontade, dêm á mulher uma educação forte e desprezem esses principios dos falsos pudores e das virtudes postiças...

O professor Fernando, apesar das idéas emancipadas de Nelly, riu, gostando do modo como ella achava que devia ser a mulher educada, e não lhe contrapôz nenhuma opinião.

— Eu — voltou-se Nelly para o professor — sou uma emancipada, despreso as convenções, e, antes de me casar, meu marido já conhecia minhas idéas. Hoje sou feliz. Elle em nada me contraria e nem se oppõe ás minhas opiniões.

Depois de curta pausa, continuou:

— Que tolice, essa idéa rotinaria de prender-se uma mulher ao lar, como uma flor que se vae fanando, estiolada pelas convenções sociaes. Deixe que falem de mim, que digam o que quizerem; mas, tenho certeza, no meu intimo, sou uma mulher virtuosa, e existe dentro de mim essa belleza moral que me conforta o espirito emancipado.

O professor Fernando estava ainda preso pelas palavras ardentes de Nelly, cuja voz, sonora e cheia, seduzia.

Passados aquelles primeiros instantes de emoção, para elle que conhecia, pela primeira vez, intimamente, uma feminista, apenas promptificou-se a levar-lhe a "Emancipada" no outro dia.

— Ainda não o li — voltou-se o professor, com physionomia fechada, para Nelly — mas conheço-o através da critica literaria, e afianço-lhe que é uma obra licenciosa...

Ella sorriu e, com uma voz suave: Irei buscal-o amanhã, quando fôr á agencia do correio.

— E emquanto a tarde radiava sua luz crepuscular pela encosta acima, elles caminhavam, falando serenamente sobre o que se chamava o espirito moderno na arte.

Elle riu, gostando de suas idéas independentes, e, como em tudo quanto saia de sua boca achava estranha seducção, o professor não lhe contrapunha nenhum argumento, concordando até, com o que, dito por outra pessoa, elle acharia uma blasphemia.

Como um véo diaphano, a noite vinha caindo.

— Que bom, se pudessemos aqui ainda ficar, até que a noite fechasse completamente? disse Nelly, encarando o professor, como se quizesse adivinhar-lhe o pensamento.

Elle, perturbado com a graciosidade daquella excepcional criatura.

(Continúa na 2ª pagina)

A MISERIA NO MARANHÃO

Um appello aos corações bem formados

Continúa a ter um justo apoio, por parte dos leitores d'O JORNAL, o appello que daqui lhes fizemos a favor das victimas das inundações de Caxias, no Estado do Maranhão. Esses infelizes estão sem lar, sem pão, sem roupas e entregues ás consequencias terriveis das ultimas cheias do Itapicurú, de que o telegrapho nos tem dado um terrivel e doloroso relato.

Acudindo a toda essa miseria, fazem os leitores d'O JORNAL uma obra de caridade e de patriotismo, fortalecendo as victimas do flagello com novas energias.

Recebemos, hontem, 5$000 do sr. Custodio Ardino Grippe, elevando-se a importancia total arrecadada, até esta data, a 468$000.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA NO AMAZONAS

O sr. Felix Pacheco, ministro interino da pasta da Justiça, recebeu, hontem, de Manáos, communicação de haver sido eleita a mesa da Assembléa Legislativa do Estado, em sessão preparatoria, sendo reeleito, para presidente, o dr. Francisco Chaves Meira, eleito vice-presidente, o dr. Antonio Ayres de Almeida Freitas e reeleitos 1º e 2º secretarios, respectivamente, os drs. Joaquim Francisco de Paula e José Gonçalves Dias.

A APOSENTADORIA DOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Pelo presidente da Republica foi mandado publicar o decreto legislativo n. 4.837, de 10 de julho do corrente anno, estabelecendo as condições para a aposentadoria dos ministros do Supremo Tribunal e hontem sanccionado e assignado pelo ministro interino da pasta da Justiça, sr. Felix Pacheco.

Art. 1º — A aposentadoria dos ministros do Supremo Tribunal Federal será concedida mediante as seguintes condições:

a) contando o ministro menos de 20 annos de serviço publico terá direito a tantas vigesimas partes do ordenado, quantos forem os annos do dito serviço;

b) contando mais de 20 annos ser-lhe-á abonado todo o ordenado;

c) se o tempo de serviço exceder de 25 annos, ficará com a totalidade dos vencimentos;

Paragrapho 1º — Para o effeito no disposto neste artigo, os vencimentos serão os percebidos pelo ministro ao tempo em que requerer a aposentadoria, submettendo-se, apenas, a um exame medico para a prova da invalidez.

Paragrapho 2º — Aos ministros que tiverem, pelo menos, quatro annos de exercicio effectivo no Supremo Tribunal, será computado para a aposentadoria o tempo de serviço prestado na magistratura estadual.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O "INDEPENDENCE DAY"

Agradecimentos do governo norte-americano

O dr. Arthur Bernardes recebeu do presidente dos Estados Unidos da America, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou pela passagem do 4 de julho, o seguinte telegramma:

WASHINGTON, — Queira v. ex. acceitar os mais calorosos agradecimentos do governo e do povo dos Estados Unidos e os meus pessoaes pelo seu telegramma de congratulações, assim como a retribuição cordial dos seus bons votos, na data do anniversario da independencia dos Estados Unidos da America. — Calvin Coolidge.

O SERVIÇO DO ALGODÃO NOS ESTADOS

Entraram em vigor a 1 do corrente os accordos celebrados entre a União e os governos de Sergipe, Maranhão, Rio Grande do Norte e Pernambuco, para a installação do Serviço do Algodão, tendo sido já distribuidos ás Delegacias Fiscaes do Thesouro nesses Estados os creditos que competem á União na execução de taes accordos.

— Deverá ser registrado na proxima sexta-feira, pelo Tribunal de Contas, identico accordo celebrado com o governo da Bahia.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realiza-se ás 13 horas de 14 do corrente a sessão solemne annual do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Não havendo convites especiaes, são convidados a comparecer todos os socios da philantropica instituição.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado na Central foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 361 rezes; para a Maritima 346 e para Oswaldo Cruz, 306 rezes.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pela Junta dos Corretores, foram vendidos em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 30 de junho ultimo a 5 do corrente, 310.000 saccas de café e 110.000 de assucar.

EXTENSÃO DE VANTAGENS A PHARMACEUTICOS

O sr. Cesar de Magalhães apresentou, hontem, á Camara, o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica extensiva aos diplomados em pharmacia por escola official, que pertençam ao Exercito e tenham no minimo 10 annos de praça e mais de um anno de serviços profissionaes prestados ao mesmo Exercito, a lei n. 4.781, de 28 de dezembro de 1923.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

O CONTO DO "O JORNAL"

A EMANCIPADA

(Conclusão da 1ª pagina)

dirigiu o olhar para o horizonte, onde se esmaeciam os rubros raios solares:

— O destino é um capricho que nos tortura na vida. Si não fosse ella...

Nelly riu com ironia e convidou o professor a descer a encosta.

Elle a acompanhou até á casa, não quiz, porém, entrar, e lhe estendeu a mão.

— Podia entrar, demorar-se um pouco; queria tocar alguma coisa de Debussy para o senhor ouvir — instou Nelly.

— Amanhã virei; hoje, certas occupações não me permittem esse supremo prazer.

— Já no portão do jardim, o professor virou-se para ella, que continuava de pé no alpendre:

— Amanhã venho trazer-lhe tambem os ultimos livros que recebi: uma bagaceira, mas talvez encontre algum que lhe interesse...

E ella, ainda com aquelle sorriso que lhe fazia a mais graciosa e seductora entre as mulheres, disse:

— Não se esqueça de trazer a "Emancipada".

A certa distancia da casa, o professor parou, a ouvir uma revoada de sons, que parecia um galope infernal de notas musicaes, sorriu e pensou comsigo: é uma musica futurista.

E continuou a caminhar, com a silhueta fina de Nelly a lhe dansar na memoria, reconstruindo pequenos episodios e não duvidando, comtudo, que ella lhe fosse completamente indifferente.

Nessa noite, esteve a escrever até tarde, empregando todo o esforço de que era capaz seu talento em produzir uma pagina ardente e vibrante.

No outro dia, quando se encontraram, a primeira coisa que ella lhe disse foi perguntar pela "Emancipada".

Elle, sorrindo, estendeu-lhe o livro: — aqui está.

Nelly tomou do livro, examinou e agradeceu.

Chegaram até á casa, conversando.

— Entre, professor, vamos sentar aqui no alpendre. A natureza, neste recanto, é prodiga, e, quando percebo o perfume silvestre destas flores, sinto-me pantheista.

O professor Fernando sentia-se ligeiramente constrangido, ali, a sós com Nelly, e perguntou-lhe pelo dr. Flavio.

— Meu marido? — sorriu Nelly — está viajando. Voltará mais tarde. E ás vezes, só volta no dia seguinte.

— E a senhora fica sozinha?

— Que tem isso? Acha que uma mulher não póde ficar só em casa, sem o marido?

— Ah! esquecia-me de lhe dizer, tenho, sim, um companheiro; espere um instante, ll'o vou mostrar.

Saiu, esteve numa alcova proxima, e, sorrindo, voltou, com um "Colt" oxydado na mão:

— E' meu companheiro, professor, e de inteira confiança.

Elle riu, lisonjeando a disposição de animo e coragem de Nelly. E recomeçaram a palestra sobre a arte e o objectivismo dynamico pregado pelos corypheus da moderna corrente literaria.

O professor manifestou desejo de se retirar, mas Nelly protestou, dizendo que era ainda tão cedo, e, levantando-se, approximou-se delle: — vou tocar um pouco de Debussy e Villa Lobos.

Elle sorriu, dizendo-lhe — quasi que preferia Chopin; sua arte é eterna. E' o divino poeta dos sons.

Nelly não replicou, e dirigiu-se para o piano, estendendo á sua fronte uma peça.

E com seus dedos finos e longos, começou a arrancar uma exquisita harmonia no piano, atordoando o professor Fernando com aquella algazarra de sons.

Quando terminou, voltou-se para elle, que ainda continuava atordoado:

— Haverá na arte do rythmo coisa melhor?

Elle apenas, com um sorriso fino, de melancolica ironia, balbuciou:

— Chopin, Beethoven, Schumann são insuperaveis.

Nelly casquinou uma risada, flexionando o busto para a frente, e de pé, numa voz de censura:

— Estes idolos do passado não nos podem despertar mais com a sua arte, subjectiva, ideal, de falsos e postiços sentimentos. Quero a arte que nos desperte para a vida, cheia de alegria, sem sombras de tristeza.

Já era tarde quando o professor Fernando deixou a casa de Nelly, torturado, e, cada vez mais, sentia a attracção irresistivel que essa mulher exercia sobre elle, fazendo-o viver intranquillo, num continuo desespero de revolta, e, nessa noite mesmo, começou a escrever uma novella, a que deu o nome de: "O Destino e a Morte".

Nelly tornara-se, no espirito do professor Fernando, uma anciedade exasperante, que o punha num desatino, dominando completamente seus sentidos, como uma visão de novella espiritual e inattingivel, feita de sensação e graça.

Assaltavam-n'o idéas exquisitas. A's vezes, queria ficar só, sem ver ninguem; outras vezes, tinha vontade de viajar, correr o mundo, ver outras terras, em busca de novas sensações.

Tentou fugir de Nelly, evitar vel-a, sobrepôr áquelle desespero extravagante o poder da vontade; mas tudo isso se dava durante o dia, e, á noite, vagava pela cidade, como se procurasse qualquer coisa que não tinha encontrado.

E continuava, numa faina de torturado, a escrever "O Destino e a Morte" imprimindo ás suas paginas todo o ardor e vibração de sua sensibilidade de artista.

Falava-lhe do livro, contava-lhe a concepção, desenvolvia-lhe a psychologia que estava delineando, o que ella escutava, sentindo uma agradavel impressão, aclamando-o a que proseguisse sem descanso.

O maior e o mais forte estimulo para elle era a palavra de Nelly, que o incentivava a perder o falso terror da publicidade, a encarar a critica como uma despeitada intrigante, que recalca o ideal e abafa a aspiração dos artistas no bojo escuro da inveja e da maledicencia.

— O senhor — disse-lhe uma vez Nelly, sacudindo na mão uns lindos cravos rubros que apanhara no jardim — devia já ter publicado alguns livros e perdido essa modestia que o acorrenta neste logar, tornando-se conhecido, apenas nas rodas intimas de seus amigos.

O professor sorriu, calando-se, a observar o movimento da mão de Nelly, batendo com os cravos na outra mão espalmada.

Em seguida disse-lhe que voltaria á tarde, para lhe mostrar mais uns capitulos do "O Destino e a Morte".

A sineta tocou; as aulas iam começar.

O professor Fernando deteve-se a apreciar a silhueta fina de Nelly, que se sumia no longo corredor, e ficou a pensar naquella mulher que o perturbava de tal modo, numa obsessão cega, fazendo-o esquecer-se de tudo, perseguido sempre por aquella visão cujo esplendor o offuscava.

No outro dia, apenas começava a entardecer, elle chegou á casa de Nelly, como tinha promettido, trazendo comsigo algumas paginas que escrevera á noite.

Recebeu, porém, o dr. Flavio que acabava de chegar de viagem.

—Entre, professor. Nelly já vem; vou avisar-lhe que o senhor está aqui.

Na sala, emquanto esperava, ficou a contemplar um retrato de Nelly, vestida de "cow-boy", e tão entretido estava, que nem percebeu que ella tinha chegado.

Nelly vinha do passeio habitual que fazia como exercicio. Estava corada, bem disposta.

— Pensei que não viesse hoje, — falou estendendo-lhe a mão — cancei de esperal-o.

Elle tartamudeou umas desculpas e sentou-se, estontcado pelos encantos e seducções de Nelly.

Passados alguns instantes de silencio, em que, no intimo, sentia um turbilhão de idéas que nelle se agitavam despertou-o a voz de Nelly, que lhe falava de Papini:

— Um escriptor original, um typo de insubordinado, um espirito que se colloca isolado e que tudo tenta destruir para se tornar original.

O professor sorriu serenamente.

— Papini quer ser uma especie de semi-Deus, vive num continuo delirio, de construir hoje, para destruir amanhã, empregando, porém, em todas as manifestações de seu espirito, um talento assombroso.

Nelly sorriu, com aquella graça tão sua e que tanto prendia o professor Fernando.

— Gosto desses espiritos volveis; as idéas devem ser multiplas e varias, e não regulares como um calendario...

O dr. Flavio, de trajes mudados, chegou á sala, pedindo desculpas ao professor; precisava de ir á cidade, tratar de uns negocios, e elle ficasse a conversar com Nelly.

Assim que o doutor Flavio se afastou, ella voltou para o professor:

— Não sabes que vamos mudar daqui?

— Mudar?! indagou elle, attonito.

— Sim. Flavio avisou-me hontem que acabava de receber uma carta, decidindo um certo negocio vantajoso, e que deveriamos partir, ainda mesmo neste mez.

— A senhora devia se oppor a esse decisão de seu marido, pois já estão radicados aqui, são felizes...

Ella, entre indifferente e risonha:

— Nunca me oppuz aos planos de meu marido; acompanho-o cegamente, seja para onde fôr, e talvez por isso é que nós, parecendo tão differentes, somos tão felizes...

Elle nada mais disse, fechando-se num silencio significativo, e, mal as luzes se accenderam, deixou a casa de Nelly, com um grande vacuo de tristeza em seu ser e com o espirito sulcado por uma vaga e indefinida saudade, de alguma coisa que se derruisse nelle, num completo desmoronamento.

Não lhe fugia mais do pensamento a figura espiritual de Nelly, e elle não podia conceber a vida em Candelas, sem esta mulher, que, por onde passava, deixava um traço indelevel.

Dias depois, Nelly partia, deixando o professor Fernando absorvido em estudos phylosophicos e literarios, onde elle procurava entreter o espirito, esforçando-se por apagar da memoria aquella figura que o acompanhava como a sombra de seu proprio corpo.

Passados tempos, decorridos alguns annos, o professor Fernando ainda se lembrava de Nelly, reconstruindo suas formas, recompondo as linhas de seu corpo flexivel e gracioso, e, no fundo de sua imaginação, ainda continuava a resplandecer aquella figura de mulher, como si fosse ella uma visão maravilhosa de legenda que lhe tivesse apparecido em sonho.

Hugo Vargas

O DISPENSARIO S. VICENTE DE PAULO

Representação do chefe do Estado

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga, seu official de gabinete, na ceremonia de inauguração do novo Dispensario S. Vicente de Paulo.

BRASIL-VENEZUELA

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica da Venezuela, em resposta e agradecimento das saudações que lhe enviou por motivo da festa nacional do paiz amigo, o seguinte telegramma:

MARACAYVEN — Agradeço muito sinceramente os cordiaes votos do povo brasileiro e os de v. ex. por occasião do anniversario de Venezuela, aos quaes correspondo com os meus muito fervorosos pela crescente prosperidade dessa grande Republica e pela ventura de v. ex. — J. V. Gomez.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

O resultado das provas oraes dos dias abaixo mencionados foi o seguinte:

Dia 7 — Approvados: Ayka Teixeira, Laura Joppert Vallim, Zuleika Vieira Sergio, Maria Faria Martins, Maria da Gloria Modesto da Rocha Cardoso, Juracy Martins Teixeira e Laura Ribeiro Trovão. Faltaram quatro.

Dia 8 — Approvados: Odette Satyra da Silva, Beatriz Costa, Galdino Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Moura, Aurora Nobrega, Iacy Cardoso e Darcy Carino Diniz. Faltaram quatro.

Dia 9 — Juracy Chiburne, Ilka Figueira, Manuela da Silva Nunes, Pedro Kupnen e Julia Soares de Brito. Faltaram dois e foram reprovados tres.

HOJE

CONFERENCIAS

Do professor dr. Brumpt, da Faculdade de Medicina de Paris que, proseguindo o seu curso de "Parasitologia", fará hoje, ás 10 horas, no amphitheatro de bacteriologia da Faculdade de Medicina, uma conferencia sobre "A amiba dysenterica e seu papel pathogenico."

AS PENITENCIARIAS NO BRASIL

O dr. Lemos Britto realizará, amanhã, ás 20 1/2 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no edificio do Syllogeu, a sua conferencia sobre — "As penitenciarias no Brasil", sendo franca a entrada.

BIBLIOGRAPHIA

A guerra da Independencia na Bahia, de Brenno Ferraz. — Não ha um só ponto de vista novo neste livro, e tudo nelle é contado em linguagem de relatorio, senão de noticiario policial. Nem mesmo o bello episodio da morte de soror Joanna Angelica conseguiu arrancar coisa prestavel á penna do sr. Ferraz. O estylo do autor é o melhor succedaneo do laudano e os seus periodos, ainda quando curtos, são sempre extenuantes. Depois de lel-o, continuamos a achal-o mais inedito que dantes, por isso que não entendemos nada das suas idéas a respeito daquelle acontecimento historico. O sr. Ferraz póde passar muito bem sem fazer historia: elle não perde nada, nem a historia...

Alma de bohemio, de Murillo Fontes. — Na frontaria do livro, ha uma figura de adolescente melenudo e olheirento, com uma flor vermelha ardendo numa especie de capa de estudante coimbrão... O autor deve ser um pouco assim. Mora elle em Petropolis e, num tal ambiente, só ouvir cantar as cigarras é uma riqueza para os moços. Ahi, absorve-se a belleza com o ar que se respira. Os versos serão mesmo desnecessarios na linda arcadia montezina, onde tudo já parece naturalmente rimado, metrificado. Entre as montanhas e os jardins de Petropolis, o clarim épico e a flauta pastoril não deixam de ser egualmente superfluos. De qualquer modo, porém, agradam-nos certas notas suaves do bandolim romantico do sr. Fontes, um poeta feliz para quem a arte é ainda o brinquedo dos seus namoros.

Condição moral e juridica do encarcerado, de Roberto Lyra. — O autor não quer que o criminoso "perca a imagem da vida social", quer que o criminoso saia do carcere para reincorporar-se á sociedade e não reverta ao estado de fera. Mais que com o implacavel Moysés, está o sr. Lyra com a lei de graça do christianismo. Nada ha nelle de imperioso, de batalhador. Sem soberba e sem insolencia, como tambem sem esse humanitarismo piégas que é o responsavel por toda uma detestavel literatura, inspirando milhares de romances e de poemas em troca de dois ou tres hospitaes, o talentoso jurista espalha as suas idéas calmamente e sabe explicar-se com a menor somma de rhetorica possivel. Sympathico e conciliador, a sua intelligencia fina e comprehensiva mostra-se, no fundo, avida de certeza em presença dos factos mornos.

Flôres da Biblia, de Amelia Rodrigues. — Delicada interpretação dos factos biblicos, postos ao alcance dos cerebros infantis. A autora reune a uma bondade activa, sempre amorosamente inquieta deante das desgraças alheias, uma notavel cultura humanistica, e não se arreceará de pôr Virgilio junto ao seu livro de orações. Se ama a vida extatica e se chega, nos seus enlevos de crente, a dissolver-se em Deus, nem por isso esquece as criaturas vivas, especialmente as criancinhas, suas preferidas. E, falando ás crianças, dona Amelia Rodrigues parece reviver, neste ambiente em que todas as palmas e todas as folhas fremem, liturgicamente, como num domingo de Ramos, as formosas paizagens da Judéa, recorrendo, para melhor expressar-se, ao canto, ao canto que era a linguagem natural de São Francisco de Assis.

A varanda de Pilatos, de Ramos Cesar. — Eis ahi um escriptor que não viveria satisfeito, sem brigar. Investigador attento e malicioso dos costumes, se, ás vezes, mal toca nos factos sociaes pela tangente da ironia, não raro, ao fundo dos casos dolorosos e dá a impressão de um Quixote que, não contente com os muitos moinhos de iniquidade que já existem pelo mundo, ainda inventa muitos outros, para mais complicar a propria indignação. Só o movo, num perpetuo epigramma, a musa da irreverencia. Sem essa hypocrisia que é a força dos fracos e sem medo de metter a mão nos vespeiros da politica ou das letras, elle, com a sua arte meio biliosa de pamphletario, satyriza os que fazem da vida uma mesa redonda de hotel e os que, exhibicionistas como girasões, pretendem simular uma modestia de violeta. Nos seus escriptos, a par de muitos defeitos, ha muitos traços espontaneos de uma intelligencia pittoresca.

Cartas perdidas, de Nune Licet. — Trata-se de uma criatura original e até bizarra, senão visionaria. Amigo de decifrar todas as incognitas espirituaes que atormentam o homem, o sr. Nune Licet (evidentemente um pseudonymo, e um pseudonymo meio extravagante, como a sua obra), trahe, a cada passo, a influencia de Swedenborg e Emerson. Nas "Cartas perdidas", misturam-se occultismo e mysticismo. E não faltam ao autor, para aligeirar, para ductilizar tudo isso, finura, dialectica, bonhomia. O que se diz no livro sobre o problema do bem e do mal é interessante. A fantasia satyrica sobre o manicomio de sabios agrada. Mas, afinal, de quem será esse livro? Não será de certo livreiro nosso, muito intelligente e muito nervoso, que lê os livros que vende, ao contrario dos seus confrades, tão enjoados da mercadoria livresca quanto os caixeiros de confeitaria dos respectivos doces?

A paixão collectiva, de Augusto Lins. — Um solido estudo dos crimes da multidão. A multidão — assignala-o o sr. Augusto Lins, resumindo e commentando Ferri e Sighele — é variavel de julgamentos e, consequentemente, irresponsavel. A multidão é credula e facilmente cede ao contagio de qualquer idéa. Confunde os valores, ao invés de equilibrar as forças. Bastou um demagogo de genio como Saint-Just, esse sadico da sangueira, esse lascivo da morte, esse rufião da guilhotina, para arrastar ás peores infamias as menades e as gorgonas do Terror. Não raro, a turba é apenas tolice agglutinada e o seu dominio, pretensamente egualitario, a mais nefasta das tyrannias. A turba joga batatas podres em Campos Salles e puxa o carro do aeronauta Ferramenta. E chora as mesmas lagrimas ao acompanhar o enterro de Paulo Barreto ou o enterro do chefe dos camorristas de Napoles...

Idyllios dos reis, de Alberto Pimentel. — O cerebro deste escriptor é um tinteiro. Se escrever muito equivalesse a escrever bem, seria elle um dos maiores classicos da lingua portugueza. Os antigos escribas egypcios ou os modernos burocratas, seus dignos successores, não mostravam ou mostram mais intrepidez em estragar papel. O romance, a critica, a historia, a psychiatria, nada escapa á furia escrevinhadora do sr. Pimentel. Só sobre as mulheres de Camillo perpetrou elle uns dez volumes. Esse homem terrivel é tambem poeta, mas que poeta, santo Deus! Ao invés de alimentar-se de ambrosia, a sua musa deve alimentar-se de serragem de madeira, tão pifios são os versos que lhe inspira. O bardo Pimentel nasceu collaborador do "Almanach de Lembranças" e sua mentalidade de artista não vae além da dos bardos arcadianos que, nos antigos saráos de provincia, rimavam "Averno" com "Falerno". Falta-lhe, evidentemente, vocação para genio. E' verdade que Camillo Castello Branco, já então visconde de Corrêa Botelho, louvou as poesias do sr. Pimentel. Quem sabe até onde iria o mao vezo ironico de Camillo, aliás, tambem um poeta detestavel e, como tal, inclinado a applaudir os poétas detestaveis? Quanto aos versos destes "Idyllios", são puramente didacticos, mnemonicos, de quem se propõe a fazer decorar assumptos historicos ou mythologicos com o auxilio da rima. Tudo aqui é fabricado e, no caso, o estylo narrativo é pouco superior ao das aventuras de João de Calais ou da despedida de João Brandão á familia. Contadas por um outro, seriam deliciosas todas estas lindas coisas: a historia da hetaira que subiu ao throno, graças a uma pequena sandalia, Cendrillon de máos costumes; os amores de David e Bethsabé; as bodas de Salomão com a Sulamita; a separação de Tito e Berenice; a taça do rei de Thule; a morte de Ignez de Castro; o episodio da Jarreteira; a petulancia de Leonor Telles; a indiscreção da pêga chocalheira de Cintra; as frascarices de Francisco I; a rivalidade de don Francisco Manuel de Mello com don João IV, junto á condessa Marianna; o esplendor e o abandono da pobre La Vallière; as incursões sacrilegas de d. João V, no convento de Odivelas; a gloria da Pompadour. Themas seductores, se tratados por um verdadeiro poéta e em outra linguagem. Porque a linguagem do sr. Pimentel só é comparavel á taboa cheia de prégos em que se deitam os fakirs. Depois que a gente se acostuma, essa taboa poderá ser tão macia quanto um colchão de plumas, mas deve ser um tanto penoso acostumar-se...

Batalha de Tuyuty, de Moreira Guimarães. — Este illustre militar traça a psychologia dos factos guerreiros e procura distinguir a parte de responsabilidade que cabe, respectivamente, ao povo e aos governantes nos conflictos das nações. Descreve a mais importante das batalhas terrestres do Paraguay, descreve-a com aquella minucia clarificadora de Henri Houssaye, tratando de Waterloo, e faz reviver a luta, peripecia a peripecia, através da mais sensata critica historica. Grande é o enthusiasmo do autor pela figura épica de Osorio, que parecia fazer a guerra a contra-gosto, condemnando-lhe os horrores, aceitando-a como um imperativo categorico a que não ha fugir em certas circumstancias, mas preterindo-lhe, no intimo, os labores fecundos da paz. Exactamente como Garibaldi, que achava mais prazer em plantar trigo na ilha de Caprera que em liquidar os seus semelhantes... Tambem o general Moreira Guimarães, que não mostra nenhum amor aos louros marciaes e nenhuma farronca patriotinheira, deve collocar as batalhas do pensamento acima das demais. E' elle dos que crêm na utilidade social das idéas, dos que crêm na moral, na sciencia e no progresso indefinido do genio humano. Será mais pela physica que pela metaphysica. Educado na época da dictadura pedagogica de Benjamin Constant, é um espirito um tanto systematico nas suas convicções de positivista e na sua admiração pelos palacios philosophicos da Allemanha, palacios que o Kaiser, com a sua estatolatria, com a sua concepção de um Estado omnipotente, de um Estado-deus, de um Estado-entidade moral, converteu em quarteis... Como quer que seja, não ha nunca, no general Moreira Guimarães, sectarismo estreito e vaidade aggressiva de philosophelho tardado. Homem calmo e generoso, é elle dos que se isolam o cerebro, não isolam o coração.

No reino azul das estrellas..., de Oswaldo Santiago. — Livro de estréa. Primeira edição (tera outras?). O autor, que se confessa humilde jogador de "football" de uma associação de Recife, dedica o seu volume aos "sportmen" pernambucanos. Quanto aos versos que apresenta, são ingenuos e doces, são versos de quem, pouco mais que uma criança, tem medo do peccado e vê na lua uma confidente. Sente-se-lhe ainda a penugem da innocencia, sente-se-lhe esse candor quasi infantil que desarma o mais feroz dos criticos, convertendo a fraqueza do estreante em força. A timidez de um tal poeta é bem uma liana fragil sustentando um ninho.

O ensino profissional, de Fidelis Reis. — Possuidor de uma intelligencia optimista, o sr. Fidelis Reis é um dos nossos poucos deputados que trabalham realmente. Estudioso e pratico, sobrepõe ás graças da eloquencia o rigor da logica. Quer um minimo de theorias e um maximo de factos, lembrando que nem sempre abstracção quer dizer construcção. Coherente com essa ordem de idéas, o esforçado congressista vem agora dizer-nos que só a cultura technica poderá salvar-nos, resolvendo o problema da unidade moral do paiz.

Camillo e as caturrices dos puristas, de João Curioso. — Talvez tenham razão os que enxergam em Camillo Castello Branco "um grande classico sem orthographia". Já o sr. Candido de Figueiredo assignalára o desdem do autor das "Novellas do Minho", pela parte da grammatica que ensina as regras da bôa escripta. No atropelo da producção vertiginosa, o homem de São Miguel de Seide deixava a penna galopar no papel e não perdia tempo consultando o Moraes ou remexendo muito nos escaninhos da memoria. Certos erros seus seriam indesculpaveis mesmo em se tratando de um alumno de escola primaria: "sidreira", "camapé", "ophenbachiano", "antypodas", etc. Falando, de uma feita, em comer á noite, o criador de Euzebio Macario (horrivel é referil-o!), escreveu, ao invés de "cear", "sear". O maior dos philologos brasileiros, o sr. Mario Barreto, reiterando mestre Candido, affirma, nesse sentido, que os disparatorios orthographicos de Camillo só ficariam bem "nas cartas e apontamentos que esgaratuja a gente rude, como os soldados, os criados de servir, os moços de fretes, os carvoeiros, etc." Parece estar provado que a orthographia camilliana ficava exclusivamente a cargo dos typographos ou, em ultima instancia, dos revisores dos seus livros. Percorrendo as obras de Camillo — documenta eruditamente, no seu curiosissimo volume, o sr. João Curioso — ficamos espantados da copiosidade das extravagancias graphicas: abhorrido, aborrhido, aborrido; absinto, abysinto, abysinthio, absinthio, absinthio; calleja, callega, caleche, calege, calexe, calecha; camisa, camiza, camissa; echo, ecco, eco, ecchoar; frac, frack, frak, frake, fraque; histerico, hysterico, esterico, esthérico; rectorica, rethorica, rhetorica, rhethorica; roxinol, rouxinol, rousinol; percevejo, persebejo, percebejo, porcevejo, persovejo; rythmico, rhythmico, rhithmico, rythimico; tisico, thisico, thysico, tysico; alchool, assima, auttoridade, átahude, ecthico, hyronia, Mylthon, pesso, dyplomata, fyltro, dhalyas, bicboval, kioske, etc." Encontram-se, nos livros do genial polygrapho, que tantos presumem vernaculista impeccavel, dezenas de francezias: "assassinato, banalidade, bellas-letras, comprometter, conducta, coquetismo, deboche, debutar, desapercebido, engrenagem, fanar, fortuna, humoristico, porte, tigela, vendavel, etc." E quantas locuções condemnadas pela caturrice dos puristas! Basta lembrar: "a olhos vistos", "a par e passo", "apertar contra o peito", "de maneira a", "de resto", "emquanto que", "influir sobre", "saudado por", etc. O pleonasmo "preferir antes" é frequente nas obras do amante de Anna Placido. Apesar de ter verberado um tal emprego em Marianno Pina e em Alexandre da Conceição, isso com os violentos desaforos do costume, Camillo emprega umas quarenta vezes o "de si" e o "comsigo", dirigindo-se, familiarmente, á segunda pessoa grammatical. Para concluir, seleccionemos como estes, que o proprio romancista reconhecia serem "realmente feios e quasi bestiaes": "houveram coisas terriveis", "haviam relanços no livro", "haveriam perpetuos tolos", "embora hajam magoas", "se não houvessem uns certos infortunios", "haverão mil descontentes", etc. Tudo isso não impede que, apontando deslizes analogos em todos os outros grandes classicos portuguezes e mesmo em Ruy Barbosa ou no sr. Carlos de Laet, o sr. João Curioso reaffirme, publicamente, a sua admiração por aquelle que "escreveu paginas de belleza esculptural, novellas de encantadora graça, livros onde fulgem jolas, onde porejam riquezas, que fazem delles uma bibliotheca seleotissima".

Agrippino GRIECO.

O RAID LAGUNA-RIO

A chegada dos escoteiros catharinenses

Chegaram, hontem, ás 14 horas, a esta capital, procedentes de Laguna, os escoteiros catharinenses Sadi Magalhães, Mario Remor, Sylvio Teixeira e João Francisco Rosas, que assim completam o "raid" pedestre Laguna-Rio de Janeiro.

Os nossos hospedes foram recebidos pelos deputados federaes Ferreira Lima, Adolpho Konder, Elyseu Guilherme, deputado estadual Luiz Plato, além de muitas outras pessoas.

Os escoteiros catharinenses acham-se hospedados na Pensão Americana, onde a bancada catharinense ao Congresso Federal, lhes havia reservado commodos.

Os jovens "raidmen" partiram de Laguna no dia 21 de abril, tendo realizado a travessia em dois mezes e dias. Todos elles se acham muito bem dispostos, tendo feito a viagem sem contra-tempos.

CREDITOS PARA ESTRADAS DE FERRO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, consultou o Tribunal de Contas sobre a possibilidade de abertura dos seguintes creditos especiaes: réis 1.500:000$000, destinados á installação, ampliação e melhoramentos nas officinas da E. F. Baturité; réis 4.000:000$000, para o proseguimento das obras da Rêde de Viação Cearense e 1.500:000$000, para attender á acquisição de combustivel necessario ao trafego da Oéste de Minas, no segundo semestre do corrente anno.

O BALANÇO DA RECEBEDORIA FEDERAL

A' Contadoria Central da Republica, o director da Recebedoria Federal enviou o balanço definitivo dessa repartição relativo ao anno de 1923.

Verifica-se por elle balanço que o total da arrecadação attingiu a 139.262:116$579, sendo a despesa de 1.325:983$961. O imposto de consumo produziu 65.645:965$228, e o imposto sobre a renda (lucros commerciaes) attingiu a .... 14.551:328$035.

A renda total de 1923 apresenta o augmento de 26.394:502$813 sobre a de 1922 que foi de .... 112.962:604$066.

AS QUOTAS DE FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Devolvendo ao inspector geral dos Bancos o processo relativo ao requerimento em que a Sociedade Anonyma Companhia Puglesi, de S. Paulo, pede a restituição de réis 6:000$000, que recolheu á delegacia fiscal naquelle Estado como quota de fiscalização correspondente ao 1º semestre do corrente anno, o director geral do Thesouro communicou que o ministro da Fazenda não isentou do pagamento da quota de fiscalização os bancos cujo capital seja de 500:000$000, e, por isso, attendendo a que, quando a requerente recolheu a contribuição do 1º semestre do corrente anno, ainda não havia sido autorizada a reforma de seus estatutos, o que se verificou em 31 de janeiro do corrente anno, destinando-se 500:000$000 para a secção bancaria; e, ainda attendendo que sendo a contribuição annual, paga em duas prestações semestraes, não ha portanto, direito á restituição do que foi pago, nem á reducção dessa quota, no 2º semestre, ao limite do capital agora destinado á secção bancaria, resolveu indeferir o pedido da requerente.

EXCURSIONISTAS URUGUAYOS

O ministro das Relações Exteriores, recebeu do Encarregado dos Negocios do Brasil em Montevidéo o seguinte telegramma: "Montevidéo, 9 — Seguiram para essa capital, hoje, a bordo do "Almanzora", sessenta excursionistas do Touring Club Uruguayo. — (a.) Gastão Rio Branco."

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os acontecimentos de S. Paulo

Communicados officiaes e as manifestações de solidariedade ao governo

Por noster chegado ás 5 horas, quando já rodavam as nossas machinas, não nos foi possivel inserir no numero de hontem do O JORNAL a seguinte nota da secretaria do Palacio do Cattete:

"Continúa o avanço regular da columna de ataque que marcha contra o centro da cidade de São Paulo, para desalojar de suas posições as tropas que ali se rebellaram e têm commettido toda sorte de depredações.

O bombardeio contra a estação do Braz desnorteou profundamente os rebeldes que se estavam se utilizando, para o seu abastecimento, dos armazens de generos ali existentes, e ficam agora privados desse recurso.

A força legal prosegue no ataque com maior segurança e sem nenhuma precipitação, esforçando-se por causar o menor damno possivel á cidade.

O Quartel General, estabelecido a principio em Mogy, acompanhou o movimento das forças, tendo sido já transferido mais para a frente.

A tropa de marinha, a que já se fez referencia no communicado anterior, sorprehendeu e derrotou em combate um contingente rebelde, capturando nada menos de 33 homens, entre officiaes e soldados. Esses prisioneiros foram logo conduzidos a Santos por um destacamento dessa força e embarcados no destroyer "Amazonas", que chegará hoje ao Rio.

Entre os officiaes presos figuram o capitão do Exercito Benjamin da Costa Ribeiro; primeiros tenentes do Exercito Victor Cezar da Cunha e Cruz, Milton Franklin do Nascimento, Roberto Drummond e Custodio de Oliveira; primeiros tenentes da Policia Militar, José de Oliveira França, João Fernandes Cezar e Amadeu de Oliveira Valim; segundos tenentes Humberto Possinho Villanova e Deodato Fernandes do Amaral e o civil Arsenio José Silva, commerciante em S. Paulo.

Os rebeldes estão procedendo ao recrutamento forçado da população civil, causando esse procedimento a maior indignação entre os habitantes da cidade, já tomada de panico pelas scenas de morticinio e de saque a que têm assistido."

O COMMUNICADO DE MEIO DIA

Communicado das 12 horas do dia 10 de julho, fornecido pela secretaria do Palacio do Cattete á imprensa:

Seguem o seu curso normal as operações militares contra os amotinados da Força Publica de São Paulo. A progressão das tropas legaes continúa a ser feita com pleno exito e segurança, tornando-se cada vez mais difficil a situação dos sediciosos. Ha indicios seguros de que augmentam sempre os claros por deserção entre os amotinados. O presidente dr. Carlos de Campos e o seu governo continuam na capital do Estado com as forças que lhes ficaram fieis, mantendo sempre contacto com as autoridades militares das forças em operações.

NO PALACIO DO CATTETE

O APOIO DA CAMARA DOS DEPUTADOS E O MANIFESTO DAS CLASSES POPULARES

A residencia presidencial, quasi reintegrada no aspecto que lhe é commum ao correr dos dias normaes, recebeu ainda, hontem, a visita de pessoas que a procuram para levar ao chefe do Estado os protestos de solidariedade. Chegando ao palacio do Cattete, após deixarem o nome consignado em livro especial para esse fim aberto, falaram aos membros das casas civil e militar, manifestando o desejo de cumprimentar pessoalmente o dr. Arthur Bernardes.

O presidente da Republica, á semelhança dos dias anteriores, deixando cedo os seus aposentos particulares, desceu para o salão dos despachos e permaneceu em conferencia com os ministros e altas autoridades civis e militares. Recebeu, entre outros, os srs. ministro André Cavalcante, vice-presidente em exercicio do Supremo Tribunal Federal, senador Bueno Brandão, dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, deputados Antonio Carlos e Herculano de Freitas, respectivamente, leaders da maioria e da bancada paulista. Conferenciou com os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; ministros Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho, dr. Alaôr Prata, governador da cidade, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente de Abastecimentos, e general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar.

A MOÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, á tarde, em audiencia particular, a commissão da Camara dos Deputados que lhe foi levar a moção abaixo, proposta e approvada na sessão de hoje:

"A Camara dos Deputados julga-se no dever de, traduzindo o sentimento geral do paiz, de que é reflexo e orgão, applaudir a serena energia e imperturbavel intrepidez com que na actual emergencia e em face do odioso levante de que está sendo theatro a capital do Estado de São Paulo, está agindo o eminente sr. presidente da Republica e de significar-lhe a sua integral solidariedade.

Ao mesmo tempo cumpre-lhe expressar a sua admiração pelo denodo civico e bravura patriotica que estão caracterizando a acção do illustre presidente, Carlos de Campos, na heroica resistencia áquella rebellião e ás forças legaes do Exercito e da Marinha, que estão defendendo a Republica."

Serra de Cubatão. Local denominado "Grota Funda", vendo-se a estrada de rodagem São Paulo a Santos e o viaducto da São Paulo Railway

O MANIFESTO POPULAR

O dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, recebeu, hontem, uma numerosa commissão que lhe entregou o manifesto abaixo, solicitando que o fizesse chegar ás mãos do dr. Arthur Bernardes. Lançado á nação, por iniciativa dos srs. conego Francisco de Almeida, Eduardo Reis da Gama Cerqueira, J. Peixoto de Mello Aroeira, Tito Mattos Gonçalves e Celso Botelho o referido documento contem grande numero de assignaturas e possue o seguinte teôr:

"Illmo. e exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, dd. presidente da Republica.

Em momento como o actual, dos mais serios e graves da vida nacional, em que o governo da Republica, procurando patrioticamente realizar o seu programma administrativo e solucionar satisfactoriamente a carestia da vida e outros males que affligem as populações, vê-se frequentemente impellido a distrair a sua attenção e actividade em conjurar tentativas de rebellião, ora de uma parte de forças armadas, ora de civis exaltados e de masorqueiros contumazes e deante dos factos graves que, desde a manhã de sabbado ultimo se vêm desenrolando na capital do prospero e culto Estado de S. Paulo, cujo presidente, o illustre dr. Carlos de Campos, tem sabido resistir heroicamente á avalanche destruidora — nós abaixo-assignados, membros de varias classes sociaes, vimos trazer a v. ex. e ao vosso governo a affirmação publica e solemne da nossa solidariedade e do nosso apoio em todas as medidas necessarias á manutenção da ordem, á defesa das instituições e á salvação da honra, do credito e da civilização do Brasil.

Pondo á disposição de v. ex. os nossos serviços, sem quaesquer pretensões politicas, estudos de partidarismo e com o fito elevado que só o mais puro patriotismo sabe inspirar, fazemos ao mesmo tempo um appello á mocidade brasileira, a todos os homens validos e de sã consciencia e, especialmente, a todas as corporações armadas deste grande paiz a que cerrem fileiras ao lado de v. ex. como chefe que é da Nação e ao lado das autoridades legalmente constituidas, com a lealdade e devotamento com que os nossos maiores souberam manter e prestigiar a unidade nacional.

Para tanto, elles não mediram sacrificios e se empenharam em lutas gloriosas, nas quaes derramaram o seu sangue generoso, illustrando as paginas da historia.

O Brasil, pois, hora amarga, confia em que o patriotismo e a abnegação das nossas forças de terra e mar e dos nossos denodados aviadores saberão rechassar a temeraria e injustificavel tentativa da minoria de forças sublevadas.

Confiamos egualmente em que todos os cidadãos dignos desta Patria abençoada estarão unidos como um só corpo, indestructivel e coheso, em defesa da Republica, de modo que o espirito clarividente de v. ex. possa com energia serena e acendrada justiça realizar a mais alta politica de paz e concordia e de reconstrucção economica e financeira para a felicidade de quantos habitam este amado Brasil.

Só nos dominios da paz e da ordem podem as forças vivas e organicas da sociedade progredir e desenvolver-se nos varios campos da actividade productiva.

Sirvam, portanto, de exemplo aos rebellados de agora os anteriores fracassos das revoltas sem ideaes, por ambição, que tanto degradam os nossos justos foros de paiz civilizado, grangeados através dos seculos e por uma sabia politica de fraternidade universal.

Conscio da victoria e a lastimar este novo symptoma de insubmissão, restará sempre a v. ex. e aos altos poderes publicos a consciencia do dever cumprido, o conforto das manifestações de apoio e de solidariedade e os concursos moraes e materiaes que lhes chegam de todos os Estados da Federação Brasileira.

Mais uma vez "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". — Saude e Fraternidade. — Rio de Janeiro, 7 de julho de 1924."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Goyaz — O sr. ministro interino da Justiça, em telegramma de hontem, dignou-se transmittir o texto da nota complementar da Secretaria da Presidencia da Republica, pela qual se dá a conhecer que as providencias combinadas entre os governos da União e do Estado de São Paulo para suffocar a insurreição de forças federaes e policiaes na capital daquelle Estado entraram em execução alcançando em algumas horas completo exito, com a tomada pelas forças legaes dos reductos da força insubordinada, condemnando desde logo a attitude inopportuna e impatriotica assumida por elementos militares em S. Paulo, tenho a honra de enviar a v. ex. vivas felicitações pelas energicas e acertadas medidas adoptadas contra o criminoso levante pela manutenção da ordem publica. Attenciosas saudações — Rocha Lima, presidente do Estado."

"Bahia — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Senado, em sessão de hoje, approvou a seguinte moção: "O Senado da Bahia cumpre um dever civico congratulando-se com o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, pela attitude honrosa e digna com que se tem mantido no governo da Republica, muito principalmente neste momento de grande responsabilidade, em que uma facção das forças armadas do paiz, sob o pretexto de um falso principio e de um supposto direito, obcecada e desvairada, procura anarchizar a Nação. O Senado tem a maxima satisfação em confessar-se solidario com s. ex. pela segurança dos seus meios de acção para o fim de supplantar a rebeldia dessa facção militar que, pela incorrecção e indisciplina, procura invalidar a segurança de que se póde confiar no paiz, desvalizando o seu credito e perturbando a sua ordem. Apresentamos a v. ex. os protestos de consideração e estima. Mesa do Senado da Bahia. — Frederico Augusto Roiz da Costa, presidente; dr. João Martins da Silva, 1º secretario, Monsenhor João Gonçalves da Cruz, 2º secretario."

AS PRIMEIRAS HORAS DA NOITE

O presidente da Republica, após o jantar, descendo ao salão dos despachos, recebeu os senadores e deputados federaes e outras mais pessoas gradas que o foram cumprimentar pela energia das medidas para defesa do principio da autoridade.

ABASTECIMENTO DA CIDADE

ESTA' ASSEGURADO PELOS STOCKS EXISTENTES

O presidente da Republica reuniu, hontem, á tarde, em conferencia, os srs. ministros da Justiça, Agricultura e prefeito municipal. A ella esteve presente tambem o dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, sendo objecto de estudos o regular fornecimento de viveres á população do paiz. Varias medidas foram tomadas e todas ellas mandadas executar sem delongas, permittindo que o abastecimento se faça em condições normaes e razoaveis, o que aliás está assegurado pelos stocks existentes.

NA GUERRA

PROVIDENCIAS TOMADAS

No Ministerio da Guerra e suas dependencias, observa-se o mesmo movimento dos dias anteriores.

Todos os chefes de serviço estão a postos, succedendo-se as conferencias com o titular da Guerra.

No quartel-general do commandante da região, general Ribeiro da Costa, ha a mesma actividade. O commandante da região tomou varias providencias no sentido de não ser fatigada a tropa que continua em rigorosa promptidão.

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

Afim de superintender todo o serviço de abastecimento da tropa em operações, seguiu para S. Paulo, o tenente-coronel Manoel A. de Castro Guimarães Junior, chefe da 1ª secção da 1ª directoria divisionaria, nesta região militar.

Esse official dirigiu esse serviço nas ultimas manobras com tropas que se realizaram nesta capital.

NA MARINHA

A PARTIDA DO "TENENTE LAHMEYER"

Partiu hontem, á noite, com destino a Santos, o aviso pharoleiro "Tenente Lahmeyer" onde vae prestar serviços á esquadra ali fundeada.

A PROMPTIDÃO DA FLOTILHA DE MOTTO GROSSO

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu hontem, do commandante da flotilha de Matto Grosso communicação de que a mesma ficou com presteza apparelhada e de rigorosa promptidão, obedecendo ás ordens recebidas do governo.

NO SENADO

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE COM OS GOVERNOS DA REPUBLICA E DE S. PAULO E AS CLASSES ARMADAS

Por occasião do inicio da sessão do Senado, hontem, o sr. Bueno Brandão, depois de alludir aos factos que se vêm desenrolando na capital paulista e ás providencias postas em pratica pelo presidente da Republica para a sua suffocação, offereceu á consideração dos seus pares o seguinte pedido:

"Requeremos, que na acta da sessão de hoje seja inserido o testemunho de irrefragavel solidariedade do Senado ao presidente da Republica, ao governo do Estado de S. Paulo e ás classes armadas, fieis á legalidade, na repressão da sedição militar que estalou na capital daquelle Estado. — 10-7-924 — Bueno Brandão, A. Azeredo, João Lyra, S. Nery, Bueno de Paiva, Pereira Lobo, Euzebio de Andrade, Pires Rebello, Lopes Gonçalves, Pedro Lago, Mendonça Martins, Sampaio Corrêa, Manoel Monjardim, João Thomé, Affonso Camargo, Dionysio Bentes, Aristides Rocha, Pereira Lobo, Cunha Machado, Costa Rodrigues, Miguel de Carvalho, Ferreira Chaves, Felippe Schmidt, Vespucio de Abreu, Carlos Barbosa, Joaquim Murtinho, Carlos Cavalcanti, Generoso Marques, Bernardino Monteiro, Jeronymo Monteiro e V. Neiva."

Apoiado o requerimento, foi annunciada a sua discussão e, sem debate, dado como approvado.

Nessa occasião o sr. Moniz Sodré fez a sua declaração de voto contrario ao pedido, por ser o mesmo contrario ao regimento do Senado, que, em seu art. 107 prohibe taxativamente qualquer moção de congratulações e bem assim por ser divergente da orientação do governo da Republica e da do de S. Paulo.

O sr. Benjamin Barroso fez declaração semelhante e o sr. Pires Rebello asseverou que estranhava haver no Senado quem, num momento grave como o presente, se apegasse a dispositivo do regimento para combater uma providencia que elle não só apoiava com o seu voto, como tambem batia palmas de louvor.

O sr. Gonçalo Rollemberg disse que, se presente estivesse quando da votação do estado de sitio solicitado pelo governo, o votaria para o Estado de S. Paulo, mas achava injustificado que o Senado ferindo o regimento, applaudisse providencias de que o governo terá de dar contas ao Congresso, quando fizer a exposição das medidas adoptadas durante o estado de sitio.

Para deixar bem esclarecido o seu pensamento, o sr. Moniz Sodré tornou a occupar a attenção do Senado.

O sr. Antonio Azeredo tomando parte no debate enalteceu o Estado de S. Paulo e o seu presidente, dr. Carlos de Campos, asseverando ter o mesmo assumido a presidencia debaixo do maior enthusiasmo e satisfação dos paulistas, do que dava o seu testemunho, por ter presenciado as festas realizadas em sua homenagem, inclusive por occasião da posse. Louvou a conducta do dr. Carlos de Campos durante o presente levante militar e concluiu assegurando ser elle merecedor de todas as homenagens do Senado.

Por ultimo falou o sr. João Lyra para affirmar que votara pelo requerimento, como governante que é actualmente, como tambem o fizéra em 7 de julho de 1922, quando era opposicionista ao governo do sr. Epitacio Pessoa, sem que houvesse quem protestasse contra o pedido, agora dado como anti-regimental.

Em resposta o sr. Moniz Sodré disse não ter participado da votação alludida pelo representante do Rio Grande do Norte, nem della ter conhecimento, mas as suas affirmativas só serviam para provar se tratar de uma reincidencia no desrespeito a lei reguladora dos trabalhos do Senado.

Não havendo mais nenhum orador que desejasse fazer declaração sobre o voto empenhado, foi dado por concluido o debate.

NA CAMARA

FOI APPROVADA UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE — OS TERMOS EM QUE A JUSTIFICOU O SR. ANTONIO CARLOS — MANIFESTAÇÃO DOS ESTADOS E O AGRADECIMENTO DO LEADER PAULISTA — A PROMOÇÃO DOS SARGENTOS

A sessão de hontem, na Camara, foi toda consagrada aos successos de S. Paulo.

Na hora do expediente, approvada a acta da sessão da vespera, occupou a tribuna o sr. Nicanor do Nascimento, que justificou, longamente, a apresentação do seguinte projecto de lei:

"Considerando que é de natural previdencia ter a Nação apparelhada para organização de todos os serviços necessarios á manutenção da ordem publica;

que, para isto, deve haver a possibilidade de organizar as forças de reserva previstas nas leis ordinarias;

que, para conduzil-as são indispensaveis commandos habilitados technicamente;

que devem sempre ser estimulados os sentimentos de amor á causa publica;

que, para o apparelhamento das reservas, ha falta de officiaes inferiores, que escasseiam até para os quadros communs desfalcados em cerca de 700;

que ha, para isto, uma pleiade brilhante de soldados, hoje em postos inferiores, mas com as qualidades convenientes a esta utilissima funcção;

que o Congresso Nacional deve vir ao encontro das necessidades publicas e habilitar o Poder Executivo para a maxima efficiencia no cumprimento de suas obrigações constitucionaes;

que a medida proposta resguarda todos os direitos actualmente assegurados, não trazendo perturbação dos quadros;

Propomos: O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover, por actos de bravura, independente das condições exigidas pela actual lei de promoções, os sargentos do Exercito, Marinha, Policia, Bombeiros e demais forças auxiliares, bem como os alumnos dos cursos superiores do Exercito e da Marinha, que por bravura se distinguirem na repressão do actual movimento sedicioso em S. Paulo.

Paragrapho — Os assim promovidos poderão ter accesso aos demais postos, desde que se habilitem devidamente, fazendo os necessarios exames dos cursos escolares, para o que será dispensado o requisito da edade.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo egualmente autorizado a commissionar no posto de segundo tenente aos referidos sargentos, bem como aos alumnos dos cursos citados, que forem necessarios ao serviço publico para os fins do art. 1º, autorizada a abertura dos creditos necessarios ás despesas com a manutenção da ordem.

Art. 3º — Revogadas as disposições em contrario."

O SR. ANTONIO CARLOS JUSTIFICA UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Findo o discurso com que o sr. Nicanor do Nascimento justificou o projecto de promoção dos sargentos a officiaes, levantou-se em meio de um movimento geral de attenção o sr. Antonio Carlos, que tratou da situação atravessada pelo paiz, com os acontecimentos de S. Paulo.

O "leader" da maioria, profligando a conducta, que taxou de impatriotica dos que se levantaram, em S. Paulo, contra as autoridades constituidas, disse que o momento era de gravidade para os destinos do paiz, devendo todos os bons brasileiros apoiar o governo da Republica em sua acção contra os ambiciosos.

Assim, o Congresso Nacional devia manifestar ao sr. presidente da Republica os seus intuitos de patriotismo, as suas disposições no sentido de dar ao governo todos os elementos necessarios á manutenção da ordem no paiz e á repressão da desordem, que perturbava a vida da nação e compromettia os nossos fóros de povo civilizado.

Em palavras cheias de enthusiasmo, o "leader" da maioria elogiou as attitudes dos srs. presidentes da Republica e do Estado de S. Paulo, salientando a serenidade, a coragem e a bravura com que vinham enfrentando os acontecimentos dos ultimos dias.

Depois de mostrar que ambos merecem todos os agradecimentos do paiz pela conducta com que vêm agindo, providenciando em tudo e por tudo, o sr. Antonio Carlos leu a seguinte moção de solidariedade e apoio, leitura que terminou em meio de uma forte e prolongada salva de palmas:

"A Camara dos Deputados julga-se no dever de, traduzindo o sentimento geral do paiz, de que é reflexo e orgão, applaudir a serena energia e imperturbavel intrepidez com que na actual emergencia e em face do odioso levante de que está sendo theatro a capital do Estado de S. Paulo, está agindo o eminente senhor presidente da Republica e de significar-lhe a sua integral solidariedade.

Ao mesmo tempo cumpre-lhe expressar a sua admiração pelo denodo civico e bravura patriotica que estão caracterizando a acção do illustre presidente Carlos de Campos, na heroica resistencia áquella rebellião e ás forças legaes do Exercito e da Marinha que estão defendendo a Republica."

A mesa, ao receber a moção, declarou haver um requerimento de urgencia para immediata discussão e votação da mesma, bem como já registrar a lista de presença o comparecimento de 110 deputados.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTADOS

Pediu a palavra, em primeiro logar, o sr. Francisco de Campos, que, em nome de Minas Geraes, pronunciou longo discurso de apoio aos termos da mensagem, profligando o procedimento dos revolucionarios de S. Paulo.

O orador deteve-se na analyse do que chamou de tyrannia dos politicos, condemnando a influencia subversiva dos elementos que concorrem para o formação de ambiente contrario á execução de todas as medidas dos governantes.

O seu discurso terminou sob vigorosa salva de palmas, o mesmo acontecendo com os demais oradores que se lhe seguiram.

O sr. Nabuco de Gouvêa falou, protestando a solidariedade sincera e completa do governo do Rio Grande do Sul ao governo federal.

Falou, depois, o sr. Manoel Duarte, em nome do governo do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Plinio Casado hypothecou ao governo federal a solidariedade da bancada libertadora do Rio Grande do Sul.

O sr. Octavio Mangabeira pronunciou vehemente oração, em nome da Bahia, dando a solidariedade desse Estado aos actos do governo federal.

(Continúa na 4ª pagina)

A GRAPHOSCOPIA

O PERIGO DOS INHABEIS NOS EXAMES DA LETRA

Henr. Ibsen

O "fac-simile" da escripta de Ibsen, em 1863

A sciencia é velha, mas a palavra é nova. Trata-se da pericia da letra.

Estudada por Bertillon, Reiss, Ottolenghi, Locard e muitos outros, a "Graphoscopia" tem por fim estudar a falsidade ou a veracidade da letra.

E' assumpto de não pequena relevancia e que só agora se tem desenvolvido.

Vamos tratar delle pela rama.

Em primeiro logar, seja-nos licito

Dette er min håndskrift nû for tiden.
Kristiania den 4. September 1894.
Henrik Ibsen.

O "fac-simile" da escripta de Ibsen, em 1894

chamar a preciosa attenção dos meritissimos senhores juizes, bem como da policia e dos interessados, para o facto de serem nomeados peritos graphicos, pessoas estranhas á sciencia, quando já temos no Rio quem tenha queimado as pestanas

As tres phases da escripta de um alcoolico

a estudal-a. Poucos, é verdade; 3 ou 4, dentre os quaes somos o ultimo delles, mas já os temos.

Dizem todos os tratadistas, especialmente Locard, que o perito da letra, deve ser, sobretudo, "um homem de honestidade inquebrantavel e isento de paixões ou sympathias de qualquer natureza".

E não é preciso salientar a razão desses conselhos.

Trata-se, por exemplo, de um testamento, cuja assignatura do testador e das testemunhas são reputadas falsas.

E' o perito que vae ser o juiz desse pleito.

Quanto prejuizo não vae elle causar, se porventura não tiver conhecimentos de graphoscopia?

E' commum geralmente entregar-se aos tabelliães essas pericias. Nada mais desacertado.

Os tabelliães, quando muito, poderão verificar a olho, se uma assignatura é ou não egual áquella que se acha registrada nos seus livros; mas nunca decidir sobre a authenticidade duma firma, se elle não tiver previamente estudado ao menos os elementos de tão importante sciencia.

Pedimos venia para chamar a attenção dos senhores juizes, para este tão importante assumpto.

Se ha pericias graphicas tão difficeis de um habil graphoscopo, dar um julgamento seguro; este, que, a peso de estudos, procura mostrar a falsidade ou a veracidade duma letra como A+A=B, o que não dizer dum leigo, dando o seu parecer simplesmente porque confronta uma letra com outra?

São parecidas? Logo, não houve falsidade. Não são parecidas? Houve falsidade...

Ora, isto não é modo de julgar.

Em que talas não se veria um leigo na sciencia, se um juiz o nomeasse perito para julgar da letra de Ibsen em 1863, em confronto com a letra do mesmo Ibsen em 1894, conforme os dois clichés que damos aqui.

O confronto da lei sentenciaria talvez que a letra não é do mesmo individuo.

Entretanto é; trata-se da letra do grande dramaturgo norueguez Henrique Ibsen.

Pondo de parte a difficuldade da pericia da letra, tratando-se de individuos como Ibsen, que não têm uma letra fixa, ha tambem os que mudam de letra em virtude de uma circumstancia morbida.

Vejam, por exemplo, a letra de um alcoolico nas tres phases do seu horrendo vicio. A edade, os ultimos momentos da vida do individuo, são tambem factores que podem contribuir para a mudança da letra.

Quando a "Graphologia" estiver bem estudada e se puder, pela letra, conhecer bem o caracter do individuo, ella virá prestar um grande auxilio á "Graphoscopia", pois, se pela letra, como quer Crepieux Jamin, se pode conhecer os vicios, as qualidades e até as molestias de quem escreve, como tambem é de parecer R. de Salberg, pela letra se poderá conhecer a falsidade de um documento.

Mas, até lá, contentemo-nos com a photographia, poderosa auxiliar do perito da letra.

Hermeto LIMA.

(Do Gabinete de Identificação da Capital Federal.)

Os acontecimentos de S. Paulo

(Conclusão da 3ª pagina)

Em longas considerações apreciou a bravura do presidente Carlos de Campos, dizendo que elle empunhava, não só a bandeira do brilhante Estado de S. Paulo mas o "auri-verde pendão" da nossa Patria, a bandeira da Republica, a bandeira sagrada do Brasil.

Falou, a seguir, em nome do Rio Grande do Norte, o sr. Georgino Avelino, que concluiu pedindo a nomeação de uma commissão de 21 membros, para levar ao presidente da Republica a solidariedade da Camara.

Em nome do Amazonas, apresentou a expressão de solidariedade e apoio o sr. Dorval Porto, o mesmo fazendo o sr. Eurico Valle, quanto ao Pará.

A solidariedade de Sergipe foi expressada num enthusiastico discurso do sr. Gilberto Amado.

Os srs. Solidonio Leite, Armando Burlamaqui e Heitor de Souza apresentaram ao governo da Republica o decidido apoio dos Estados de Pernambuco, Piauhy e Espirito Santo, respectivamente.

O sr. Annibal de Toledo apresentou a solidariedade de Matto Grosso e requereu que a mesma commissão que fosse levar a expressão de solidariedade da Camara ao presidente da Republica, manifestasse, na primeira opportunidade, ao sr. Carlos de Campos a admiração da Camara pela bravura do presidente de S. Paulo, por sua coragem e patriotismo.

Em nome da bancada do Districto Federal, apoiou o governo federal, o sr. Nicanor do Nascimento.

O sr. Tavares Cavalcanti manifestou a solidariedade da Parahyba e requereu que a commissão nomeada para apresentar a solidariedade da Camara aos presidentes da Republica e de S. Paulo, fosse composta de todos os oradores que trataram da moção e mais dos membros da mesa.

Os srs. José Lino da Justa e Elyseu Guilherme e Olegario Pinto manifestaram a solidariedade do Ceará, de Goyaz e de Santa Catharina, aos actos do governo federal.

Falaram ainda sobre os acontecimentos de S. Paulo, lamentando a attitude dos revolucionarios e protestando solidariedade ao governo da Republica, os srs. Flores da Cunha, Nelson de Senna, Albuquerque Liborio, Cesario de Mello e Carvalho Netto, quasi todos tambem justificando suas ausencias á sessão em que se votou o estado de sitio, medida pela qual teriam votado.

EM NOME DE S. PAULO

Por ultimo, usou da palavra o sr. Herculano de Freitas.

Visivelmente emocionado, o "leader" da bancada paulista começou a falar em meio de uma salva de palmas e de vivas a S. Paulo.

O seu discurso foi breve. Disse que não fora o dever da bancada paulista manifestar seu agradecimento ás commoventes provas de solidariedade e de apoio dados ao governo de S. Paulo pelos representantes dos demais Estados, nada teria a declarar, pois, mesmo sem discursos, o governo da Republica sabe, perfeitamente, avaliar da segurança do apoio aos seus actos, da bancada paulista.

Lamentou, compungido, os successos de S. Paulo, declarando a sua dolorosa surpresa ao ver voltadas contra as instituições as armas da policia paulista.

Depois de declarar que o momento é de gravidade, o "leader" de São Paulo concluiu exigindo a paz dos espiritos, pedindo aos representantes de todos os Estados que jurassem, naquelle recinto, em momento tão solemne, como era o que viviam, que jámais ajudariam os postos de poder senão pelos meios pacificos.

A MOÇÃO APPROVADA

Todos de pé, foram unanimemente approvados a moção e os requerimentos additivos feitos por alguns dos oradores.

A commissão incumbida de apresentar ao governo a manifestação de solidariedade da Camara, ficou composta de todos os oradores e dos membros da mesa.

NA CENTRAL DO BRASIL

OS TRENS PARA O RAMAL DE S. PAULO

O dr. Eurico Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil, forneceu aos representantes da imprensa, de ordem do dr. Carvalho Araujo, a seguinte nota:

"Como é do conhecimento publico, a Central do Brasil afim de cumprir as determinações do governo federal sobre o transporte de tropas para S. Paulo, teve de alterar provisoriamente os seus serviços normaes, maximé no referido ramal. Dentro, porém, da urgencia que a situação determinava, foram feitos os transportes de tropas com a maior regularidade, estando cabalmente executada a requisição ora feita e plenamente cumpridas as ordens recebidas pela Central do Brasil.

Os transportes para as estações do ramal de S. Paulo, a partir de amanhã, ficam assim restabelecidos:

Entre esta capital e Mogy das Cruzes, pelos trens S. P. 1 e S. P. 2;

Entre Central e Cruzeiro: pelos trens R. P. 1 e R. P. 2; N. P. 3 e N. P. 4.

Entre Cruzeiro e Mogy: S. P. 5 e S. P. 6.

Entre Cachoeira e Mogy: M. P. 3 e M. P. 4.

Os trens acima estão em correspondencia, a saber:

R. P. 1 com S. P. 1; S. P. 2 com R. P. 2 e S. P. 6 com N. P. 4, em Cruzeiro.

Egualmente, o trem N. P. 3 dará correspondencia com o S. P. 5, em Cruzeiro."

DIVERSAS NOTAS

AS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

Dos funccionarios e operarios da Estrada de Ferro Therezopolis, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Funccionarios e operarios da Estrada de Ferro Therezopolis pedem permissão para reaffirmar a v. ex. incondicional solidariedade na defesa intransigente da ordem e da lei, para cujo fim estão unanimemente empenhados em prestar o seu concurso ao governo em qualquer terreno."

NO ESTADO DO RIO

CRIAÇÃO DE UM REGIMENTO PROVISORIO

Recebemos por intermedio da Americana a seguinte nota:

"O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, reuniu pela manhã em palacio os secretarios do Estado drs. Arnaldo Tavares, Pio Borges e Viçoso Jardim; dr. Salvador Conceição, chefe de policia e o coronel Christiano Alves Pinto, commandante da Força Policial, e, depois de expor o dever que cabe ao Estado na defesa da ordem legal, resolveu decretar a organização de um regimento de infantaria provisorio de tres batalhões e tres companhias de tres pelotões, com tres grupos de combate, segundo os moldes da actual organização do Exército.

Este regimento estará organizado dentro de 48 horas, tendo como commandante o coronel Christiano Pinto, commandando os respectivos batalhões os officiaes do Exercito actualmente em commissão na Força Militar, majores Luiz Vianna, Eurico Peixoto e Léo Vidaes, exercendo as demais funcções de commando os officiaes de policia do quadro da Força Publica.

Normalizada a situação, o governo promoverá ao primeiro posto aquelles dentre os inferiores que bem se houverem durante o periodo da organização provisoria e transferirá para o quadro a Guarda Civil, a ser brevemente criada, as praças que a juizo do respectivo commandante e de accordo com o sr. chefe de policia se tornarem dignas de ser aproveitadas nesse serviço."

NOS ESTADOS

EM ALAGOAS

MACEIÓ, 9 (O JORNAL) — O governador do Estado determinou que ficassem de promptidão o batalhão de policia e a corporação da Guarda Civil.

A população, tanto da capital como do interior, está em absoluta tranquillidade.

O commandante do 20º batalhão de caçadores esteve no palacio do governo, assegurando a inteira fidelidade desta unidade e do Exercito aqui estacionada, que se tem mantido sob as mais rigorosas normas da disciplina.

O governador, sr. Costa Rego, tem recebido innumeros protestos de lealdade, sem distincção politica.

O EMBARQUE DE UM BATALHÃO NA BAHIA

S. SALVADOR, 10 (A.) — A bordo do paquete "Ruy Barbosa" acaba de embarcar com destino a esta capital o 19º batalhão de caçadores.

CHRONICA DA CIDADE

Mal irremediavel

VICTIMADO PELO AUTO 34

Quando saltava de um bonde, no boulevard S. Christovão, proximo á rua Figueira de Mello, o operario Etelvino Oscar Ribeiro, morador á rua Souza Barros 73, foi colhido pelo auto-caminhão numero 34, cujo motorista conseguiu por-se em fuga.

Ferido na perna esquerda, Etelvino foi levado ao posto central de Assistencia, onde lhe prestaram os soccorros necessarios.

A policia local registrou a occorrencia.

CHOCOU-SE COM O BONDE

Na rua 13 de Maio, o automovel 570, dirigido pelo seu proprietario Francisco Rosha Tunta, chocou-se com o bonde linha "Leme", guiado pelo motorneiro Joaquim Pereira. Do choque resultou sair ligeiramente ferido o menino Antonio, de 12 annos de edade, filho do sr. Tunta, que viajava ao seu lado, o qual recebeu um ferimento na cabeça.

A policia do 5º districto abriu inquerito a respeito.

UMA DOMESTICA VICTIMADA

Pela manhã, na rua do Cattete, proximo á rua Dois de Dezembro, a domestica Rosalia Ramos da Cruz, brasileira, com 30 annos de edade, casada, residente á estrada da Gavea, foi colhida por um automovel, soffrendo, além de ferimentos pelo corpo, luxação do braço esquerdo.

O motorista fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

ATTROPELOU E FUGIU

Um auto cujo numero é ignorado, na avenida Salvador de Sá, atropelou o menor Americo, de 9 annos de edade, filho de Luiz Telles e morador á rua Araujo Lima, 163, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A policia local não teve sciencia do facto, tendo ao ferido sido prestados os necessarios soccorros.

UM CARROCEIRO FERIDO

No posto central de Assistencia foi medicado o carroceiro Luiz Telles, morador á rua Araujo Lima 163, que apresentava varias contusões pelo corpo, em consequencia de um atropelamento soffrido na avenida 28 de Setembro.

Depois de medicado, o ferido retirou-se, tendo a policia local sabido do occorrido e iniciado diligencias no sentido de apurar qual foi o automovel causador do desastre.

FOGO!

UMA OFFICINA DE OBJECTOS DE ARTE DESTRUIDA

O predio de numero 165, da rua da Gambôa, compõe-se de dois andares: o terreo em que é estabelecida com officina de objectos de arte a firma Schule Wenchol & C., e o pavimento superior, de habitação collectiva.

Foi nesse predio que hontem, pela manhã, manifestou-se forte incendio, que, durante mais de uma hora, occupou os bombeiros e a policia do 8º districto.

Ao que apuraram as autoridades, o fogo, que teve inicio por occasião do almoço dos empregados, no forro do predio, foi originado pela combustão de certa quantidade de enxofre que se achava no local referido.

Os bombeiros, entrando em acção, trataram de circumscrever as chammas, o que conseguiram com grande esforço, fazendo assim com que as labaredas destruissem apenas as officinas.

Como era natural, estabeleceu-se no local grande panico, tendo os moradores dos predios de ns. 163, 167, 169 e do pavimento superior da casa sinistrada, lançado para a rua tudo o que de valor possuiam.

O predio em que se manifestou o incendio é de propriedade da Companhia Argus Fluminense.

A officina da firma Schule Wenchol & C. está segurada na companhia Albingia Dacheuh Munich pela quantia de 100:000$000.

Os prejuizos foram calculados com segurança, parecendo, porém, elevar-se a mais de 150:000$000.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 8º districto, devendo, hoje, ser nomeados os peritos.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Pereira Guimarães, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto policial, um annel de metal amarello, encontrado no Theatro Phenix, pelo guarda n. 227.

— Pelo fiscal Sardinha, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 1º districto policial, a caderneta n. 474.007, da Caixa Economica, pertencente a Manoel G. Alves, encontrada na Avenida Rio Branco, pelo guarda n. 806, all de ronda.

— Pelo fiscal Rocha Silveira, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 6º districto policial, um crucifixo de metal branco e um grampo de celluloide, encontrados na rua do Cattete, por um popular que os entregou ao guarda n. 1.160, rondante da referida rua.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU NA SANTA CASA

Ha dias o operario Aspasio Dantas, de 28 annos de edade, casado, brasileiro e morador em S. Matheus, no Estado do Rio, foi colhido por uma pilha de saccos no interior do predio n. 18, da rua Maurity, onde trabalhava. Hontem, na Santa Casa, onde fôra internado, o desditoso operario veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó o autopsiou, attestando como causa da morte — fractura da columna vertebral, em porção cervical. Após a pericia medica foi o corpo do mallogrado trabalhador inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

COM A PERNA ESMAGADA — O estivador Francisco Abreu Arelas, portuguez, com 26 annos de edade, morador á rua da Praia 85, quando trabalhava, hontem, no Cáes do Porto, foi colhido por um toro de madeira, soffrendo esmagamento da perna direita.

A Assistencia, após pensal-o, removeu-o para o Hospital da Cruz Vermelha, em estado grave.

Combatendo o jogo

As autoridades do 15º districto autuaram em flagrante o contraventor Guiseppe Vitale, que, á porta do predio de n. 10, do boulevard São Christovão, foi preso quando vendia o denominado "jogo dos bichos", a um conductor da Light, que conseguiu evadir-se.

COM UMA CARGA DE CHUMBO

SUICIDOU-SE UM EX-DELEGADO DE POLICIA

A' tarde, em sua residencia, num quarto da Pensão Schray, á rua do Cattete 180, suicidou-se, desfechando um tiro de espingarda no craneo, o bacharel em direito José Pires, que no governo passado e no começo deste desempenhou o cargo de delegado de policia no 13.º districto.

O gerente da Pensão, sr. José Reider, ouvindo o estampido do tiro e os gemidos do ferido, communicou o facto á policia do 6.º districto, tendo ido ao local o supplente em exercicio e o commissario de serviço, os quaes apprehenderam a arma, uma espingarda de caça e fizeram transportar o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal. Apresentava, elle, um extenso ferimento no craneo, tendo saido, devido a penetração da carga de chumbo, grande parte da massa encephalica, que se foi grudar á parede e no tecto.

O dr. José Pires era brasileiro, solteiro e contava 29 annos de edade.

Não foi encontrado nenhum escripto pelo qual se pudesse descobrir a causa do suicidio. Entretanto, segundo declararam varias pessoas da Pensão Schray, o advogado Pires estava em má situação financeira e andava soffrendo das faculdades mentaes tendo antes de praticar seu acto de desespero, andado muito tempo de automovel, allegando que isso era para despistar seus inimigos, os quaes o estavam perseguindo ferozmente.

Colhido por uma carroça

Na avenida Maracanã, proximo á rua Mariz e Barros, o operario Archanjo Novis da Silva foi apanhado por uma carroça que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia Archanjo foi internado na Santa Casa, não chegando o facto ao conhecimento das autoridades locaes.

Queimou-se

Em sua residencia, á ladeira do Leme 138, a menor Thereza, de 4 annos de edade, filha de Antonio Pereira, foi victima de um accidente, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º gráos, generalizadas.

A Assistencia medicou-a convenientemente.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO MORTO

O trem SU 99, na estação de São Christovão, colheu, hontem, matando-o instantaneamente, o operario Manoel Fabricio dos Santos, de 18 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Perience de Figueiredo, 93, Oswaldo Cruz.

As autoridades do 15º districto, scientes do facto, fizeram remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do inditoso operario, que será hoje autopsiado.

OS VENDEDORES DA MORTE

PRESO QUANDO NEGOCIAVA COCAINA

As autoridades do 13º districto prenderam quando vendia dois pequenos papeis contendo cocaina a Arlinda Ayres de Albuquerque, o individuo João Fernandes do Nascimento, conhecido pelo vulgo de "Pé branco", morador á rua General Pedra, 17.

A prisão effectivou-se á porta do predio em que reside Arlinda, á rua Joaquim Silva, 42.

Contra Nascimento foi lavrado auto de flagrante.

PUBLICAÇÕES

VIDA DOMESTICA apresentar-se-á, amanhã, com um numero muito interessante, trazendo em suas cento e tantas paginas illustradas, chronicas literarias, poesias, secções de cinematographia, de modas, de desportos, etc.

NOVIDADES — Está publicado o segundo numero dessa revista, cujo apparecimento foi recebido com muita acceitação e sympathia.

REVISTA DO INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES — Está em circulação o numero 4, do corrente mez, dessa conceituada revista de estudos e sciencias.

A. B. C. — Esta revista, publicação de destaque pela sua orientação e factura e que em nosso meio gosa de alto conceito, mercê da escolhida collaboração que a torna um repositorio de opiniões, apresenta no numero de hontem uma serie de trabalhos de toda a actualidade e interesse.

D. QUIXOTE — De lança em riste, arremettendo decidido contra a neurasthenia, o tedio, o aborrecimento, appareceu hoje mais uma vez esse incansavel companheiro das horas alegres e divertidas.

RADIO-JORNAL

UM MAGNIFICO POSTO DE T. S. F.

A rapida evolução da telephonia sem fio tem mostrado que o estabelecimento dos postos receptores requer acurado estudo de todos os circuitos electricos e o emprego exclusivo de apparelhos de precisão.

Offerece-nos hoje o ensejo de

Fig. 1) Vista interior do posto receptor "Inés"

descrever o posto receptor "Inés", construido segundo os methodos mais recentes, e ficando supprimidas as differentes causas de perdas, além de se obter uma potencia e uma nitidez notaveis nas recepções radiophonicas.

A montagem geral é do typo de resonancia reconhecida a melhor de todas as montagens amplificadoras até aqui descobertas. O systema de accordo, de uma grande selectividade é realizado sob a fórma de um supporte de ebonite montado com tres bobinas "Igranic", de enrolamento duolateral (já descripto nesta mesma secção). Essas bobinas são interminaveis, segundo a extensão de onda do posto emissor, e não são susceptiveis de perdas devidas á "extremidades mortas", além de assegurarem um accordo agudo a todas as frequencias empregadas com um amortecimento praticamente nullo.

Póde-se supprimir uma das tres bobinas (reacção sobre a antenna) e collocal-a sobre o supporte fixado no lado do posto, para obter uma accoplagem com o circuito de resonancia. A reacção sobre a resonancia apresenta a vantagem de não irradiar na antenna.

Nos postos desse typo, a regulagem da lampada detectora é completada por um potenciometro destinado a fazer variar o potencial da grade; o que permitte fazer funccionar a lampada em seu ponto de amplificação maxima e supprimir os assobios, sempre desagradaveis.

A lampada alta frequencia é montada em resonancia por bobina duolateral accordada.

As lampadas baixa frequencia são accopladas por transformadores "Igranic", de fabricação toda especial (tambem já descriptas nesta secção).

O posto "Inés" possue um rheostato progressivo, por lampada, e funcciona, indifferentemente, com lampadas de consumo normal ou com as novas lampadas de consumo reduzido.

Esse magnifico posto de T. S. F.

Fig. 2) Vista exterior do posto receptor "Inés", com os orgãos de regulagem

de grande rendimento, foi concebido para permittir receberem-se, tanto as emissões de amadores, quanto os diversos concertos dados quotidianamente e as mensagens telegraphicas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CAVALLO QUE SE ESFALFA

Francisco Xavier — Jequery — Minas — Escreve-nos:

"Sendo possuidor de um cavallo, de estima, o qual esteve durante 1 anno, em uma cocheira de pedra, quasi não saindo da mesma e sempre sem ferraduras, resolvi ferral-o, e no dia seguinte, elle viajou puchando 18 kilometros. Com esta viagem elle tornou-se tristonho e sentindo dos 4 membros locomotores, sem appetite e desbarrigado. Já administrei tartaro, calomelanos e finalmente sangria, não tendo produzido effeito satisfatorio, continuando na mesma.

O cavallo acha-se actualmente em cocheira terrea e espaçosa."

Resposta — O animal sentiu-se com um esforço a que não estava acostumado. O melhor é deixal-o descansar.

Caso se resinta ainda dos membros, faça uma ligeira applicação de therebentina. Bôa alimentação. Tonifique-o, dando-lhe licor de Fowler da seguinte fórma:

Aos primeiros 8 dias — 1 colher na ração;
Do 9º ao 16º dia — 1 1|2 colher;
Do 17º ao 24º dia — 2 colheres;
Do 25º ao 32º dia — 1 1|2 colher;
Do 33º ao 40º dia — 1 colher.

E. S.

O PORTA-ENXERTO (CAVALLO) TEM ALGUMA INFLUENCIA SOBRE O CAVALLEIRO (ENXERTO) OU VICE-VERSA?

Esta importantissima questão tem occupado mui seriamente os viticultores da França e os scientistas de toda a parte.

Na França, o dr. Daniel, da Faculdade de Sciencias de Rennes, affirmou que os dois compostos ou symbiotas reagiam um sobre o outro a ponto de alterar os caracteres fundamentaes da especie ou variedade e dar nascimento a verdadeiros hybridos da origem asexual.

Esta idéa não encontrou acolhimento entre os praticos que tinham deante de si a experiencia quotidiana nem entre os scientistas que a atacaram fortemente.

Entre outros merece menção o trabalho de E. Griffon, da Esc. Nac. de Agr. de Grignon, que apresentou na V Conferencia Internacional de Genetica, a communicação intitulada "Greffage et Hybridation Asexualle".

Na sua longa memoria o notabilissimo scientista, depois de estudar o assumpto, apresentando factos, relata as suas experiencias de enxertia.

Durante os annos de 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, o citado estudioso fez mais de mil enxertos.

Assim, experimentou a enxertia da beringela ("Solanum Melongena" var. ovigerum) de fruto ovaes e brancos sobre a beringela escarlate e amarello alaranjado.

As modificações encontradas pelo autor das experiencias foram identificadas por causas varias, sem nenhuma modificação dos caracteres de especie. Enxertou tomateiros em pimenteiras, sem encontrar nenhuma modificação.

Quanto ás formosas pimentas conicas, que, enxertadas sobre tomateiro, deram frutos mais ou menos achatados, o autor é de parecer que se trata da pimenta-tomate, variedade curiosa que dá precisamente taes frutos.

As outras modificações encontradas, o autor mostra como ellas se dão em plantas francas, isto é, nascidas de sementes.

Associou em enxerto simples e mixto a morella negra e o tomate, tomate e belladona e batata ingleza e cada especie ou variedade conservou seus caracteres fundamentaes.

Com as plantas possuidoras de alcaloides o autor fez algumas experiencias. Nos tuberculos da batata ingleza, colhidos no tabaco, rico em nicotina, a analyse não revelou traços de nicotina nos tecidos.

Nas batatas cultivadas sob a belladona, a analyse não revelou a atropina. No enxerto mixto do tomate e da belladona e vice-versa, Javillier achou a atropina, mas em doses diminutissimas.

O experimentalista fez multissimos outros enxertos: a batata ingleza e tomate, varios feijões entre si, cruciferas varias entre si, girasol annuo e gira-sol vivaz, gira-sol sobre o topinambôr, etc. e jámais verificou a reacção que Daniel pretendeu observar, nem a "Coalescencia dos plasmas" que Armando Gautier diz que as duas plantas differentes produzem determinando influencia reciproca.

Terminando a sua memoria, o autor resume:

"As plantas enxertadas não podem variar? Certamente que não. Ellas variam como fazem as raças correspondentes não enxertadas; ellas modificam-se mais ou menos em consequencia das mudanças que acompanham a vida symbiotica do cavallo e do enxerto.

Mas são pontos de puras variações de nutrição não estas famosas variações especificas que determinariam o hybridismo asexual."

E. S.

PIOLHO DAS AVES

José Correia — Laranjeiras — Escreve-nos:

"Muito grato ficaria se me fizesse o obsequio de indicar o que devo fazer no seguinte caso: Tenho no meu gallinheiro 2 gallinhas chocando; uma dellas já deixou os ovos devido á grande quantidade de piolhos que appareceu no ninho e a outra tambem já está com o ninho atacado. O que devo fazer?"

Resposta — Antes de pôr a incubar qualquer gallinha, deve dar um banho de carrapaticida Cooper — 100 grs. Agua — 13 litros.

Immergir a ave até a base da cabeça, durante 1 minuto.

Com um panno molhado na mesma solução humedecer as pennas da cabeça. O unico cuidado é evitar que a ave beba a solução.

Fazer uma expressão para retirar o excesso de liquido, que póde ainda ser aproveitado, expondo a ave em seguida ao sol.

Por tal motivo é conveniente dar, na presente época, o banho cerca das 11 horas.

O caixão deve ser lavado e caiado, examinando bem que não haja nas fendas piolho.

Muita gente suppõe que banhar uma ave choca, tira-lhe tal qualidade; é tolice e falta de observação.

O que faz muitas vezes uma ave abandonar o ninho é a mudança de local. Depois da ave enxuta ao sol, preparado o ninho e desinfectado o quarto ou gaiola com uma caiação em que entre kerozene na proporção de 10 °|°, depositam-se dois ou tres ovos no ninho para entretel-a durante 2 dias, até o desapparecimento em parte do cheiro da carrapaticida. Por tal fórma tenho conseguido o expurgo do piolho miudo, "dermanyssus gallinae", em meu aviario. Além de facilitar a incubação tal pratica tem um objectivo futuro, que é evitar o piolho nos pintinhos novos, um verdadeiro desastre, pois além das ninhadas ficarem fracas pelo sugar constante de milhares de parasitas, contraem o epithelioma contagioso, inoculado por taes hematophagos.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

PREPARO DAS RASPAS DE MANDIOCA

J. Silva — E. do Rio — Escreve-nos:

Ficaria grato se me informasse o processo de preparar mandiocas em pedaços, fatias, etc., seccas.

Resposta — Eis o processo descripto pelo sr. Vieira Souto:

"O processo da fabricação da raspa é summario, consistindo na retirada das cascas (raspagem) e córte em talhas (cossettes), operações essas que são feitas á machina, servindo para esta ultima, as mesmas que são empregadas para o córte das beterrabas na fabricação de assucar.

As talhas são seccas depois, em estufas, de que ha muitos typos, como sejam: Apparelho Venuleth, idem Bettner, Knauer e outros já conhecidos entre nós.

Constitue condição essencial o bom acondicionamento, que deve ser feito em saccos impermeaveis, em barricas, etc.

Na França, dá-se, actualmente, um desenvolvimento extraordinario ás "cossettes" de beterrabas desecadas, o que offerece um excellente meio de aproveitar, economicamente, o producto.

Hoje, existem, naquelle paiz, varios apparelhos destinados a este fim, sendo muito preconizado o seccador rotativo do modelo.

Estes apparelhos offerecem multas vantagens sobre os seccadores até então existentes e bem merecia serem estudados no ponto de vista da sua utilização na fabricação de "cossette" de mandioca."

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

Uma reunião do ministerio italiano

ROMA, 10 (U. P.) — Realizou-se importante reunião no palacio Chigi, afim de examinar os pontos que devem ser submettidos á Conferencia Inter-Alliada de Londres, a realizar-se no dia 16 do corrente.

Tomaram parte na Conferencia, o presidente do Conselho sr. Mussolini, o ministro das Finanças sr. De Stefani, o secretario geral do ministerio das Relações Exteriores sr. Contarini, o presidente da Côrte de Cassação sr. d'Amelio e o embaixador italiano sr. Salvago Raggi.

Nessa reunião foi traçado o plano da representação italiana na Conferencia de Londres.

ROMA, 10 (A.) — Os embaixadores da Inglaterra e da França estiveram no Palacio da Consulta fazendo entrega ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, de uma nota identica, communicando o resultado das ultimas conferencias realizadas em Paris entre o Primeiro Ministro inglez, sr. R. MacDonald, e o chefe do gabinete francez, sr. Herriot.

As notas expõem ao chefe do governo italiano quaes os pontos em que houve accordo a respeito do programma dos trabalhos da proxima conferencia que em Londres se realizará entre os delegados das potencias alliadas.

A nota official do governo italiano, communicada á imprensa, diz que aquelle está prompto a concordar egualmente com os pontos assentados no accordo franco-inglez. Quanto aos pontos controvertidos, a delegação italiana deliberará opportunamente sobre a sua attitude.

O QUE SE DIZ EM LONDRES E EM PARIS

LONDRES, 10 (A.) — Continúa sendo objecto principal da attenção da imprensa e dos circulos politicos a entrevista entre o Primeiro Ministro sr. MacDonald e o presidente do Conselho da França, sr. Herriot, que, segundo as vozes que correm, vae-se encaminhando para um accordo satisfatorio.

A pedido do sr. MacDonald, a Camara dos Communs suspendeu hontem o debate que havia iniciado sobre os resultados da Conferencia de Choquers.

PARIS, 10 (A.) — Os jornaes de hoje annunciam que no decurso da conferencia hontem realizada, entre o presidente do Conselho, sr. Herriot, e o Primeiro Ministro britannico, sr. MacDonald, poucas horas após a sua chegada a esta capital, este ultimo depois de uma longa relutancia, terminou por acceitar a intervenção da Commissão de Repartições na execução das suas obrigações por parte da Allemanha.

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

ROMA, 10 (A.) — O processo contra os indigitados autores do desapparecimento do deputado Matteotti, prosegue activamente.

A policia continúa as suas investigações, emquanto as autoridades encarregadas do inquerito continuam interrogando as pessoas implicadas no caso e as chamadas a depôr para auxiliar a justiça.

Hontem foi novamente interrogado o general De Bono, que durante seis horas seguidas, prestou os esclarecimentos que lhe foram pedidos pelas referidas autoridades, sendo as suas declarações reduzidas a termo.

Os passageiros de destaque embarcados no "Principessa Mafalda" para o Rio

GENOVA, 10 (U. P.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro e outros portos da America do Sul, o vapor "Principessa Mafalda", levando a seu bordo numerosas personalidades importantes.

Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram nesse paquete, a familia do general Badoglio, embaixador da Italia no Brasil, a familia Sicilliani, a marqueza Denti di Piraino, esposa do commandante do cruzador "San Giorgio", o commendador Boscarelli, e para Santos o conde Eduardo Matarazzo.

— A bordo do vapor "Principessa Mafalda" embarcou hoje o ex-presidente do Conselho de Ministros sr. Victor Manoel Orlando, que vae realizar uma excursão pela America do Sul.

— A bordo do "Principessa Mafalda" partiu para essa capital o capitão de fragata Manoel de Bricio Guillon, ex-addido naval á Embaixada em Roma.

UMA AVALANCHE DE NEVE MATA E FERE DIVERSAS PESSOAS

BERLIM, 10 (U. P.) — Communicam de Salsburg terem morrido hontem tres pessoas e ficado feridas gravemente outras, em consequencia da quéda de uma avalanche na occasião em que esses individuos tentavam retirar o corpo de um turista que rolara de um pincaro ao abysmo.

NAS OLYMPIADAS

O brasileiro Costa desclassificado na corrida de 400 metros

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — Nas 16 provas preliminares da corrida de 400 metros realizadas hoje neste Stadium, foi desqualificado o athleta brasileiro sr. Costa, que chegou em terceiro logar, após Mafyoili da Italia e Simman da Suissa.

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — O athleta suisso sr. Imbach, estabeleceu hoje, novo record mundial nas corridas de 400 metros das Olympiadas, fazendo essa distancia em 48 segundos.

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — O famoso athleta francez Paavo Nurmi, ganhou hoje a prova final da corrida de 1.500 metros das Olympiadas.

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — Eis os resultados das corridas de 1.500 metros das Olympiadas realizadas hoje: primeiro logar, Nurmi da Finlandia; segundo, Scharger, da Suissa; terceiro, Stellard, da Inglaterra; quarto, Lwe, da Inglaterra; quinto, Biker, dos Estados Unidos; e sexto, Hahn, tambem dos Estados Unidos.

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — Nas provas finnes realizadas hoje, nas Olympiadas nas corridas de cinco mil metros, venceu o athleta francez Paavo Nurmi.

O POLO

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — No match de polo jogado, hoje, entre os teams hespanhol e francez, nas Olympiadas, venceu o primeiro pelo score de 15 a 1.

O LEVANTAMENTO DO MARTELLO

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — Nas provas finaes de lançamento do martello das Olympiadas os athletas americanos F. D. Tootell e Matt McGrath, obtiveram o primeiro e o segundo logares respectivamente, seguindo-se Nokes, da Inglaterra; Erickson, da Finlandia; Skoll da Suecia; McEarchern, dos Estados Unidos.

A distancia alcançada foi de cincoenta e tres metros e vinte e nove centimetros e meio.

PULO DE VARA

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.) — Nas provas finaes de pulo de vara realizadas hoje, nas Olympiadas, venceram os seguintes athletas: Barnes, Graham e Brooker, do Estados Unidos; Pickard, do Canadá e Spearon, dos Estados Unidos.

A distancia foi de doze pés e oito e meia polegadas.

A NAÇÃO VENCEDORA. POR PONTOS

STADIUM DE COLOMBES, 10 (U. P.)— Ao terminar o dia que é o quinto das Olympiadas, os Estados Unidos tinham 177 pontos; a Finladia, 103; a Inglaterra, 46 1|2; a Suecia, 24 1|2; a França, 13 1|2; a Suissa, 10; a Hungria, 7 1|2; Sul Africa, 5; Nova Zelandia e Noruega, 4 cada uma; a Dinamarca, 3 e o Canadá, 2.

A UNIÃO IBERO-AMERICANA

MADRID, 10 (A.) — A União Ibero-Americana reuniu-se hontem, em sessão especialmente convocada e que foi muito concorrida.

Occupou a tribuna o sr. Descamps, que fundamentou um projecto no sentido de ser installado em Paris, um "bureau" internacional encarregado de fornecer noticias sobre os paizes hispano-americanos e combater, por esse meio, as que são espalhadas com o fim de desvirtuar a verdade dos factos.

O orador assegurou que a Companhia Transatlantica está disposta a proporcionar os meios para que se accentuem as tradições da raça hespanhola no seio das nações americanas.

INDEMNISAÇÃO E PENSÃO A' EX-FAMILIA REAL DA SAXONIA

BERLIM, 10 (U. P.) — A Dieta do Estado da Saxonia approvou hontem uma lei compensando a ex-familia real do Estado com a somma de trezentos mil marcos ouro, além do pagamento annual de 39.000 marcos ouro, durante os proximos quatro annos.

O HELICOPTERO DE BRONNAN

O inventor inglez espera, dentro em pouco, aperfeiçoar o seu apparelho, dando-lhe toda a efficiencia

(Communicado epistolar de Charles Maccann).

LONDRES, junho, (U. P.)—Acredita-se que, afinal, a Grã Bretanha conseguiu aperfeiçoar definitivamente o helicoptero e dentro de algumas semanas ou mesmo dias, apresentará o primeiro aeroplano capaz de subir ou descer verticalmente.

O notavel inventor britannico, Louis Bronnan, trabalha ha quatro annos no Roayr Aircraft Establishement, em Farnbourough, Qent, para desenvolver o helicoptero para o Ministerio da Viação.

Nunca nenhum estranho viu a machina ora annunciada. Uma guarda militar protege dia e noite o barracão em que Brennan faz as suas experiencias.

Até agora o apparelho já consumiu cerca de duzentos mil esterlinos parte dados pelo governo e parte da fortuna pessoal de Brennan, que devotou toda a sua vida a esse emprendimento.

Brennan, que conta presentemente cerca de setenta annos, recebeu em 1880 $550,000 pela patente do torpedo por elle inventado. Os quatro annos ultimos dedicou-se ao helicoptero, sempre em intima cooperação com o pessoal do governo.

Ha um ou dois annos passados um jornal publicou inadvertidamente que a machina voara dentro do barracão em que estava sendo fabricada e tinha passado por todas as provas que evidenciavam o seu exito.

O governo logo forneceu uma nota á imprensa, dizendo que aquella noticia fôra "prematura" e nunca mais se voltou a falar no assumpto.

Finalmente, ha poucos dias appareceu a informação de que o apparelho tinha sido tirado do barracão para realizar provas ao ar livre.

Guarda-se grande segredo a respeito do principio que dirigiu a construcção do helicoptero de Brennan, dizendo-se, porém, que se trata de um gyroscopio.

Brennan recentemente declarou que a sua machina será uma surpresa para o mundo. Sendo como é um inventor de tão grande nomeada, não é de suppor que essa informação seja leviana nem demasiado optimista.

Durante vinte annos Brennan dirigiu a fabrica do governo onde se faziam os seus torpedos. Desde o inicio da guerra, as autoridades aproveitaram os seus serviços como technico do Ministerio das Munições, e desde 1919 no Ministerio da Aviação.

O helicoptero está agora prompto, sabendo-se que as autoridades desse ministerio pretendem, neste verão, fazer uma demonstração da praticabilidade do vôo vertical.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — As Juntas da Freguezia de Lisboa protestam contra a inacção dos parlamentares, considerando que trairam a sua missão não realizando a obra de reconstituição nacional.

— O sr. Pereira da Silva, ministro da Marinha, ordenou a venda em hasta publica dos cruzadores "Almirante Reis" e "S. Gabriel" e a das canhoneiras "Zaire" e "Zambeze".

— O Parlamento approvou definitivamente a "Lei do Sello".

— Os jornaes continuam referindo largamente a revolta de S. Paulo, declarando Carvalho Silva no "Diario de Noticias" que o movimento durou apenas horas e é considerado suffocado.

— O sr. Castro adheriu ao "Grupo de Acção Republicana" e será o seu "leader".

— Um artigo publicado no jornal "O Seculo" informa que o tumulo de Vasco da Gama, nos Jeronymos, encerra as ossadas de um traidor da patria e não as de Vasco da Gama.

— Um decreto no "Diario Official" determina o Sello Commemorativo do Centenario de Camões seja usado até a data do Armisticio.

LISBOA, 10 (U. P.) — Continúa na Camara dos Deputados o debate politico, motivado pela apresentação do novo governo ao Parlamento.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, receberá, amanhã, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o primeiro embaixador da Inglaterra, junto ao governo portuguez.

TARIFAS PROTECTORAS NA ALLEMANHA

BERLIM, 9 (U. P.) — O governo completou a redacção de um projecto de lei estabelecendo tarifas protectoras de antes da guerra para o trigo, gado em pé e carnes.

Esse projecto foi agora submettido ao Conselho Nacional Economico para receber suggestões, depois do que subirá ao Reichstag.

A imprensa democratica e socialista diz que essa lei é uma compensação para os nacionalistas ganharem votos, quando o projecto relativo á effectivação do relatorio Dawes chegar ao Parlamento.

A PRESIDENCIA NORTE-AMERICANA

Bryan foi escolhido pelos democratas para a vice-presidencia

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Na convenção nacional democratica, reunida nesta cidade, foram indicados os seguintes nomes como possiveis candidatos á vice-presidencia da Republica: o governador do Estado de New Jersey, sr. Silzer; John Hylan, prefeito de Nova York; Alvin Owsley, antigo commandante da Legião Americana; a sra. Le Roy Springs, de Carolina do Sul, a primeira mulher que aspira ao posto.

No correr da sessão de hontem, o sr. Al Smith, governador do Estado de Nova York, pronunciou um discurso, negando que a religião fosse uma das questões que devam influir na proxima eleição e prometteu apoiar o sr. John Davis, que foi escolhido pela convenção para candidato do partido á presidencia dos Estados Unidos.

A convenção recebeu um telegramma da sra. Woodrow Wilson, viuva do fallecido presidente Wilson dizendo:

"Os ideaes e as theorias que o sr. Wilson representava, estão em boas mãos."

— Os "leaders" da convenção nacional democrata, resolveram apoiar o alvitre suggerindo o nome do governador do Estado de Nebraska, sr. Chas. W. Bryan, como candidato do partido, á vice-presidencia da Republica no futuro quadriennio.

— O sr. Chas. W. Bryan, governador do Estado de Nebraska, foi no primeiro escrutinio, escolhido candidato do partido democrata á vice-presidencia da Republica, no futuro quadriennio.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 10 (U. P.) — O general Debono, ex-chefe da Milicia Nacional, processou o jornal "Epoca" por ter publicado uma informação incorrecta sobre o depoimento prestado por elle perante o promotor publico no caso Matteotti.

— O sr. Menciolini, secretario provincial do Fascio de Florença, desafiou para um duello o dr. Donati director do "Popolo". Este negou-se a aceitar o desafio allegando sentimentos religiosos.

— Segundo consta de fonte digna de credito, acham-se terminados os planos para a absorpção da milicia nacional pelo exercito.

O projecto determina o trabalho que será confiado á milicia, o qual comprehende a instrucção preliminar de tiro de fuzil, e serviços de vigilancia publica. Em tempo de guerra, a milicia nacional será honrada com a defesa da costa e com o serviço territorial anti-aereo.

— Uma ordem do dia do commando da Milicia Nacional, manda riscar da lista dos cabos honorarios da Milicia, os nomes dos srs. Rossi e Marinelli.

O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini conserva o titulo de commandante honorario da milicia.

— O sr. Mattei Gentile, deixou hoje de manhã o cargo de redactor chefe do "Corriere d'Italia", afim de assumir a sub-secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

— Communicam de Ravenna que os populares promoveram um movimento subversivo atacando um grupo de fascistas perto de Italenza, ferindo tres delles. A luta teve origem em uma discussão provocada sobre as condições das Uniões do Trabalho. A ordem foi restabelecida.

— Communicam de Zara ter desabado terrivel temporal que causou grandes prejuizos materiaes em toda a região.

— Segundo consta nos circulos politicos, os ministros das Finanças e da Economia sr. Alberto d'Estefani e Cesari di Nava representarão o governo italiano na Conferencia Inter-Alliada que deve reunir-se em Londres no dia 16 do corrente.

— A sub-commissão de hygiene da Liga das Nações reunir-se-á brevemente nesta capital afim de discutir os resultados das pesquizas realizadas na excursão aos Estados balkanicos e ao Oriente Proximo, afim de estudar as condições sanitarias nesses paizes e as causas do desenvolvimento da malaria.

GENOVA, 10 (U. P.) — O novo paquete "Ammiraglio Bettolo", da Companhia Transatlantica Italiana", realizou hontem, as provas de velocidade, fazendo a média de 15 nós e 70, por hora.

Os jornaes, dando noticias da experiencia da nova unidade da marinha italiana, baptisada com o nome do grande almirante, dizem que ella, dentro de pouco tempo, iniciará as viagens para a America do Sul.

DUPLA INDIVIDUALIDADE

Até ás 20 horas era bilheteiro da Opera e das 21 até á 1 hora um ricaço frequentador de Montmartre

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, junho (U. P.) — Quando Victor Picard terminava o seu trabalho de contar todas as noites bilhetes na Opera Comique, um dos theatros francezes subvencionados, esquecia que era um simples caixa para se tornar actor. Na verdade elle nunca pisara no palco, mas o ambiente em que vivia fizera-o artista, e como o trabalho da ficção lhe parecesse pequeno, elle escolheu o palco do mundo e um papel de grande effeito. Isso custou á Opera Comique meio milhão de francos e a liberdade a Picard.

A carreira de Picard é estonteante. Elle trabalhava naquelle theatro ha cerca de vinte annos e vivia num pequeno appartamento de modesto quarteirão, com sua esposa, que nunca desconfiou das explicações que lhe dava Picard ao chegar invariavelmente á 1 hora da madrugada em casa, quando o seu serviço terminava ás 21 horas.

E' que ella ignorava que Picard tinha um outro appartamento, mas nelle, não havia mulher alguma; o appartamento servia-lhe apenas de laboratorio de metamorphoses onde elle guardava costumes, cabelleiras postiças, barbas, bengalas e outras indumentarias de uso corrente na vida theatral. Era ali que elle se transformava todas as noites. A's 22 horas, não era o modesto e meticuloso contador de bilhetes quem dali saia, mas Don Juan ou D'Artagnan ou Armando Gautier ou qualquer outro typo que a sua fantasia criava. Quando a vida fantastica de Picard teve a sua conclusão logica, a policia descobriu no seu appartamento secreto cinco cabelleiras, meia duzia de frascos de tintas para barba, uma dezena de marcas especiaes de perfumes, varios ternos de roupa, bengalas, chapéos para vestir toda uma companhia de variedades.

"Monsieur Picard" ali não existia, apenas "Monsieur Maurice". Nas rodas nocturnas de Montmartre elle era considerado um "excentrico", que dispunha de largos rendimentos. Não havia uma só das milhares de pessoas que ás 20 horas lhe passavam os 15 ou 20 francos por uma entrada na bilheteria do theatre, capaz de reconhecel-o algumas horas mais tarde. Os mil francos ou coisa equivalente que lhe rendia o seu logar no theatro por mez, elle os gastava numa noite em Montmartre.

Seis annos durou essa vida. Uma tarde, porém, Picard entrou de chofre no Commissariado de Policia e disse para o representante da autoridade, mais ou menos:

"Não se espante. A despeito dos meus cabellos grizalhos e do meu ar de innocencia, sou um ladrão. Roubei á Opera Comica coisa de meio milhão de francos. Oh! sim, póde dizer o que quizer, mas eu tambem desejava gosar a vida. Vi isso no palco tanto e tanto, que acabei pensando ser a realidade. E assim pensei durante seis annos..."

A ESTERILISAÇÃO DOS LOUCOS

BERLIM, 10 (U. P.) — O governo da Saxonia pediu ao Reich a adopção de uma emenda ao codigo criminal, permittindo a esterilização dos loucos.

A SAUDE DO DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 10 (A.) — E' ainda, infelizmente, grave o estado de saude do dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica.

O CATHOLICISMO NA CHINA

O Papa nomeou padres chinezes prefeitos apostolicos de Pekin e Lhision

(Communicado epistolar da United Press)

ROMA, junho (U. P.) — Grande satisfação prevalece nos circulos do Vaticano devido ao progresso da religião catholica na China, onde recentemente foi organizado o primeiro Congresso da Egreja, sob a presidencia de monsenhor Constantini, delegado apostolico e distinguindo-se especialmente pelo facto de ser annunciado que o papa Pio XI, tinha nomeado prefeitos apostolicos dois padres naturaes do paiz.

Os dois prefeitos chinezes, exercem a sua autoridade nos districtos de Pucki, no coração da China e Lhision, na região de Pekin. A nomeação desses dois prefeitos tem sido recebida com grande satisfação por todo o clero chinez, segundo noticias recebidas no Vaticano.

Os padres da China, que trabalham no meio da influencia de longos seculos de paganismo, receberam com verdadeira satisfação a distincção de que foram alvos por parte de sua santidade.

O contentamento do clero chinez foi demonstrado no recente Conselho, composto dos elementos das diversas populações dos varios territorios da China.

O Congresso manifestou solidariedade com o gigantesco trabalho que o papa deseja realizar nesse paiz. O santo padre examinou attentamente a tarefa já executada, mostrando-se profundamente impressionado.

Todo o clero chinez collaborou de uma maneira extraordinaria afim de assegurar o successo do Congresso. Realizaram-se varias conferencias preliminares sobre todos os pontos discutidos no primeiro Conselho, afim de preparar o exame geral dos mesmos.

Um dos prefeitos chinezes, pertence á ordem franciscana e o outro é da dos Lazaros.

Telegrammas dos Estados

Do Piauhy

FALLECIMENTO

THEREZINA, 10 (A.) — Falleceu d. Aurora Leão, progenitora do desembargador Areia Leão, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

OS QUE VIAJAM

THEREZINA, 10 (A.) — Seguiu para Oeiras o desembargador Candido Martins, que teve um embarque muito concorrido.

— Embarcaram para S. Luiz os drs. Galdino Ramos, clinico em Manáos, e José Martins, juiz no Acre.

— Seguiu para Floriano o coronel Raymundo Borges, ex-vice-governador do Estado, pae do deputado federal pelo Piauhy dr. Pedro Borges.

Do Ceará

O NOVO GOVERNO CEARENSE

FORTALEZA, 10 (A.) — Continuam as manifestações de regosijo em todo o Estado, por motivo do reconhecimento do desembargador Moreira da Rocha, no cargo de governador do Estado.

— Desembarcou hoje nesta capital, tendo condigna recepção, o dr. Manoelito Moreira, vice-presidente eleito do Estado.

Da Parahyba

EM PROL DA LAVOURA PARAHYBANA

PARAHYBA, 10 (A.) — O dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, já providenciou no sentido de serem organizadas estações de sementeiras em tres pontos differentes do Estado. O dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Defesa do Algodão, realiza, nos citados pontos, os necessarios estudos para installação das mesmas sementeiras.

E' proposito do futuro governo dilatar a efficiencia actual da Repartição da Defesa do Algodão, transformando a Repartição da Defesa Agricola.

De Alagôas

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MACEIO', 9 (O JORNAL) — A imprensa continúa a tecer referencias elogiosas á acção do governo do Estado contra todos os jogos de azar. Ficou constatado que diariamente nesta capital jogavam-se dezoito contos de réis no chamado "jogo dos bichos". Diversos banqueiros retiraram-se para o Estado de Pernambuco, sendo que o commercio tem sentido sensiveis melhoras em suas transacções com a debellação dos jogos.

Da Bahia

O COMMERCIO DE CACAU

S. SALVADOR, 10 (A.) — O cacáo superior, depois de ser cotado a 16$000 desceu hontem a 15$000. Parece que a safra deste producto será menor pelo menos um terço em alguns municipios productores. Devido á baixa do cambio, o governo do Estado está elaborando um plano de estandartização, pedido pelo syndicato, para ser submettido á deliberação o Congresso.

Hontem reuniu-se a assembléa geral o syndicato, approvado o relatorio e contas do exercicio findo.

Na ultima reunião conjunta do syndicato com os exportadores e interessados outros no commercio de cacau, foi approvada a lembrança do sr. Costa Douro Trindade, no Congresso de Cacau, em Londres, de se fixar em 40 shillings o preço minimo de typo regular.

Essa proposta, o Syndicato recebeu-a por intermedio do seu correspondente, sr. Filogenio Peixoto.

O stock hontem existente era de 37.270 saccos. O Mercado hoje abriu cotando-se o producto a 16$000.

Do Espirito Santo

A SORTE GRANDE

VICTORIA, 10 (A.) — O premio maior da Loteria de Victoria, hontem aqui extrahida, coube ao bilhete n. 3.506.

Do Paraná

O DESAPPARECIMENTO DE CRIANÇAS

CURITIBA, 10 (A.) — A imprensa desta capital vem registrando de uns tempos a esta parte, varios casos de desapparecimento de crianças, sem que se saiba dar explicação sobre esses factos.

Algumas pessoas, entretanto, acreditam que as crianças são raptadas por ciganos, que se acham acampados nos arredores desta capital. A policia está diligenciando activamente para esclarecimento dos mysteriosos desapparecimentos.

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Homem, quando trabalhava na Fabrica de Cerveja Rio Branco, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Theodoro Alves Filho, brasileiro, solteiro, de 21 annos de edade, residente á rua do Senado n. 208, nesta capital.

Alves soffreu um ferimento perfurante no dedo pollegar esquerdo, sendo soccorrido no posto de Assistencia Municipal.

— No mesmo posto, foi tambem soccorrido Alberto Mesquita, portuguez, solteiro, de 23 annos de edade, morador á rua Senhor dos Passos n. 120, nesta capital, o qual foi victima de um accidente, quando trabalhava em serviços da Companhia Cantareira, soffrendo contusões no dorso da mão e nos dedos pollegar, indicador e annullar da mão esquerda.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Faculdade de Direito de Nictheroy

BACHARELANDOS DE 1924

Os bacharelandos deste anno, da Faculdade de Direito do Nictheroy, marcaram para hoje, ás 14 horas, uma reunião na séde da escola, afim de tratarem de assumptos de interesse geral.

O Direito e o Fôro

JURY

O Tribunal do Jury realizou hontem a primeira sessão de julgamento deste mez tendo comparecido o réo Victorino de Sá.

A's 12 horas, presentes 27 jurados, o juiz dr. Edgard Costa, ordenou que fosse sorteado o conselho de sentença, ficando este constituido dos seguintes juizes de facto: Orlando Gomes Caiaza, dr. Lyzanias Cerqueira Leite, dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt, Olympio Augusto Diniz, Antonio Stanislau de Almeida Cunha, Henrique Carlos de Magalhães e Octavio Bezerra de Menezes.

Prestado o compromisso legal, foi o accusado interrogado, passando o escrivão sr. Frederico Moss leitura do processo.

Consta dos autos haver Victorino no dia 26 de dezembro de 1923, ás 11 1/2 horas, em um terreno baldio á Estrada Marechal Rangel, assassinado com varios tiros de revolver João de Andrade Serra.

Em seguida falou o representante do ministerio publico dr. Mafra de Laet, que leu diversas peças dos autos, discutindo o caso juridicamente afim de sustentar o libello crime accusatorio.

A defesa, por intermedio dos advogados dr. Alvarenga Netto e sr. João da Costa Pinto, pleiteou a legitima defesa da honra, tendo para isso, o segundo, longamente estudado os antecedentes do facto, e pelos quaes, se procurou demonstrar que a victima, além de procurar seduzir a mulher do réo, ainda o diffamara em todos os logares por ambos frequentados.

Terminada a oração do segundo advogado da defesa ás 15 horas, requereu esta que fosse formulado o quesito do art. 32 paragrapho 2.º do Codigo Penal, o que foi deferido pelo presidente do Tribunal.

Recolhido o jury á sala das deliberações, de lá voltou ás 16 horas, tendo por 5 contra 2 votos respondido affirmativamente ao quesito da defesa, pelo que foi lida pelo dr. juiz de direito a sentença absolvendo o réo Victorino de Sá da accusação contra elle intentada.

— Hoje não haverá julgamento no Tribunal popular.

— Em vista do laudo de exame medico, o juiz dr. Edgard Costa dispensou hontem, de servir nas sessões do jury durante o corrente mez, o jurado Alvaro Cotegipe Milanez.

— Foi negada a dispensa sollicitada pelo jurado dr. Joaquim Egas Muniz Barreto de Aragão.

CHRONICA DO FÔRO

AFINAL FOI IMPRONUNCIADO

O juiz da 7.ª Vara Criminal dr. Fructuoso de Aragão julgou improcedente a denuncia contra Jeronymo Lopes de Souza.

O accusado foi processado no dia 22 de junho de 1922, por ter ás 2 horas, no bar da rua Joaquim Silva, esquina da rua da Lapa promovido desordem, virando mesas e cadeiras, quando o guarda civil n. 719, Gonçalo Triumphini, Hungria, no exercicio de suas funcções, procurava prendel-o e conduzil-o á delegacia de policia.

Na séde do districto, diz a denuncia, Jeronymo aggrediu o guarda a ponta-pés e dentadas. O facto passou-se no 13.º districto.

DOIS CONTRA UM

Aggrediram a victima a faca e a revolver

No dia 27 de março do corrente anno, ás 19 horas, na rua São Roberto n. 65, após uma discussão entre Alvaro de Carvalho e Pedro Luiz de Castro, os dois sairam com destino á delegacia de policia afim de liquidarem o caso.

Pouco adeante, Alvaro deu um assobio apparecendo Manoel do Carmo Magalhães, e ahi, os accusados vibraram em Pedro de Castro uma facada, detonando ainda o revolver, cuja capsula não attingiu o alvo.

Processados na fórma da lei, os autos foram enviados ao juizo da 6.ª Vara Criminal, tendo o respectivo juiz dr. Edgard Costa pronunciado Alvaro de Carvalho como incurso no art. 294 paragrapho 2.º combinado com o art. 13 do Codigo Penal, e Manoel do Carmo Magalhães, como incurso no art. 294 paragrapho 2.º do mesmo codigo.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE E DE FERIMENTOS LEVES

O despacho do juiz dr. Edgard Costa

O juiz da 6.ª Vara Criminal dr. Edgard Costa, nos autos do processo crime em que é autora a Justiça e réo José Vieira, proferiu hontem o seguinte despacho:

"Vistos, etc.

E' accusado José Vieira de ter em 12 de abril do corrente anno, cerca das 23 1|2 horas, no cruzamento das ruas Vasco da Gama e São Pedro, á porta de um café ali existente, ferido a faca Claudionor da Cruz e Lins de Azevedo Almeida, morrendo este em consequencia do ferimento recebido, e produzindo naquelle uma lesão corporal leve, pelo que contra o accusado offereceu o representante do Ministerio Publico a denuncia de fls. 2, como incurso na sancção dos arts. 294 paragrapho 2.º e 303, ambos do Codigo Penal.

No processo foram observadas todas as formalidades legaes, resultando da prova dos autos a certeza dos delictos e a convicção de que foi o accusado quem os praticou.

A morte de Luiz Azevedo Almeida resultou, conforme as conclusões do auto de exame cadaverico de fls. 36, de hemorrhagia, consequente a ferimento da arteria aorta abdominal por instrumento perfuro cortante; em Claudionor da Cruz verificaram os peritos uma ferida triangular, produzida tambem por instrumento perfuro cortante, na região abdominal (auto de exame de corpo de delicto, fls. 28.)

Esses ferimentos foram produzidos pelo accusado no dia, hora e local referidos na denuncia; não deixa duvida a esse respeito a prova testemunhal produzida. Das proprias declarações do accusado, quer no inquerito policial, fls. 22, quer em seu interrogatorio em juizo, fls. 87, outra coisa se não conclue.

A' vista do exposto, julgo procedente a denuncia de fls. 2, para pronunciar, como pronuncio, José Vieira, incurso na sancção dos arts. 294 paragrapho 2.º e 303 do Codigo Penal, sujeitando-o á prisão, e julgamento, afim de que, em plenario, se esclareça e prove melhor e devidamente se este agiu ou não em legitima defesa propria.

O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados e recommende-o na prisão em que se acha.

Custas, afinal. Publique-se, intime-se e registre-se".

PROCESSOS ANTIGOS PARADOS EM CARTORIO

Denuncias não provadas e crime prescripto

Por despacho de hontem do dr. Renato Tavares, juiz de direito da 4.ª Vara, e na conformidade das promoções do representante do Ministerio Publico junto áquelle juizo, foram julgadas improcedentes as denuncias offerecidas contra Benedicto Manoel dos Santos pelo crime do artigo 268 combinado com o art. 272 do Codigo Penal, facto occorrido em 24 de julho de 1914; Gastão da Cruz, accusado do delicto previsto no art. 266 paragrapho 2.º do mesmo Codigo, modificado pela lei n. 2.992 de 1915, crime que se dizia commettido em 25 de outubro de 1916; e Arthur Paes de Almeida, accusado de, em 22 de julho de 1916 haver praticado o delicto do art. 267 combinado com o art. 270 paragrapho 2.º daquelle Codigo.

— Foi julgada prescripta a acção penal intentada pela justiça publica contra o individuo Francisco Marques de Oliveira, que está foragido, por haver em 21 de junho de 1916 praticado o delicto do art. 266 paragrapho 2.º do Codigo Penal, modificado pela cit. lei n. 2.992 de 1915.

JUIZO DE MENORES

O movimento do Juizo de Menores durante o mez de junho findo, foi o seguinte:

Processos criminaes 26. Menores collocados 101, sendo 80 do sexo masculino e 21 do feminino, os quaes tiveram os seguintes destinos: — anormaes 5, dos quaes 2 no Hospital Nacional, 1 na Santa Casa de Misericordia, 1 no Hospital N. S. das Dores, 1 no Instituto dos Surdos-mudos. Remettidos a patronatos agricolas 38; ao Posto Zootechnico de Pinheiro 1. Abrigados na Casa de Preservação 16, na Casa de Prevenção e Reforma 5, no Asylo do Bom Pastor 4, no Orphanato Evangelico 2, na Casa dos Expostos 5, no Orphanato Agricola 7 de Setembro 22. Matriculados no Asylo Isabel 1 e na Escola de Aprendizes Marinheiros 1. Entregues a pessoas idoneas 3.

Reunido este resultado aos de março, abril e maio, verifica-se que da sua installação a presente data o juizo de menores tem dado collocação a 411 menores, a saber: — março 112, abril 107, maio 88 e junho 104.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

1.ª Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo sr. Ferreira Coelho.

Compareceram os srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira e Ovidio Romeiro.

Não houve julgamento.

Passagem de autos

Ao sr. desembargador Nabuco de Abreu ns. 3.441, 3.465, 5.601, 5.837, 5.328 e 6.029.

Ao sr. desembargador Ovidio Romeiro ns. 5.882, 5.503, 5.895 e 5.901.

Em mesa

Ns. 5.305, 5.807, 5.903, 5.911, 5.917, 5.391, 6.001, 6.002, 6.308 e 6.193.

Com dia

Ns. 6.205, 6.060, 6.204, 6.320, 4.839, 5.827, 5.858, 6.046, 6.149, 6.242, 6.319 e 6.329.

Accordãos publicados

CIVEIS

Ns. 3.706 e 4.465.

Embargos de nullidade ns. 5.043, 5.235, 5.102, 5.432 e 5.672.

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS

Sob a presidencia do sr. desembargador Montenegro, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. des. Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cesario Alvim, Souza Gomes, Saraiva Junior, Edmundo Rego, Angra de Oliveira, Machado Guimarães, Carvalho e Mello e Alfredo Russell.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Embargos em aggravo

N. 8.862 — Rel. des. Sá Pereira — Embargante J. C. Siburu Barreto, embargado Lino Rodrigues — Despechados.

N. 9.146 — Rel. des. Sá Pereira — Embargante Alzira Carvalho Cagiotti e seu marido, embargado Antonio Nunes de Paiva — Despachados.

N. 9.480 — Rel. des. Celso Guimarães — Embargante Annibal Duarte de Oliveira, embargado dr. Enéas Ferreira da Silva — Desprezados.

N. 9.582 — Rel. des. Nabuco de Abreu — Embargante Sociedade Anonyma Casa Arens, embargado dr. Gentil de Assis Moura — Recebidos para mandar contar os juros da mora da sentença da liquidação contra os votos do relator e dos des. Ed. Rego e Cesario Alvim.

Aggravo de petição

N. 9.461 — Rel. des. Nabuco de Abreu — Aggravante Noemia da Silva Bôa Watson. Aggravados dr. José Pires Brandão, testamenteiro dativo do espolio de Maria da Silva Watson e o 2.º curador de Orphãos e o de Residuos — Mantido o despacho.

N. 9.534 — Rel. des. Nabuco — Aggravante The Land Development Company (Sociedade de Expansão Territorial). Aggravado Manoel José de Oliveira — Confirmado o despacho.

N. 9.617 — Rel. des. Sá Pereira, aggravante David Fernandes — Aggravados Castro Amendoina & C. — Confirmado o despacho.

N. 9.679 — Rel. des. Sá Pereira — Aggravante Adolpho M. Sampaio. Aggravado Daniel Gomes — Mantido o despacho.

N. 9.722 — Rel. des. Nabuco de Abreu — Aggravante Ernestina da Silva Gonçalves. Aggravado Emygdio da Graça Corrêa — Confirmado o despacho.

N. 9.734 — Rel. des. Sá Pereira — Aggravante Octavio Dias Ficheira. Aggravado Victorino Antonio Ferreira — Confirmado o despacho.

N. 9.748 — Rel. des. Nabuco de Abreu — Aggravante Justiniano Marques. Aggravado Serafim Alves Marques — Mantido o despacho.

A PEDIDOS

A NOVA LITERATURA BRASILEIRA

Portugal e o Brasil são dois irmãos queridos que vivem afastados... Lembram-se muito um do outro, mas nunca se escrevem... Portugal e o Brasil, se viessem, novamente, a encontrar-se juntos, já não se reconheceriam... O intercambio tem sido mal orientado. As missões intellectuaes que atravessam o Atlantico dirigem-se a um Brasil que Portugal já conhece, ao Brasil official, ao Brasil academico. Ficam á superficie, ficam nas cidades... Ora o verdadeiro Brasil não se encontra nos banquetes nem nas festas de homenagem. O verdadeiro Brasil. O Brasil que tem expressão e raça, vive escondido, procura a solidão, tem o orgulho de não se exhibir, de não se metter com ninguem... E' preciso descobril-o, é preciso trazel-o para a luz, photographal-o á "contre-cœur"...

Da litteratura brasileira, por exemplo, conhecem-se apenas meia duzia de nomes. Esses nomes, porém, gloriosos e fortes, pertencem a um Brasil que já hoje não existe, a um Brasil que se recorda com saudade, que se respeita, mas que já não está coherente com o movimento da Avenida Central e com as obras do morro do Castello...

A litteratura brasileira está vivendo uma hora de renovação, está-se libertando da onda e romantismo que a inundou, que lhe deu uma alta expressão rhetorica. A litteratura brasileira voou muito alto nos poemas de Castro Alves e de todos os "condoreiros"... Precisa descer um pouco, agarrar-se mais á vida, integrar-se na atmosphera trepidante e sonora do Brasil moderno, acompanhar as locomotivas que vão rasgando as florestas e vão semeando cidades pelas terras incultas do interior...

Essa actualização da litteratura brasileira começa a desenhar-se. O primeiro impulso foi dado, num bello exemplo que é preciso mostrar a Portugal, pelo academico Graça Aranha, o autor de "Chanaan", romance eterno, romance em bronze...

Graça Aranha viveu alguns annos em Paris, na intimidade de Paul Claudel e de outros escriptores modernos. Paris indicou-lhe a hora official da Arte contemporanea. Verificou que o seu relogio estava certo mas lembrou-se de que não acontecia o mesmo no Brasil, lembrou-se de que havia por lá alguns mostradores onde os ponteiros marchavam com lentidão, sem impaciencia e sem febre... Regressou ao Brasil e, apezar de academico, pronunciou-se contra a Academia e contra o seu espirito de rotina. Graça Aranha, o velho amigo de Machado de Assis, um dos primeiros academicos, diplomata de categoria, investiu contra os philisteus, collocou-se no alto da barricada e soltou o primeiro grito de guerra no espectaculo inaugural da Semana de Arte Moderna realizada em S. Paulo. Elysio de Carvalho e Paulo Prado, contemporaneos de Graça Aranha, acompanharam-n'o, rejuvenesceram, com elle, no combate sem treguas contra as velhas formulas, contra os preconceitos encanecidos... O discurso de Graça Aranha em S. Paulo foi o toque de reunir. Todos os brasileiros novos, todos aquelles que desejavam uma literatura tão moderna como o Brasil, vieram collocar-se ao lado de Graça Aranha, armados com a sua mocidade e com a sua fé, dispostos á grande guerra, ultimos bandeirantes, bandeirantes da Arte e da Belleza... E pouco a pouco toda uma geração se foi affirmando, uma geração que olhou a paizagem brasileira com novos olhos, que encontrou synthese e grandes linhas numa vegetação apparentemente luxuriosa e prolixa...

Ronald de Carvalho, que ama o presente, sem desdenhar o passado, escreveu esses admiraveis "Epigrammas Ironicos e Sentimentaes", onde o Brasil é desenhado a quatro traços, á japoneza, á maneira de Fugita... Alvaro Moreira, grande escriptor para quem a vida é um livro de anecdotas, escreveu "Um sorriso para tudo..." sorriso triste, muitas vezes... Olegario Mariano, o ultimo romantico do Brasil, escreveu as "Ultimas cigarras", cigarras cantantes e bohemias... Renato Vianna, demolidor do velho theatro brasileiro, escreveu a "Salomé", a Salomé de hoje, aquella Salomé de cabellos oxygenados e labios de tinta encarnada, que dansa em todas as vidas... Paulo Torres, o poeta da cidade colleante que é a Capital Federal, escreveu "A' hora da neblina", livro enternecido, onde se canta um vestido como se canta um corpo, onde se beija uma luva como se beija certa mão... Ronaldo Almeida, o propheta do monumento modernista brasileiro é o autor do "Fausto", obra que é um oceano de idéas novas... Onestaldo Penaforte, poeta que tem o recolhimento de um verso de Samain, escreveu o "Perfume", rythmos de seda e velludo... Mario Ferreira, Peregrino Junior e Buarque de Hollanda annunciam, constantemente a hora da partida nas columnas dos jornaes... Tristão de Athayde e Agrippino Grieco são os criticos da gente nova, criticos serenos que vão separando tranquillamente o trigo do joio...

Mas foi em S. Paulo, depois da Semana de Arte Moderna, que o movimento attingiu a maré-cheia... Os escriptores modernos paulistas reuniram-se na revista "Klaxon" e largaram a toda a velocidade... Monteiro Lobato, escriptor regional desempoeirado, auxiliou o movimento com a fundação de uma casa editora que é hoje uma das mais importantes do Brasil. O millionario Paulo Prado, que lembra o Diaghilew dos "Bailados Russos", sacrificando a sua fortuna ao triumpho da Arte moderna, pôz os seus bens á disposição dos escriptores novos de S. Paulo. Oswald de Andrade, o grande romancista de "Os condemnados", é o animador do movimento, o guerrilheiro mais audacioso... Foi a Paris, conviveu com Jean Cocteau, Jules Romains, Max Jacob e convenceu Blaise de Cendrars, o indomavel Blaise de Cendrars, a ir ao Brasil fazer uma "tournée" de conferencias. Guilherme de Almeida, poeta de versos socegados como bonecas de séda, decide-se um dia a dizer tudo quanto lhe vae na alma e escreve "Era uma vez..." Menotti del Picchia, imaginario, vae engrandecendo a cathedral gothica da sua Arte. Mario de Andrade é o proprio "Klaxon", a busina atroadora a abrir caminho... Ribeiro Couto, Manoel Bandeira, Francisco Lagreca, Serge Milliet, Tasso de Almeida, Couto de Barros, Luiz Aranha, René Thiollier, Carlos Drummond, Enéas Ferraz, Rocha Ferreira, Candido Motta Filho, Rubens de Moraes, Joaquim Inojosa, Paulo de Magalhães e muitos mais, commandam, em varios pontos do Brasil, guerrilhas modernistas, grupos de bandeirantes...

Neste artigo, onde procurei fazer rapidamente, um balanço de alguns valores novos do Brasil, do Brasil que deseja modernizar-se, não ha a menor falta de respeito pelo velho Brasil, pelo Brasil de Ruy Barbosa, de Coelho Netto, de Machado de Assis, de d. Julia Lopes de Almeida, de Afranio Peixoto, de Euclydes da Cunha e de tantos outros. Neste momento encontra-se, justamente, em Lisboa um representante desse glorioso Brasil literario, academico que tem sabido conservar-se livre, que tem sabido conservar-se novo... Quero referir-me a Filinto de Almeida, pae desse poeta intimo, poeta do lar e do amor, que é Affonso Lopes de Almeida. Cardoso de Oliveira, illustre embaixador do Brasil, é outro representante desse Brasil que ha de viver sempre na saudade. O morro do Castello, no Rio de Janeiro, está a ser destruido... A cidade tende a alargar-se e aquelle morro é uma parede que lhe impede o natural desenvolvimento. O morro do Castello é um symbolo. A velha literatura brasileira é um morro glorioso, morro de um castello encantado onde pousaram aguias e onde viveram principes lendarios... Mas a literatura brasileira precisa de ser actualizada, precisa de modernizar-se. O morro do Castello da Rhetorica oppõe-se a essa renovação, a essa marcha para o futuro... Urge destruir-lhe a fórma e guardar-lhe o espirito. Graça Aranha e os seus companheiros não devem descançar. Se não destróem os varios morros que rodeiam a alma brasileira, a alma da raça, arriscam-se a ficar emparedados...

Antonio Ferro

(Do "Correio do Povo", de Porto Alegre).

Concurso de Quadras & Sonetos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario e este de quadras soltas e sonetos. As producções enviadas a concurso só poderão ser lyricas ou humoristicas. Não serão tomados em consideração os trabalhos que não forem desse genero.

Só serão publicadas as producções julgadas interessantes.

Premios: para a melhor producção lyrica uma collecção de lindos romances e para a melhor producção humoristica uma assignatura do O JORNAL.

Edital

De ordem do sr. Inspector, faço publico para conhecimento dos interessados, que foram apprehendidos hontem, a bordo do vapor "Itapuca", pelo conferente Eglacte Pereira da Silva Porto, 340 saccos com 20.400 kilos de assucar crystal de primeira, procedente de Campos, e remettidos para Pelotas, pela firma Hermano Barcellos, sem o prévio pagamento do imposto de exportação. Outrosim notifico á referida firma e a quem mais interessar possa que lhes fica marcado o prazo de dez dias para apresentação da defesa que tiverem.

Inspectoria das Rendas, Capital Federal, 7 de julho de 1924. — Alvaro Rodrigues da Costa.

(Do "Jornal do Commercio", de 8 de julho de 1924).

Ao Publico

O dr. Lineu Silva avisa que o seu cheque n. 171.071, do Banco Pelotense, no valor de cinco contos de réis (5:000$000), emittido em cinco do corrente mez é considerado nullo para todos os effeitos, conforme declarações feitas aos Bancos e á Policia.

Bello Horizonte, 7 de julho de 1924.

Despedida

Francisco Pereira de Araujo, socio da firma P. de Araujo & C., á rua de São Pedro n. 82, partindo hoje para Portugal, a bordo do vapor "Zeelandia", e não tendo podido despedir-se de muitos de seus amigos, por falta de tempo, vem fazel-o por este meio, apresentando as suas desculpas e offerecendo os seus poucos prestimos em Marco de Canavezes, Portugal.

Francisco Pereira de Araujo.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1924.

Ao exmo. sr. doutor Floriano de Lemos

Outro rezo o contezante ás apreciações que fiz sobre Caxambú. Poços de Caldas, etc. e não teria duvida alguma em entreter uma amistosa palestra sobre o assumpto; tratando-se porém, da pessoa do exmo. sr. doutor Floriano de Lemos a quem não outorguei a liberdade de me tratar na intimidade, porquanto, não mantenho felizmente relações de especie alguma com s. s., abstenho-me de perder o meu precioso tempo, aconselhando-o tão somente que continue a cavar a sua vida lá por Caxambú, apezar da sua falta de memoria...

Quanto aos senões da revisão, o "Jornal de São Lourenço" lhe responderá.

E com esta faço ponto.

Rio 10-7-924.

Oscar Fagundes.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. Secretario da Instrucção, declaro achar-se aberta concurrencia publica para o fornecimento do material escolar abaixo discriminado, destinado aos estabelecimentos de ensino do Estado.

As propostas deverão ser remettidas ao Director do Expediente da Secretaria da Instrucção, em envolucros fechados, com o subscripto — Proposta.

As propostas serão verificadas á vista dos interessados, ou de seus representantes, no dia 20 de Julho do corrente anno, ás 13 horas, na Secção do Expediente da mesma Secretaria, devendo dellas constar os preços de cada artigo, por unidade, e, seguidamente, por quantidade.

O julgamento da proposta será feito parcelladamente, sendo preferida a do licitante que propuzer, por escripto, maior abatimento e offerecer artigo de melhor qualidade.

Não comparecendo os concurrentes, ou seus representantes, á apreciação da proposta entregue, correrá esta á revelia.

As propostas deverão ser escriptas em tres (3) vias, sem emendas ou rasuras, com os preços mencionados por extenso e em algarismo.

Os licitantes de praças commerciaes extranhas deverão fazer constar da proposta todas as despezas de embarque, despacho, seguro, emballagem, de modo que a mercadoria fique livre de qualquer onus, desde que esteja embarcada, desde quando correrão por conta do comprador as demais despezas.

Secção do Expediente da Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo, em 26 de Junho de 1924. — *Sertorio de Rezende Peixoto*, Director.

150 carteiras escolares, de accôrdo com o modelo abaixo, sendo 250 tamanho maior, 150 tamanho medio e 50 trazeiras.

5 duzias de cadeiras desmontaveis para uso de professores, devendo ser artigo de regular qualidade.

100 contadores mechanicos, com 100 bolinhas cada um.

100 tympanos de qualidades diversas.

100 bandeiras nacionaes, de 1m.10 x 0,75.

60 pares de ferros para carteiras, de accôrdo com o modelo acima apresentado.

30 pares de ferros para carteiras individuaes, graduadas.

200 tinteiros com tampa de metal, para uso nas carteiras.

200 ditos de vidro.

Banco dos Funccionarios Publicos

Rua da Quitanda n. 7

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Avisa-se aos Srs. Accionistas que terá inicio no dia 12 do corrente, ás 13 horas, o pagamento do dividendo relativo ao 1º semestre do corrente anno, á razão de 12 % ao anno.

Os interessados serão attendidos nos dias 12 a 18, das 13 ás 17 horas e nos dias subsequentes das 15 ás 17 horas.

O pagamento obedecerá á seguinte tabella:

Dia 12 — Letras A e B.
Dia 15 — Letras C a F.
Dia 16 — Letras G a J.
Dia 17 — Letras L e M.
Dia 18 — Letras N a Z.

Rio de Janeiro, julho de 1924.

Francisco Ferreira da Costa Junior.
Director-presidente.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

OLHE PARA ESTE SELLO DE OURO

Existe um só Congoleum e este é o Gold Seal Congoleum, identificado pelo Sello de Ouro, conforme se vê ao lado. Este Sello de Ouro vos protege contra as imitações das coberturas para assoalhos e vos dá a protecção da garantia da devolução do vosso dinheiro. Acha-se collocado numa ponta em todos os tapetes de arte de Congoleum, assim como em pequenos intervallos nas peças quando vendidas de metro a metro. Tende o cuidado de verificar o Sello quando adquirir estes tapetes.

Os tapetes da Gold Seal Congoleum são particularmente appropriados para salas de jantar. Os liquidos ou materias gordurosas não mancham estes attractivos tapetes, os quaes são limpos com muita facilidade.

Estes tapetes ricamente coloridos dão um aspecto attrahente á vossa casa

Que resplendor e alegria dão estes tapetes a cada quarto! Os seus attractivos padrões e lindas côres dão a qualquer casa um maior prazer em viver nella. Não admira que as senhoras de bom gosto através do Brasil estejam adquirindo os tapetes de arte **Congoleum de Sello de Ouro**, em logar dos tapetes de lã, etc., que já estão fóra da moda.

E' muito difficil encontrar um grupo de tapetes com desenhos mais lindos que os tapetes de **Congoleum**. São fabricados em tão differentes estylos e côres que podeis ter a certeza de encontrar o que desejaes, quer para dormitorio, sala de jantar, cozinha côpa ou banheiro. Tendes á vossa escolha tapetes de padrões simples ou artisticamente trabalhados, com bellissimas combinações de côres, encontrando, portanto, aquelle que desejar.

ECONOMISE TEMPO E EVITE ABORRECIMENTOS

E mais ainda — a maravilha, destes tapetes além de sua belleza, são muito praticos e sanitarios. Têm uma superficie firme e tão espessa que são á prova d'agua, gorduras, liquidos e a toda a qualidade de sujidade. Nada penetra nelles, não apodrecem, nem se damnificam. Para limpal-os, é bastante passar uma ou outra occasião um panno humido que remove toda a sujidade, dando-lhes o brilho como se fossem novos. Os tapetes Congoleum são tão faceis de collocar como são faceis de limpar. Simplesmente deveis desenrolal-o e estendel-o no assoalho, e, dentro de poucas horas ficam tão lisos no assoalho que não enrugam nas extremidades e nunca partem nas pontas. Não necessitam prégos, cimento ou qualquer outra forma de segurança.

A' PROVA DOS INSECTOS

São tambem muito duraveis — resistindo á passagem continua. E outra grande vantagem — formigas e baratas não lhes causam o menor damno.

PREÇOS MODICOS

Ficareis admirados ao conhecerdes os baixos preços porque são vendidos estes **inegualaveis tapetes de Congoleum.**, Com **todos** as vantagens acima ennumeradas — **padrões** lindos, côres **bellissimas, com as facilidades** de serem limpos e **collocados, resistentes** e **duraveis** — custam sómente **uma fracção** do que custam muitos outros tapetes. **Qualquer pessoa** póde **facilmente** adquirir os **tapetes Congoleum Sello de Ouro.**

Lembrae-vos ainda que, quando adquirirdes o **Congoleum, tem este a garantia absoluta** de vos dar **cabal satisfação** ou em caso **contrario**, a devolução do vosso **dinheiro.**

TAMANHOS E PREÇOS

Tamanho	Preço	Tamanho	Preço
2m,75 x 4m,58	250$000	2m,29 x 2m,75	126$000
2m,75 x 3m,66	200$000	1m,83 x 2m,75	105$000
2m,75 x 3m,20	178$000	0m,92 x 1m,83	36$000
2m,75 x 2m,75	158$000	0m,92 x 1m,37	28$000
		0m,46 x 0m,92	9$500

A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Casa	Endereço
Red Star	Rua Gonçalves Dias
Parc Royal	Largo de São Francisco
A' Brasileira	Largo de São Francisco 10 e 12
Casa Sucena	Avenida Rio Branco 76 a 86
Ao 1º Barateiro	Avenida Rio Branco 100
Casa Colombo	Avenida Rio Branco 111
Casa Leitão	Largo de Santa Rita
Firmino Fontes & Irmãos	Rua da Carioca 9
Casa Carioca	Rua da Carioca 19
Casa Allemã	Rua da Carioca 29
Casa Sion	Rua da Carioca 39
A. Baptista Diniz	Rua da Carioca 68
Luiz Nunes	Rua da Carioca 70, sobrado
Ao Confortavel	Rua 7 de Setembro 32
Rodrigues Carvalho & Cia.	Rua 7 de Setembro 162
Casa Osorio	Rua 7 de Setembro 194
Palermo & Comp.	Rua 7 de Stembro 211
Cunha Pinto & Comp.	Rua São José 11
A Mundial	Rua São José 63
A Ideal	Rua São José 71
Casa Renascença	Rua Evaristo da Veiga 20
Tapeçaria Artistica	Rua do Passeio 70
Ao Leão dos Mares	Rua do Passeio 110
Casa Sion	Rua do Cattete 7
A Mobiliaria Primor	Rua do Cattete 25
A Mobiliadora	Rua do Cattete 29
Casa Rosa e Silva	Rua do Cattete 38
Casa Dois Irmãos	Rua do Cattete 75
O Centenario	Rua do Cattete 81
Burdmay & Irmão	Rua do Cattete 96
David Blinis	Rua do Cattete 101
Casa Republica	Rua do Cattete 104
Casa Bella Aurora	Rua do Cattete 108
Samuel Lisnetzki	Rua do Cattete 115
Moreira Mesquita & Comp.	Rua do Cattete 174
Mobiliaria Cattete	Rua do Cattete 253
A. M. Rabello	Rua do Cattete 319
Paris Elegante	Rua do Cattete 335
Casa Osorio	Rua do Theatro 25
Casa do Sol	Rua do Theatro 29
Casa Paulino da Silva	Praça Tiradentes 50
A Noiva	Rua da Constituição 22
A. F. Costa	Rua dos Andradas 27
Cintra & Machado	Rua dos Ourives 39
Casa do Julio	Avenida Mem de Sá 33
Gold Star	Avenida Mem de Sá 40
Casa Rubin	Avenida Mem de Sá 71
A Mimosa	Avenida Mem de Sá 112
Casa do Chico	Rua da Passagem 43
A Mobiliadora Brasileira	Rua Senador Euzebio 77
Casa Verde	Rua Senador Euzebio 88
Casa Norte Americana	Rua Senador Euzebio 85
Sterental & Comp.	Rua Senador Euzebio 115
Casa Sion	Rua Senador Euzebio 117
Lerner & Comp.	Rua Senador Euzebio 35
Leon Guertzenstein	Rua Estacio de Sá 51
Tapeçaria de Mauro	Rua Haddock Lobo 73
Severo Dantas & Comp.	Rua São Pedro 27
Casa Alliança	Rua Visconde de Itaúna 34
A. Schneider	Rua Visconde de Itaúna 198
A Liberdade	Rua Visconde de Itaúna 117
Aos Dois Elias	Rua Voluntarios da Patria 151
Luiz Cherman & A. Cherman	Rua Visconde de Itaúna 173
Casa Fiel	Rua 24 de Maio 162
M. Costa e Sá	Rua 24 de Maio n. 565
Daim & Irmão	R. Cons. Magalhães de Castro 258
Casa Silber	Rua Archias Cordeiro 189
Casa Domestica	Rua Barão do Bom Retiro 9
Casa David	Rua do Ouvidor 71-73
Casa Ingleza	Rua dos Ourives 59
Casa do Luiz	Rua 24 de Maio 289
Casa Cabral	Rua São Clemente 11-16
Casa Garcia Filho	Rua da Passagem 17, Botafogo
Alfredo Sandler	Rua Archias Cordeiro 139
Casa São Francisco	Rua 7 de Setembro 162

NICTHEROY:

Casa	Endereço
Adolpho Schuartz	Rua Marechal Deodoro 57
J. Borges & Comp.	Rua da Conceição 27
A. C. Fortuna	Rua da Conceição 39
Casa Centenario	Rua Marechal Deodoro 50
A Confortavel	Rua Visconde do Rio Branco 20
Jacob Tubenschlak	Rua Visconde do Rio Branco 355
Alvaro Arce	Rua Marechal Deodoro 79
Souza & Comp.	Rua Visconde do Uruguay 155
Jaynie Walter	Rua Barretos 5

PETROPOLIS:

Casa	Endereço
Samuel Strachman	Avenida 15 de Novembro 139
Cleto Grandi	Avenida 15 de Novembro 151
Casa Xavier	Avenida 15 de Novembro 722
Joaquim Thomaz & Comp.	Rua 15 de Novembro 661

BARRA DO PIRAHY:

Casa	Endereço
Faria & Spindola	Rua Governador Portella 1
Casa Chic	Rua Aureliano Garcia 6

CAMPOS:

Casa	Endereço
Casa Fortuna	Rua 15 de Novembro 559
Casa Lamy	Rua Barão de Cotegipe 23
Rabello & Filho	Rua 13 de Maio 30
Notre Dame de Campos	Avenida 7 de Setembro 161
Ribeiro Basilio (Casa Estrella)	Rua Barão do Cotegipe
Almeida Campista	Rua 13 de Maio 78

BARRA MANSA:

Casa	Endereço
Paraiso das Damas	Praça Ponce de Leon 21-B

COMPANHIA CONGOLEUM
DE DELAWARE
Rua Theophilo Ottoni, 36, 1.º—End. Telegraphico Congoleum—Tel. Norte 2714
RIO DE JANEIRO

GRATIS

B) LINDO LIVRO COLORIDO DE PADRÕES

Mandaremos a quem pedir um lindo livrinho mostrando os padrões e côres destes maravilhosos tapetes. As donas de casa e todas as pessoas de bom gosto acharão no mesmo uma verdadeira inspiração, por causa das suggestões que contém, que as habilitarão a embellezar qualquer compartimento da casa.

Cortae o "coupon" abaixo e remettei-o á Congoleum Co. of Delaware, Rua Theophilo Ottoni, 36, Rio de Janeiro, e recebereis o livro pela volta do correio.

VOSSO NOME...

....

VOSSO ENDEREÇO..

NOME DO VOSSO FORNECEDOR.........................

ENDEREÇO DO VOSSO FORNECEDOR....................

ESCREVEI LEGIVELMENTE

11 — 7 — 924

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 36 senadores, á hora habitual foi declarada aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constaram proposições vindas da Camara e foram lidos os pareceres divulgados.

SOLIDARIOS COM O GOVERNO

Annunciada a hora destinada ao expediente, pediu a palavra o sr. Bueno Brandão, que justificou a apresentação de um requerimento, afim de que ficasse consignada, em acta, a solidariedade do Senado ao presidente da Republica, ao governo do Estado de S. Paulo e ás forças armadas fieis á legalidade, na repressão da sedição militar que estalou na capital daquelle Estado.

Apoiado o requerimento, não havendo quem o discutisse, foi dado como approvado, falando, então, contra o mesmo o sr. Moniz Sodré, que asseverou ser a materia contraria ao regimento, pelo que fazia essa declaração de voto.

O sr. Benjamin Barroso secundou o representante da Bahia, tendo egual procedimento o sr. Gonçalo Rollenberg.

Defenderam o pedido os srs. Rebello, Azeredo e Lyra.

ORDEM DO DIA

Sem debate, foram a seguir votadas, de accordo com os pareceres da Camara, as seguintes materias: 3ª da proposição da Camara, considerando de utilidade publica a Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, a Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino e a Pro-Matre, com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação; unica da proposição da Camara, approvando a Convenção sobre uniformidade da nomenclatura para a classificação de mercadorias, assignada, em 1923, em Santiago, pelos delegados brasileiros, com parecer favoravel da Commissão de Diplomacia e Tratados; unica do parecer da Commissão de Finanças, opinando pelo indeferimento do requerimento em que Pedro Rodrigues Soares, telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, solicita melhoria da aposentadoria que lhe foi concedida; e unica do véto do prefeito, á resolução do Conselho estabelecendo que, no caso de mobilização, sejam mantidos aos funccionarios e empregados municipaes de qualquer categoria, os proventos dos respectivos cargos ou empregos, com parecer favoravel da Commissão de Constituição.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

Pela primeira vez se reuniu, hontem, a Commissão de Poderes, presentes os senadores: Rosa e Silva, Carlos Cavalcanti, Vidal Ramos, Benjamin Barroso, Jeronymo Monteiro, Lauro Sodré e Ferreira Chaves.

Acclamado o sr. Rosa e Silva, assumiu a presidencia, sendo procedida a eleição dos directores da Commissão. Depois de recolhidas as cedulas foi constatado terem sido eleitos presidente e vice-presidente os srs. Rosa e Silva e Lauro Sodré.

Agradecendo a sua eleição, o presidente procedeu ao sorteio para os escolhidos relatores, sendo apurado o seguinte resultado:

Vidal Ramos — Amazonas, Pará e Maranhão; Lauro Sodré — Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte; Benjamin Barroso — Parahyba, Pernambuco e Alagôas; Lacerda Franco — Sergipe e Bahia; Carlos Cavalcanti — Espirito Santo e Rio de Janeiro; Ferreira Chaves — Minas Geraes e Districto Federal; Rosa e Silva — S. Paulo e Paraná; Paulo de Frontin — Santa Catharina e Rio Grande do Sul; e, Jeronymo Monteiro — Goyaz e Matto Grosso.

Acto continuo foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Reunida a Commissão de Constituição, foram assignados os seguintes pareceres do sr. Lopes Gonçalves: favoraveis aos vétos do projecto ás resoluções do conselho: equiparando os vencimentos dos motoristas titulados da Prefeitura, aos do actual motorista do automovel do prefeito; permittindo aos alumnos do 1º ao 4º anno da Escola Normal, que dependerem de uma materia, a matricula no curso immediato; e, regulando as nomeações de docentes da Escola Normal, nos termos do art. 125, paragrapho 4º do decreto 5.160, de 8 de março de 1904; e, contrario ao véto do prefeito á resolução do Conselho, equiparando o cargo de escrivão do Deposito Central Municipal, ao dos escrivães das agencias da Prefeitura.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, a sessão teve inicio com a presença de 91 deputados.

Lida a acta da sessão da vespera, o sr. Baptista Bittencourt declarou que teria votado a favor da decretação do estado de sitio, se presente á sessão em que a Camara votou essa medida.

Approvada a acta, passou a ser lido o expediente, que careceu de importancia.

A seguir, o sr. Nicanor do Nascimento justificou o projecto de promoção dos sargentos.

Houve, depois, os debates a proposito da moção de solidariedade ao governo da Republica, apresentada pelo sr. Antonio Carlos, tendo occupado a tribuna varios deputados, como noticiamos em outro logar.

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura o ministro solicitou esclarecimentos sobre um adeantamento ao dr. Felippe Aristides Caire, director da Estação de Pomicultura de Deodoro, na importancia de 45:000$000, para attender a despesas relativas aos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno.

— O ministro solicitou providencias do seu collega da Agricultura, no sentido de ser enviada uma relação, relativa a adeantamentos aos encarregados de Estações de Monta da Directoria Geral dos Serviços de Industria Pastoril, nos Estados.

— O ministro solicitou audiencia ao seu collega da Guerra, relativamente ao requerimento em que o Club Sportivo de Equitação pede aforamento da area occupada por suas dependencias, á avenida Bartholomeu de Gusmão, desta capital.

— O ministro designou o chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, Manuel Alves da Rocha Pinto Junior, para como representante do governo junto ás Empresas de Mineração "The St. John d'El Rey Mining Cº. Ltd.", em Morro Velho, e "The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Ltd", em Passagem, encarregar-se do recolhimento do ouro e da prata provenientes das referidas minas, ficando dispensado do mesmo serviço o lente da Escola de Minas do Ouro Preto, dr. Gastão Gomes.

— O ministro negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro no Paraná annexou á Alfandega de Paranaguá a collectoria federal de Guaratuba, naquelle Estado.

— O director da Receita declarou ao collector da Barra de São João ter sido arbitrario o acto desse exactor, intimando Belmiro Furtado de Carvalho a entrar com o imposto de 5 °/° de imposto sobre juro de credito hypothecario e antichretico, nos termos do artigo 29 do decreto numero 12.437, de 1 de abril de 1917, visto tratar-se de uma disposição revogada.

— O ministro deu conhecimento á Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos haver mandado admittir á cotação official 7.201 apolices ao portador, representadas por cautelas nominaes de 1:000$, cada uma, juros de 8 °/° emittidas em virtude do decreto n. 2.021, de 1º de maio ultimo do poder executivo do Estado do Rio de Janeiro, e a deliberação municipal de Campos, n. 251, de 8 de julho de 1922.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha communicou ao seu collega da pasta da Guerra que, até hoje, não foram ainda apresentados á directoria do Arsenal de Marinha, desta capital, os operarios reservistas navaes, Octavio Malvy Fracho, Claudionor Borges dos Santos, Claudionor Marques Monteiro, Norival Ferreira dos Reis, Severino da Silva Brandão, e Eduardo Ferreira Guimarães, excluidos do serviço militar, desde abril ultimo.

S. ex. solicita desse seu collega as necessarias providencias para que os mesmos reservistas navaes, sejam desligados, afim de que possam comparecer áquella repartição, onde os seus serviços estão sendo precisos.

— O ministro da Marinha resolveu deferir o requerimento em que o capitão-tenente Annibal Brasiliano Pereira do Lago, pede, para effeitos de sua futura reforma, o periodo de 1º de abril de 1897, a 23 de dezembro de 1898, durante o qual frequentou com aproveitamento, o 1º e 2º annos do curso secundario do Collegio Militar desta capital.

— O ministro da Marinha participou ao sr. embaixador da Belgica, nesta capital, haver sido entregue, conforme desejo do governo daquelle paiz, ao 2º tenente patrão-mór, Antonio Macedo Guimarães o diploma da medalha militar de 2ª classe, que por acto de 8 de outubro de 1923, lhe foi conferida por s. m. o rei dos belgas.

— O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta da Guerra o requerimento em que o catraeiro Francisco Candido da Silva pede para lhe ser entregue, por intermedio do Ministerio da Guerra, a medalha de distincção que lhe foi concedida pelo ministro da Justiça, em virtude de haver salvo, com risco da propria vida, na praia de Fortaleza, no Estado do Ceará, em 4 de setembro de 1922, a do 1º tenente Annibal Napoleão, na occasião em que este official se achava tomando banho de mar.

— O ministro da Marinha enviou ao Tribunal de Contas o termo de contrato em additamento ao que foi celebrado com a firma Prado Peixoto & C. para execução de obras accrescidas no contra-torpedeiro "Paraná", não tendo sido esse termo publicado no "Diario Official", por ser a sua publicação prejudicial á defesa nacional.

No Ministerio da Guerra

Foi transferido o 1.º tenente Renato José de Freitas, do Regimento de Artilharia Mixta (Campo Grande), para a 7.ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa (Marechal Hermes).

— Foram mandados servir na Estação de Assistencia e Prophylaxia, o capitão medico dr. Eugenio Alcantara de Almeida Magalhães e temporariamente como encarregado da pharmacia da Escola Militar de Aviação o 2.º tenente pharmaceutico Octacilio Almeida; na pharmacia do Hospital Central do Exercito, o 2.º tenente pharmaceutico Eurydes Faro Marques Henrique; no Deposito de Remonta de Ipiabas o capitão medico veterinario Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho.

— Por actos de hontem, foram transferidos:

O 1.º tenente contador Augusto José de Souza, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a 5.ª Bateria de Artilharia de Costa (Forte de S. Luiz); o 1.º tenente Antonio Leonardo Pedrosa, do 2.º Regimento de Artilharia Montada (Curato de Santa Cruz), para o 4.º Grupo de Artilharia de Costa (Obidos); Moacyr da Costa Seixas, da 2.ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa (Vigia), para o 5.º Grupo de Artilharia de Costa (Coimbra); o 1.º tenente Laurentino Lopes Bonorino, do 3.º Regimento de Infantaria (Capital Federal), para o 29.º Batalhão de Caçadores (Natal); o 2.º tenente Oswaldo Maury Meyer, do 2.º Batalhão de Caçadores (Nictheroy), para o 18.º (Campo Grande).

— Requerimentos despachados — Americo Tavares, reservistas, pedindo caderneta — Declare a data do requerimento anterior.

João Evangelista Pinto da Costa, 1º tenente, pedindo manter sua antiguidade no quadro — Não póde ser attendido em vista das informações.

Landerico de Albuquerque Lima, 1º tenente, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior.

No Ministerio da Justiça

Pela directoria do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Carl Georg Hirschmann — Declare onde reside actualmente; apresente folha corrida das Pretorias Criminaes e novas folhas corridas das justiças federal e local.

Elsik Ginsberg Prone — Prove identidade e apresente attestados de bom procedimento moral e civil.

Thomaz Colicinho — Sim, mediante recibo.

POLICIA

Está de dia á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Nicanor, Libero, Ferreira e ajudantes Macedo e Noronha.

Uniforme 3º.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª secções, devem fazer apresentar, diariamente, ás 24 horas, até 2ª ordem, á ultima dessas secções, um guarda cada uma.

— Foram considerados ausentes os guardas 280, 535, 689 e 939.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 395, 1.056 e 1.345.

— Teve ordem para trabalhar o guarda 1.342.

—Deve apresentar-se, no dia 16, ás 12 horas, á secretaria, o guarda 252.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á presença do chefe do expediente, os guardas, 188, 717, 291, 721, 270, 518, 811, 544, 670, 1.226, 713, 770, 1.107 e 1.258.

— Na communicação do fiscal Rocha Silveira foi exarado o seguinte despacho: Providencie o sr. almoxarife; e nas petições dos guardas 361 e 1.010 o despacho foi o seguinte: Deferido, de accordo com a informação do sr. almoxarife.

— Foram transferidos os seguintes guardas: para a 10ª secção — da 4ª, o 575 e da Central, os 317 e 444; da 5ª para a 1ª, o 329; da 6ª para a 7ª, o 158; da 10ª — para a 13ª, o 1.185 e para a 14ª, o 818; da 6ª para a 30ª, o 972; da 13ª para a 4ª, o 1.289; da 7ª para a 5ª, o 1.315; da 1ª para a Central, o 860; da 13ª para a 7ª, o 1.013 e vice-versa, o 947; e para a Central — da 6ª, 473 e da 12ª, o 285, ambos licenciados.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado; official de dia no quartel-general, 1º tenente Campos; medico de dia, civil Ivo; medico de promptidão, 2º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Pestana; auxiliar do official de dia ao quartel-general sargento Ottilio; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao quartel-general, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Companhia de Metralhadoras; ronda com o superior de dia, 1º tenente Saturnino; guarda do quartel-general, 2º tenente Mariath; guarda da Moeda, 1º tenente Myssen; guarda do Thesouro, 2º tenente Pinheiro; promptidão ao quartel-general, 2º tenente Waimer; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Manfredo; promptidão no quartel-general, capitão Carneiro; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Assumpção; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, 2º tenente Gastão; no 4º, capitão Augusto; no 5º, capitão Martins; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Dino. Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro haver o sr. Miguel Madeira de Freitas tomado posse do cargo de corretor de mercadorias, para o qual foi nomeado por portaria de 6 de junho ultimo, tendo, como consequencia, deixado as funcções de preposto do corretor João Octavio Langaard de Menezes.

— A bordo do "Fort de Vaux" chegaram os primeiros 23 reproductores bovinos da raça "Charoleza" adquiridos em França pelo Ministerio da Agricultura.

Esses animaes, que vieram em boas condições, encontram-se nas cocheiras da Industria Pastoril, á rua Matta Machado.

— O embaixador da Argentina, sr. Mora y Araujo, esteve hontem no gabinete do ministro, com quem conferenciou demoradamente sobre assumptos referentes á importação, daquelle paiz, de batatas e outros generos de consumo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR DA PROPRIEDADE AGRICOLA

Luiz Antonio da Cruz e Silva — Satisfaça a exigencia do examinador; Irmãos Vagnotti — Dê-se vista do parecer; Caetano de Franco, The Dental Manufacturing Co. Brasil Ltda. — Averbe-se a transferencia e dê-se certidão; Pedro Americo Werneck — Expeçam-se guias, de accordo com a informação.

— Pedidos de privilegio — Vicente Santomauro e Paulo Dietrich — Indeferido; Ulysse Basilli — Deferido; Companhia Brasileira de Productos Chimicos (quatro requerimentos), Gonçalves Campos & Nunes, O. Mustad & Son, The United States Playing Card Company, Guiseppe Cataldo e The Vitagraph Company Of America, International Western Electric Company, Alfredo L. Gauna, Emilio Hugin, Jorge Guerrero e Sylvio de Azevedo Macedo — Lavre-se o termo; Sociedade Anonyma Beneficiamento e Immunização de Productos Agricolas e Ary de Oliveira — Deferido; João Gomes & C. — Averbe-se a cessão condicional e dê-se certidão; Naamlooze Vennootschap Internationale Oxygenium Mij Novadel — Junte nova procuração.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem o ministro promoveu, na Administração de Minas Geraes, a 3º official, por merecimento, o amanuense Waldemar de Oliveira Lessa.

— Por ter acceitado o logar de medico veterinario do Exercito, foi exonerado do cargo de 3º official dos Correios de Minas João Ferreira Brant.

— O sr. Francisco Sá approvou as tomadas de contas relativas ao 2º semestre de 1921 e 1º de 1922, da Great Western Railway Company.

— De accôrdo com o decreto 16.402 de março ultimo, o ministro solicitou ao Tribunal de Contas a transferencia para o Thesouro da importancia de 1.125:000$, cuja distribuição á Thesouraria da Inspectoria de Obras contra as Seccas fôra pedida anteriormente.

— Por ser contraria ao regulamento em vigor, o sr. Francisco Sá mandou cessar a concessão dada á S. Paulo Railway, para despacho de mercadorias no porto de Santos, mediante requisições ou certificados expedidos pelo chefe do 6º districto da Inspectoria das Estradas.

— Em solução a uma consulta do governador do Territorio do Acre, foi declarado que o Ministerio da Viação mantem a resolução de não permittir que a concessão de férias aos funccionarios que lhe são subordinados esteja sujeita a outra autoridade e a outras regras que não as estabelecidas no artigo 20 do decreto 11.663 de 1º de fevereiro de 1921, que regula o assumpto; e que aos funccionarios que entrarem no goso de férias concedidas de outro modo serão descontados os vencimentos e applicada a pena de abandono de emprego.

— Respondendo ao aviso com o qual o seu collega da Agricultura lhe remetteu por copia o relatorio apresentado pela commissão especial que se incumbiu de estudar os embaraços que actualmente entravam o progresso da industria de madeiras do nosso paiz, o sr. Francisco Sá transmittiu hontem áquelle titular as informações prestadas sobre o assumpto pelas Inspectorias das Estradas, de Portos, Rios e Canaes e de Navegação, das quaes constam as providencias já tomadas e as que estão em via de execução, no sentido de auxiliar o desenvolvimento da referida industria.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas o necessario registro afim de que seja paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira, a importancia de 100:000$, relativa ás viagens contratuaes realizadas no mez de abril ultimo, assim como o da importancia de 202:500$ para pagamento á Amazon River, pela subvenção a que tem direito, correspondente ao mesmo mez de abril.

CORREIO

Por portarias de hontem, o director nomeou Olivia Alencar Vianna para o cargo de ajudante da agencia postal de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, e removeu: o auxiliar da agencia de Barra do Pirahy, no Estado do Rio, João Gomes de Figueiredo Sobrinho, para a Directoria Geral; o auxiliar da agencia de Pelotas, no Rio Grande, Athos Figueiredo Sobrinho, para a Administração do mesmo Estado, e o auxiliar da agencia de Petropolis, no Estado do Rio, Antonio Toledo Pires, para a Directoria Geral.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Pereido, com a presença de doze intendentes.

A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto careceu de importancia.

O sr. LagInestra occupou a tribuna para justificar uma "indicação" autorizando o prefeito a fornecer fardamento aos continuos e serventes da Prefeitura e contra e a favor desse alvitre falaram os srs. Beaumont, Baptista Pereira e Menezes.

Em seguida o sr. Beaumont requereu transcripção nos "Annaes" de um discurso pronunciado na Associação Commercial pelo sr. Leite Ribeiro e, passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos 6 e 20 e o parecer 16, voltando ao seio das commissões o de n. 153, do anno passado.

Na Prefeitura

O prefeito, hontem, concedeu quatro mezes de licença ao guarda municipal Seraphim Gama e dois mezes á adjunta de 1ª classe Noemia Amaral Osorio e á adjunta de 3ª classe Nadina Pinheiro Guimarães.

— O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando — As adjuntas Heloisa Laura dos Reis Pontes, para a 2ª escola mixta do 11º districto e Carmen Monteiro de Souza Ferreira, para a 2ª mixta do 1º.

A substituta de adjunta Amelia Coelho da Silva, para a 4ª escola mixta do 21º districto.

Dispensando — As substitutas de adjuntas Chrysea de Bittencourt Coelho e Laura Pires Ferrão.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 77 passagens, na importancia total de 1:217$700.

— Despachos da directoria — Joaquim Alves Nogueira, International Machinery Company, Castro d'Almeida & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; N. André & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se mediante o pagamento da taxa devida; Antenor de Casyro Cabral, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Raymundo Duarte, pedindo pagamento — O pagamento depende do credito, que já foi solicitado; Antonio da Silva Paranhos, pedindo permissão para installar um mostrador na gare da estação Central — Indeferido; José Alves Mendonça, pedindo readmissão — Não convem; Antonio Gomes Vieira, Domingos Fernandes, idem idem; Jahi Henrique de Souza, pedindo collocação — Não ha vaga; Leocadio Rosa, pedindo afastamento do serviço com 20 diarias — De accôrdo com o parecer do trafego, seja transferido para trabalhador de 2ª classe; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd., pedindo restituição de imposto — O saldo do mez de março já foi entregue ao Estado. Assim, caberá á Recebedoria de Rendas Externas providenciar sobre restituição; Cypriano José de Oliveira, pedindo abono — Tratando-se de facto occorrido em 1922, portanto, relativo a exercicio findo, não ha que deferir por esta directoria; Veiga, Almeida & C., pedindo indemnização — Tendo em vista o que estabelece o art. 728 do Codigo Commercial, indeferido; Amandio Macedo de Oliveira, idem idem — Indeferido, de accôrdo com o paragrapho 2º do art. 168 do regulamento de transportes; Antonio de Oliveira, idem idem — Em face das informações, pague-se a importancia de 70$; Eduardo Justino de Lima, idem idem — Incidindo a presente reclamação no art. 728 do Codigo Commercial, indeferido; Jorge Elias Boneri, idem idem — Indeferido, em face do que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial; Sociedade Carandayense de Electricidade, pedindo pagamento — Providencie-se sobre o pagamento; José Doris Gonzales, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Prove o allegado; Amaro da Silveira & C., pedindo restituição de importancia; Joaquim Manso Moreira Maia, Mathias Douhins de Andrade, pedindo passe; Agostinho Martins de Oliveira, pedindo construcção de um desvio no kilometro 576; Manoel dos Santos Lisboa, pedindo readmissão; José Estacio da Rosa, Maria da Gloria Santos, pedindo pagamento, Miram Latif, pedindo certidão; Banco Commercial do Rio de Janeiro, remettendo uma procuração para ser registada na Thesouraria; Robert K. Hintz, pedindo para ser consultado por occasião da concorrencia publica ou administrativa para acquisição de dois auto-motrizes — Compareçam á secretaria; Antonio Serafim, pedindo collocação; Antonio Joaquim Terra Passos, pedindo passe — Complete o sello.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Affonso Penna" entrará hoje de Montevidéo, devendo sair no dia 16 para Belém;

— O vapor "Ruy Barbosa" é esperado de Hamburgo, amanhã;

— O vapor "João Alfredo" chegará de Manáos no dia 14 do corrente;

— O vapor "Baependy", procedente de Belem, é esperado no dia 17 do corrente;

— O vapor "Commandante Vasconcellos" sairá no dia 16 do corrente para Porto Alegre.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Martha Brandão Sodré, esposa do general reformado Joaquim B. de Abreu Sodré;

— O sr. Epiphanio Cardoso de Campos, funccionario municipal;

— O dr. Caetano da Silva, clinico nesta capital;

— O coronel Pio Dutra, ex-intendente municipal e chefe politico na Ilha do Governador.

— A senhorita Maria da Gloria, filha do marechal Fontoura, chefe de policia do Districto Federal.

— O sr. Antidio Arzua dos Santos, do alto commercio desta capital;

— O sr. Carlos Goffi, gerente da Fabrica de Tecidos Sapopemba.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim Corrêa da Silva, negociante e industrial nesta cidade, que teve ensejo de receber, por esse motivo, innumeras demonstrações de sympathia dos seus amigos e admiradores.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Antenor Kelly com a senhorita Heloisa Brandão Werneck, filha do sr. Americo Werneck, chefe de secção do Banco do Brasil.

O casamento religioso será ás 8 horas, na matriz do Engenho de Dentro, e o civil ás 15 horas, na rua Conselheiro Agostinho 54, residencia do pae da noiva.

FESTAS

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, no palacete da senhora Barbosa Vianna, á praia de Botafogo, a primeira "Hora de Inverno" do curso Angela Vargas, tendo sido organizado, para essa festa, um interessante programma.

SOLEMNIDADES

No dia 14 do corrente, realiza-se a solemnidade annual, promovida pela directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

CHÁS DANSANTES

Nos salões do Palace Hotel realiza-se, amanhã, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— A directoria do Hotel Gloria fará realizar, depois de amanhã, nos salões do seu estabelecimento, um chá dansante.

— Nos salões do Copacabana Palace Hotel, terá logar, depois de amanhã, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— A directoria do Jockey Club, commemorando o anniversario de sua fundação, realizará um chá dansante, no dia 16 do corrente.

— A directoria do Club de São Christovão, realizará no dia 19 do fluente, um chá dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Principessa Mafalda", é esperada nesta capital acompanhada de seus filhos, a esposa do embaixador da Italia, marechal Pietro Badoglio.

— Em companhia de suas filhas, partiu hontem para Lima o sr. Ernesto Tezano Pinto, ministro do Perú' nesta capital.

FALLECIMENTOS

— MODESTE GRANDMASSON — Falleceu hontem, na avançada edade de 95 annos, o sr. Modeste Grandmasson, de origem franceza e pae do dr. Emilio Grandmasson. Seu enterramento será hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da praia de Botafogo 316, ás 16 1|2 horas.

— Em Sucupira, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, a senhorita Judith Serpa, que ha pouco concluiu o curso da Escola Normal.

A fallecida era filha do major Julio Francisco Serpa, e irmã da dra. Julieta Serpa e da sra. Julia Serpa de Almeida, senhora do nosso collega de imprensa sr. Synval de Almeida.

O sepultamento foi effectuado naquella localidade.

ENTERROS

Com grande acompanhamento, foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. João Lopes da Silva, socio da firma commercial Pereira Barata & Cia., desta praça.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

No altar de S. Miguel, ás 10 horas, por alma do dr. Aurelino Gonçalves de Souza Portugal;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Rita de Souza Martins;

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do conselheiro Manoel Francisco Corrêa;

Na matriz de S. José ás 9 horas, em suffragio da alma de F. Henrique Henley;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Hortencia Portella Passos;

No altar-mór da matriz de São Joaquim, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Gonçalves Ribeiro;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Alexandrina Adelaide Martins.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de Henrique Mario Mangini;

No altar-mór da matriz de São João Baptista (Nictheroy), ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Marietta Cardoso Uhl;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de João Tiburcio Albano;

Na egreja do Senhor do Bomfim, ás 9 horas, por alma de d. Bernardina Sophia da Costa;

Na egreja de N. S. da Salette, em Catumby, ás 9 horas, por alma de Eugenio Coelho Bastos;

Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, em suffragio da alma de Manoel José Pereira;

No Santuario da Immaculada Conceição, Meyer, ás 9 horas, por alma do coronel Ernesto França Soares;

Na capella de N. S. do Carmo, á rua Maris e Barros, ás 8 1|2 horas, por alma de Luiz Ferreira Martins.

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de Pedro Domingues Machado;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Emiliano Pires Pettersen;

Na egreja do Divino Salvador, Maracanã, ás 7 horas, em suffragio da alma do commendador João Dutry.

Amelia das Chagas Lemos de Britto

MARANHÃO

João das Chagas Pereira de Britto, convida seus parentes e amigos para assistirem amanhã, sabbado, ás 9 ½, na egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março), á missa de 7º dia, que manda celebrar pelo eterno repouso de sua estremecida mãe **AMELIA DAS CHAGAS LEMOS DE BRITTO**, fallecida a 6 do corrente em Caxias, Maranhão, confessando-se desde já summamente agradecido por esse acto de piedade christã.

Modeste Grandmasson

Dr. Emilio Grandmasson, senhora e filhas; Dr. Albert Grandmasson e senhora, Dr. Gustavo A. de Sá Rheingantz, senhora e filhos; (todos ausentes); Dr. Georges Bodin de Saint Ange-Comnéne e senhora, Armando da S. Ferreira Chaves, senhora e filhos; Dr. Jean Grandmasson e senhora (ausentes), participam o fallecimento de seu saudoso pae, sogro, avô e bisavô e convidam para o seu enterramento hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da Praia de Botafogo, 316, ás 4 ½ horas da tarde.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Licenças de oratorio particular — Antonio Kelly da Cunha Lages e Heloisa Brandão Wernock; Dagoberto Alves Torres e Zilah Santos de Oliveira; Stenio Dantas e Maria Amelia Apocalypse.

Dispensa de impedimento — Alfredo da Rocha Arêas e Virginia Rocha Barbosa.

Despachos diversos:

Foram nomeados os seguintes capellães: da Irmandade de N. S. do Rozario e S. Benedicto, o revmo. conego dr. Olympio Alves de Castro; das Religiosas dos Santos Anjos, o revmo. padre Miguel Tramontano; das Irmãs de N. S. de Lourdes, á rua 8 de Dezembro, o revmo. padre Julio José Alexandre Requixa.

Concedeu-se uso de ordens — por um mez, ao revdo. padre Sidrach Vallerino; durante sua demora neste arcebispado, ao revdo. padre Lourenço Hubbayer.

Deu-se licença para se ausentar da Archidiocese, por 4 mezes, ao revdo. padre Camillo de Loureiro Bento.

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento do Altar, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, será na matriz de Campo Grande, e durante a noite, começando ás 13 1|2 horas, no Curato de Santa Thereza, terminando em ambas com a benção solemne.

A adoração nocturna é publica até ás 24 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 1|2.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia universalmente consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As Filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missa com canticos e communhão, ás 8 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento; ás 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Além destas, serão rezadas missas em louvor do Sagrado Coração, com canticos, communhão e benção do Santissimo, nos seguintes templos: Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2 horas; matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 7 horas; Santuario do Meyer, ás 7 horas; egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, ás 9 horas; matriz da Salette, ás 8 horas.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa com communhão e canticos em louvor do Senhor Desaggravado, officiando no acto monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

FESTA DE S. BENEDICTO DA AREIA BRANCA

De accordo com o que já noticiámos neste mesmo logar, realizam-se amanhã e nos dias 13 e 14 do corrente, a festa do glorioso S. Benedicto, no local acima indicado, festa tradicional que todos os annos leva a Santa Cruz para mais de 20.000 pessoas.

Foi organizado um programma abrangendo o triduo festivo, programma que se resume no seguinte:

Dia 12 — A's 19 1|2 horas — Ladainha cantada.

Dia 13 — A's 5 horas — Alvorada — Pelas philarmonicas Francisco Braga e Gymnasio Musical 24 de Fevereiro;

Bando precatorio, que percorrerá as principaes ruas de Santa Cruz.

A's 11 horas — Missa solemne — Cantada pelas senhoritas Ormezinda Silva, Ernestina Lage, Odette Aglino, Lygia Gomes, Stella Aglino, Marina Aglino, Senira Pires e Stellita Gomes, a partitura de Perose; a orchestra está a cargo do maestro major Manoel Aglino de Oliveira; será celebrante da missa o reverendissimo padre dr. Manoel Gomes, vigario da parochia, acolytado pelos padres Izidoro Martins e José Gomes; a seguir assomará á tribuna o orador sacro reverendo monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

A's 15 horas — Procissão que percorrerá as arterias principaes deste curato.

A's 18 horas — Te-Deum.

A's 19 horas — Leilões de prendas — Em dois coretos artisticamente preparados para esse fim, tocando em cada um delles uma das respectivas bandas locaes; e alcançará, a banda em cujo coreto maior for a renda dos citados leilões de prendas, uma rica medalha de ouro, com incrustação de esmalte na parte superior, onde se vê a effigie do glorioso S. Benedicto, e com uma inscripção no verso, que fará lembrada a festa do anno de 1924.

A's 24 horas — Vistoso fogo de artificio, que porá termo aos leilões.

Dia 14 — A's 10 horas — Missa funebre solemne como preito de sincera homenagem a todos os confrades fallecidos da Irmandade de São Benedicto; um orador sacro assomará a tribuna sagrada afim de fazer o panegyrico de cada um delles ou de todos em conjunto.

A's 16 horas — Retreta — Em frente á capella, pelas duas bandas musicaes.

A's 17 horas — Ladainha cantada — Seguindo-se animado leilão de prendas, que finalizará, ás 24 horas, occasião em que será queimada uma salva de 120 morteiros.

Correrão 2 trens especiaes, partindo um á 1 hora para a Central e outro para Mangaratiba.

VIA SACRA

Serão realizados hoje os piedosos exercicios de Via Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 horas;

No Curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas;

No Curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas;

Na capella do Hospital de São Francisco de Paula, ás 17 1|2 horas;

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, do curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Na avenida Passos 28, sobrado, em sua séde, haverá hoje, ás 19 e 1|2 horas, a sessão regimental da Federação Espirita Brasileira sob a presidencia do dr. Aristides Spinola.

THEOSOPHIA

ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE — GRUPO DE AUTO-PREPARAÇÃO

Terá logar hoje, ás 19 horas, a sessão mensal deste grupo, privativa dos membros a elle pertencentes. Mais nenhum membro da Ordem, poderá assistil-a.

AOS PE'S DO MESTRE

"A perseverança, ou unidade de direcção para o fim visado, significa tambem que, nem por um instante sequer deverás jámais desviar-te da Senda em que entraste; nem as tentações, nem os prazeres do mundo nem mesmo as afflicções terrestres deverão ter o poder de afastar-te do bom caminho, pois é necessario que te identifiques inteiramente com a Senda, unificando-te com ella por tal fórma, que se transforme na tua propria natureza e que nella marches sem nisso teres necessidade de pensar e sem que se torne possivel qualquer desvio."

A perseverança no Caminho constitue um dos pontos mais importantes do livro de Alcyone.

São, realmente, mysteriosas e mysticas as palavras por elle expressas relativamente á identificação com a Senda. "Não poderás marchar na Senda emquanto não te tornares, tu, proprio nella.

"Qualquer que seja a parte para onde o candidato se encaminhe, quer seja para o Oriente em flor quer para as camaras do Occidente afogueado, sem mover-se, nella mesma elle se transforma" — diz o Bhagavad Gita.

"Eu sou o Caminho, a Verdade a Vida", disse um outro grande Instructor.

Isto significa, de um certo modo, apenas, que o candidato é levado (espiritualmente) para onde o conduzem as suas aspirações no limiar do discipulado. No que elle pensa, nisso mesmo se transforma, pois o homem é um producto do seu proprio pensamento, das suas proprias actividades mentaes, moraes e physicas.

Identificar-se com a Senda, pois, significa identificar-se com a Parte Superior de si mesmo, ou seja com a Natureza elevada que em todos nós reside latente como o substractum de tudo quanto já fômos e de tudo aquillo que ainda havemos de ser.

E Alcyone é positivo. Quaesquer que sejam as asperezas ou as doçuras que encontremos na vida, jámais devem ellas servir de desculpa para nos afastarmos do Caminho, pois que isso equivaleria a nos afastarmos de nós proprios. Realmente, o homem só tem valor pelos ideaes que alimenta, isto é, por tudo quanto de superior já despertou dentro delle. Renunciar a esses ideaes, corresponde, sem duvida, a uma verdadeira "morte moral" e essa, se se der, não poderá ser senão temporaria, pois ao passo que o Mestre de Alcyone diz: "afastares-te da Senda equivaleria a te afastares de ti mesmo", a "Luz Sobre o Caminho", que encerra tambem as palavras de um Mestre transmittidas aos discipulos esclarece: "Pode ser que (tendo entrado na Senda), o discipulo ainda pare e se desvie. Mas a Voz do Silencio mora dentro delle, e, um dia, ella resoará e o dividirá em dois, separando as suas paixões das suas possibilidades divinas; e então, por entre os gritos desesperados do abandonado eu inferior, elle voltará; e por isso te affirmo: "a Paz seja comtigo!" Dou-te a minha Paz, só o Mestre pode dizer aos seus amados discipulos que são como se fôra Elle proprio. E resta dizer que, mesmo entre aquelles que ignoram a Sabedoria Oriental, muitos ha a quem isto se pode dizer e a quem se póde dizer ainda com maior propriedade: "contempla as Tres Verdades — são eguaes."

Não nos pudémos furtar ao desejo de citar o trecho inteiro cuja formosura immensa, sob a fórma de commentario, apparece na Luz Sobre o Caminho, e que esclarece, sem duvida, o assumpto de que estamos tratando.

Continuaremos.

Rio, 10 de julho de 1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Enorme interesse vem despertando, desde a sua publicação, o programma organizado pela veterana para o mais importante de seus meetings annuaes, a realizar-se domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Das oito carreiras do dia, cada qual mais intrincada, destaca-se o Grande Premio "Jockey Club", na distancia de 3.200 metros e com a dotação de 30:000$000 ao vencedor.

Esta prova, o "clou" da reunião, proporcionará o ensejo aos nossos turfmen de assistirem uma das mais sensacionaes pugnas travadas em nossos prados.

Referimo-nos ao encontro dos cracks Mehemet Ali e Eden, ambos possuidores do brilhante fé de officio, notadamente o primeiro, até hoje invicto em pistas brasileiras.

Além desses dois tigres, participarão da carreira, Metropole, um dos bons ganhadores de 1923, em Marañas, Visigodo, resistente companheiro de boxe de Mehemet Ali, Albeniz, defensor da mesma jaqueta de Eden, e, finalmente, Pertinaz, cuja actuação na Protectora do Turf foi das mais proveitosas.

Com taes elementos, não é, em absoluto, difficil, conquistar a conceituada sociedade mais um triumpho a juntar aos muitos de que é possuidora.

VARIAS NOTICIAS

Em preparativos para as reuniões de domingo e segunda-feira, no Jockey Club, estiveram, hontem, no hippodromo daquella sociedade, os animaes Mehemet Ali, Uruayé e Ripon, que galoparam em bôas condições.

— Para o estabelecimento de criação do turfman sr. Alfredo S. Rocha, em Rezende, deve ser embarcada domingo proximo a egua Alza, que, em nossas pistas defendeu as cores do coronel Pedro de Oliveira.

— Não é certa a presença, na corrida de depois de amanhã, dos animaes Herõe, Ocaso, Favorita, Floridor e Pequery, cujas condições de treino deixam, ainda, algo a desejar.

— Montando a egua Liberté, do stud Palmeiras, deve estrêar domingo proximo, em pistas cariocas, o aprendiz Levy Ferreira.

— A bordo do "Almanzora" segue, domingo, para o Velho Mundo, o criador e proprietario sr. Alfredo S. Rocha, que se demorará, nessa viagem, de seis a oito mezes.

— Continuaram a ser procuradas, hontem, as cotações de Tupan, Rezende, Mehemet, Uruayé e Ramalero, todos alistados no meeting de domingo proximo, no Jockey Club.

— A egua Juçanan, do turfman gaúcho sr. Atuliba Corrêa, que hontem regressou de Porto Alegre, ficará disputando carreiras em nossos hippodromos, até setembro proximo, época em que será destinada á reproducção.

— Deverá ser novamente pilotado pelo jockey Ricardo de Araujo, domingo proximo, o cavallo Querol, dos sr. Gomes & Tavares.

— De S. Paulo, via Santos, são esperados, hoje ou amanhã, os turfmen Mario e Francisco Cunha Bueno.

FOOTBALL

Incluindo os ultimos jogos, é a seguinte a situação dos segundos teams dos clubs da A. M. E. A.:

Segundos teams

	Jogos				Goal		Ponts.
	J.	G.	E.	P.	P.	C.	
Fluminense	7	6	1	0	24	8	13
S. Christovão	7	5	0	2	23	17	10
America	7	5	0	2	19	9	10
Flamengo	7	3	0	4	14	12	6
Hellenico	7	3	0	4	13	20	6
Botafogo	8	2	1	5	18	18	5
Bangu'	7	2	0	5	10	20	4
Brasil	7	1	0	6	7	26	2

OS URUGUAYOS

Deve embarcar a 19 do corrente, de regresso a Montevidéo, a afamada équipe uruguaya que levou de vencida todos os adversarios nas Olympiadas.

A Confederação tem em mãos o assumpto dos jogos com os uruguayos, agora, porém devido a situação anormal de S. Paulo, provavelmente nada será resolvido por emquanto.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 10ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 13 DE JULHO DE 1924

Honrada com as illustres presenças de S. Ex. o sr. presidente da Republica, prefeito municipal, ministros de Estado, Corpo Diplomatico e altas autoridades civis e militares

Grande Premio Jockey-Club

Premios Sul America e Criação Nacional

A's 12.40 — 1º pareo — Premio PARDAL — 1.200 metros — réis 3:000$000.

1 Tupan .... 53 kilos
2 Herõe .... 53 "
3 Fragoso .... 51 "
4 Bahia .... 51 "
5 Beni .... 50 "
6 Bolivia .... 51 "

A's 13.15 — 2º pareo — Premio LINIERS — 1.450 metros — réis 3:000$000.

1 Capataz .... 54 kilos
2 Queról .... 53 "
3 Vandalo .... 55 "
4 Gigante .... 53 "
5 Grasspoppet .... 49 "

A's 13.50 — 3º pareo — Premio official — CRIAÇÃO NACIONAL — (8ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — Premio offerecido pelo Governo Federal — 5:000$000.

1 Regente .... 53 kilos
2 Paranan .... 51 "
3 Pimenta .... 51 "
4 Occaso .... 53 "
5 Favorita .... 51 "
6 Floridor .... 53 "
7 Garupá .... 53 "
8 Tritão .... 53 "
9 Piraju' .... 53 "
" Pequery .... 53 "
10 Palés .... 51 "
11 Perdiz .... 51 "
12 Panico .... 53 "
13 Baroneza .... 51 "
14 Barão .... 53 "
15 Baby .... 53 "
16 Barbara .... 51 "
" Bucephalo .... 53 "

A's 14.30 — 4º pareo — Premio EVIL EYE — 1.750 metros — 3:000$000.

1 Nassau .... 54 kilos
2 Basing .... 48 "
3 Uruayé .... 50 "
4 Detraqué .... 52 "
5 Liberté .... 55 "
6 Querella .... 52 "

A's 15.10 — 5º pareo — Premio SUL AMERICA — 1.750 metros — Premio: 5:000$000, offerecido pela Companhia "Sul America".

1 Lacrau .... 56 kilos
2 Hercules .... 54 "
3 Aristéa .... 46 "
4 Nijinsky .... 47 "
5 Olympo .... 46 "
6 Liró .... 52 "
" Mirasol .... 50 "

A's 15.50 — 6º pareo — Premio SUNSTAR — 1.750 metros — Premio: 3:000$000.

1 Salerno .... 54 "
2 Patricio .... 55 "
3 Thebas .... 53 "
4 Mico .... 52 "
5 Alsaciana .... 52 "
6 Molecote .... 55 "

A's 16.30 — 7º pareo — Grande Premio JOCKEY-CLUB — 3.200 metros — Premio: 30:000$000.

1 Mehemet Ali .... 56 kilos
" Visigodo .... 53 "
2 Eden .... 56 "
" Albeniz .... 56 "
3 Metropole .... 56 "
4 Pertinaz .... 58 "
5 Rondon .... 53 "

A's 17.10 — 8º pareo — Premio BIG BOI — 1.600 metros — Premio: 3:000$000.

1 Santuzza .... 58 kilos
2 Solidago .... 55 "
3 Ramalero .... 55 "
4 Raposão .... 53 "
5 Rei de Ouros .... 55 "
6 Rouleuse .... 51 "

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1924.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS.

PREÇOS

Entrada geral (pessoal)	3$000
Archibancada geral (pessoal)	4$000
Archibancada especial, com direito ao ensilhamento. (pessoal)	10$000
Cadeira numerada, com direito ao ensilhamento (pessoal)	10$000
Cartão de senhora ou menor, com direito á archibancada especial	8$000
Cavalheiro	10$000
Automovel ou carro	15$000

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1924. — O THESOUREIRO.

CHRONIQUETA PARISIENSE | PASSANDO

A simplificação a "outrance" a que evidentemente tende a moda actual leva-a a concentrar num só trajo, tres ou quatro peças do vestuario. Não contentes de termos o tres-peças que fundiu num todo harmonioso a saia, a blusa e a jaqueta, offerece-nos agora o quatro-peças, vestido synthetico por assim dizer. Assume elle a blusa, saia o casaco e a capa e tudo com tão geitosa elegancia que ninguem, apparentemente, o diria tão complicado. Por esse tempo de tardes frescas as friorentas recorrerão por certo com prazer a tão elegante agasalho.

Nossas figuras 1 e 2 fornecem um bonito modelo de costume quatro-peças de uma linha muito moderna e muito chic.

A saia, formando dos lados, um pouco para frente "godets en forme" é de crêpe de lã verde-amendoa bordada a prata, a blusa de crêpe georgette do mesmo ton enfeita-se com um triangulo desse mesmo bordado. Muito original é o casaco-blusa, que um cinto "drapé" ajusta á cintura. O mesmo bordado a prata decora-o de alto a baixo, guarnecendo-lhe até a gola alta que um debrum de marabu' branco aquece.

A parte dos hombros e do collo é toda tomada por uma grande pala arrendada de onde parte a capa á mosquetoira que tanta graça empresta ao conjunto. O chapéo deve egualmente ser de crêpe de lã verde-amendoa ou prateado. Elegantissimo tambem é o segundo modelo, o numero 3. Consiste numa estreita saia de "foulonne" côr de tartaruga ornada, na altura das cadeiras de uma banda bordada que se repete, em menor, nos punhos das mangas justas. O casaco curto e justo não tem enfeite algum partindo-lhe apenas dos hombros a manta de côrte ricamente bordada ton sobre ton, um bellissimo bordado persa. Do bolso do casaco pende um lenço de "batin" cujos matizes se harmonizam com os do bordado. Chapéo genero bretão enfeitado com uma cocarde de fita da mesma côr.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, BOLSAS DE MERCADOS

RIO, 11 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de julho.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 ½
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.00	96.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.75	101.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.72	32.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	157.00	156.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	156.00	155.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	84.82	84.62
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.00	83.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.50	259.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.34.12	4.33.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.07.00	5.13.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.26.00	4.27.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.26.00	13.30.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.76.00	37.73.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.55.00	17.87.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,021	0,000,000,023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts	4.49.00	4.54.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	86 ⅝
Novo Funding, 1914		74 ¾	75
Conversão, 1910, 4 %		46 ¾	47
De 1908, 5 %		63	63 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 ¾	65
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		32 ½	32 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ½	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		158 ½	158 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		21 ⅝	21 ⅝
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		10	10
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		77	76.6
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		89 ½	89 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1937/47		101	101 ¼
Consols, 2 ½ %		56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %		55.80	55.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.85	52.95
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.90	55.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.75	67.65

LONDRES, 10 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.49
S/Genova, á vista, por £ L.	102.00	101.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.85	32.73
S/Berne, á vista, por £ F.	24.10	24.25
S/Paris, á vista, por £ F.	85.10	84.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.25	96.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 ½	1 ½
S/Nova York, á vista, por £ $	4.34.37	4.33.75

BERNA, 10 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	353.00	348.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.25	24.30

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 65 a 80 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	13.80	14.53
Para dezembro	13.30	14.10
Para março	13.05	13.80
Para maio	12.90	13.55
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		150000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 22 a 40 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.31	14.53
Para dezembro	13.75	14.10
Para março	13.40	13.90
Para maio	13.22	13.55

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se frouxo, com baixa de 53 a 60 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.00	14.53
Para dezembro	13.50	14.10
Para março	13.25	13.80
Para maio	13.00	13.55

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ⅝	16 ⅝
N. 7	16 ⅛	16 ⅜
De Santos:		
N. 4	19	19
N. 7	17 ½	17 ¾

HAVRE, 10 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 1 ¼ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	352 ½	354
Para dezembro	344 ½	346
Para março	331 ¾	333
Para maio	322 ½	323 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 10 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 4.00 a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	354	350
Para dezembro	346	341 ½
Para março	333	328 ¼
Para maio	323 ¾	319
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	88.3	87.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 10 de julho.

Neste mercado e no de S. Paulo é feriado até 12 do corrente.

SANTOS, 10 de julho.

O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	Fechado	fechado	17$800
Typo 7	Fechado	fechado	16$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	19.058
Por agua	1.062
Existencia:	
No dia de hoje	1.060.466
No dia anterior	1.138.127
Em egual data de 1923	1.122.944
Embarques:	
Para os Estados Unidos	37.673
Para a Europa	39.667
Para outros portos	1.383
Total	78.723

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 26 a 47 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 32 pontos.

No disponivel americano, alta de 47 pontos.

No americano a termo, alta de 26 a 28 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.06	16.74
Maceió "Fair"	17.06	16.74
American "Fully" Middling	17.26	16.79
Opções:		
Para outubro	14.56	14.28
Para janeiro	14.15	13.87
Para março	14.04	13.77
Para maio	13.92	13.66

LIVERPOOL, 10 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. As variações foram poucas. Ausencia geral de interesse especulativo. Alta de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.33	14.27
Para dezembro	13.93	13.86
Para março	13.83	13.75
Para maio	13.72	13.64

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante todo o dia. Os baixistas compram. Alta de 43 a 48 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.63	24.20
Para janeiro	23.83	23.38
Para março	24.02	23.54
Para maio	24.10	23.65

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de algodão mostra-se activo para as posições mais proximas. Os baixistas compram. Noticias de Nova York. Alta de 15 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.90	24.63
Para janeiro	24.02	23.83
Para março	24.17	24.62
Para maio	24.25	24.10

PERNAMBUCO, 10 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	103.600
No dia anterior	103.400
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	105$000	105$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.229.000
No dia anterior	2.229.000
Existencia:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	33.000
Embarques:	
Para Santos	2.488
Para Portos do Sul	230
Para Portos do Norte	4.030
Total	6.748

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.00	13.35
Para agosto	13.20	13.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tornaram-se, hontem, menos animadoras ainda as condições do nosso mercado de cambio, cujos trabalhos foram iniciados sob uma impressão muito desfavoravel, naturalmente determinada pelo augmento da procura sobre a offerta que era sensivelmente pequena.

Não havia letras em demanda de collocação, de maneira que a quéda das taxas se tornou desde logo imminente.

Os bancos iniciaram os saques a 5 21/32 d., a que operava o do Brasil e alguns outros, dando, porém, a maioria a 5 5/8 d., com dinheiro a 5 11/16 dinheiros.

Em seguida declarou-se o mercado em baixa, descendo o bancario a 5 9/16 e depois a 5 1/2 d., taxa a que se tornou nominal, com os bancos operando só em cobranças.

Nessa occasião chegou a haver pequenos negocios a 5 15/32 d., depois do que o mercado melhorou de feição e passou a funccionar mais estavel.

Passou a regular para o bancario a taxa de 5 1/2 d., contra o particular a 5 9/16 d.

Assim permaneceu até que se declarou firme, fechando com negocios bancarios a 5 17/32 e 5 9/16 d. e particulares a 5 19/32 e 5 5/8 d.

O dollar, que havia subido a 10$200, fechou a 10$000.

Os soberanos cotavam-se a 54$000 e a libra papel a 44$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$880 a 10$200, e a prazo, de 9$810 a 10$070.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/2 a	5 21/32
Paris	$500 a	$519
Nova York	9$810 a	10$070
Praças	**A' vista**	
Londres	5 13/32 a	5 9/32
Paris	$505 a	$522
Italia	$422 a	$436
Portugal	$268 a	$298
Nova York	9$880 a	10$200
Canadá	—	9$800
Suissa	1$780 a	1$845
Hespanha	1$314 a	1$360
Japão	—	4$163
Suecia	2$646 a	2$670
Dinamarca	—	1$590
Noruega	—	1$329
Hollanda	3$740 a	3$885
Syria	$508 a	$522
Belgica	$447 a	$462
Slovaquia	$293 a	$304
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	2$380 a	2$400
Austria (por 1.000 corôas)	$145 a	$175
Rumania	$049 a	$064
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	5$434 a	5$516
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$508 a	$515
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$100
B. Aires (papel)	3$220 a	3$335
B. Aires (ouro)	7$380 a	7$575
Montevidéo	7$709 a	7$900
Por cabogramma:		
Praças	**A' vista**	
Londres	5 25/64 a	5 37/64
Paris	$507 a	$525
Italia	$424 a	$438
Nova York	9$920 a	10$250
Belgica	$454 a	$463
Hespanha	1$329 a	1$358
Suissa	1$790 a	1$842
Hollanda	3$770 a	3$780

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 10$100, e a prazo, a 10$070.

Esse banco fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$434 por 1$000 ouro. Depois, foi elevada a taxa de vales-ouro, nesse banco, a 5$516.

Bolsa de Titulos

Era, ainda hontem, sensivelmente pequeno o movimento verificado na Bolsa, cujos trabalhos correram destituidos de interesse.

Versaram os negocios effectuados, na sua maior parte, sobre apolices geraes e municipaes, papeis que ficaram por isso regularmente sustentados.

Os demais titulos em actividade, porém, funccionaram retrahidos, sem procura e sem offerta, pelo que poucos foram os que accusaram negocios, como, aliás, se vê adeante.

Vendas fechadas hontem.

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	22 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	2 a 739$000
De 1:000$, nom.	19 a 740$000
De 1:000$, nom.	503 a 741$000
De 1:000$, port.	115 a 655$000
De 1:000$, port.	10 a 660$000
Municipaes:	
Emp. ouro, port.	30 a 516$000
Emp. ouro, port.	10 a 516$000
Emp. 1906, port.	70 a 157$000
Emp. 1914, port.	96 a 155$000
Dec. 1.933, 8 %	53 a 173$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	1 a 92$000

ACÇÕES

Companhias:	
J. Botanico, c/ 60 %	61 a 108$000
Cervej. Brahma	10 a 388$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	7 a 132$000
Tec. Magéense	30 a 152$000
Docas de Santos	17 a 192$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	123:508$914
Em papel	130:507$649
Total	254:016$563
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.454:266$275
Em egual periodo de 1923	1.701:049$290
Differença a maior em 1924	753:216$985

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	132:784$700
De 1 a 10 do corrente	561:893$900
Em egual periodo do anno passado	346:978$300
Differença para mais em 1924	214:915$600

Generos de consumo

CAFE'

Eram, hontem, menos animadoras as condições do mercado de café, que passou a funccionar com os vendedores muito accessiveis, em consequencia de terem sido desfavoraveis as ultimas alternativas dos centros consumidores, por isso que a Bolsa de Nova York, no fechamento anterior, accusou uma baixa de 25 a 32 pontos nas respectivas opções.

Os negocios no mercado disponivel correram, assim, sem maior interesse, tendo descido o typo 7 á base de 43$000 por arroba.

As vendas realizadas na abertura foram de 4.962 saccas apenas.

Foi regular o movimento verificado, tanto de embarques como de entradas.

Durante o dia o mercado accusou um movimento pequeno de procura, tendo sido negociadas apenas 3.310 saccas, no total de 8.272 ditas.

Fechou, assim, inalterado e sustentado.

Movimento estatistico

NO DIA 9

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	14.853
Pela Central	2.418
Por cabotagem	—
Total	17.271
Desde 1º de julho	88.005
Média	9.778
Embarques.	
Para a Europa	11.487
Para os Estados Unidos	5.398
Por cabotagem	50
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Total	16.935
Desde 1º de julho	87.612
Existencia:	
No mercado	235.563
Em egual data de 1923	858.961

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	47$200
Typo 4	46$200
Typo 5	45$200
Typo 6	44$200
Typo 7	43$200
Typo 8	42$200
Vendas (saccas)	8.907

Mercado firme.

Pauta	2$880

NO DIA 10

	Saccas
Vendas	
Pela manhã	4.962
A' tarde	3.310
Total	8.272

Preços pela arroba:

Typo 7	43$000
Typo 7 em 1923	25$800

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Julho	43$100	42$800
Agosto	42$700	42$700
Setembro	42$700	42$500
Outubro	42$600	42$200
Novembro	42$400	42$200
Dezembro	42$400	42$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Julho	43$150	42$950
Agosto	43$000	42$800
Setembro	42$850	42$700
Outubro	42$700	42$600
Novembro	42$250	42$200
Dezembro	42$200	41$600

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	16.000
Total	37.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	1.250
Norton Megaw & C.	600
Theodor Wille & C.	600
Hard, Rand & C.	964
Alfredo Sinner & C.	800
Mc. Kinlay & C.	645
Para Marselha:	
Pinto & C.	500
Alfredo Sinner & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	1.250
Rocha Faria & C.	375
Ornstein & C.	125
F. Soares & C.	125
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	152
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	250
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.000
Ornstein & C.	250
Alfredo Sinner & C.	125
Para Antuerpia:	
Grace & C.	250
Theodor Wille & C.	750
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	625
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	20
Mc. Kinlay & C.	420
Rocha Faria & C.	50
Ornstein & C.	70
Total	12.246

ALGODÃO

Eram de firmeza e de alta mais pronunciadas as condições do mercado de algodão, que abriu e funccionou, hontem, com um movimento mais activo de negocios.

Não se verificaram novas entradas, tendo sido as entregas mais desenvolvidas.

Os preços accusaram alta bem significativa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	83$000 a 85$000
Primeiras sortes	80$000 a 83$000
Medianos	70$000 a 81$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	221
Existencia	12.728

ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar, hontem, em condições nominaes, mas, com um movimento activo de saidas, que iam determinando o alijamento completo do stock disponivel, em consequencia do retardamento das entradas da nova safra campista.

Com effeito, as entradas verificadas foram diminutas e desenvolvidas as saidas, considerando-se o mercado estavel, embora sem cotações declaradas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	Nominal
Terceiro jacto	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
No dia de hontem	650
Saidas	5.436
Existencia	35.911

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	77$700	77$000
Agosto	66$500	65$500
Setembro	61$600	60$500
Outubro	58$000	57$000
Novembro	57$000	55$500
Dezembro	56$800	55$500

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:		
Julho	77$800	77$000
Agosto	67$000	65$500
Setembro	62$000	61$000
Outubro	59$000	58$000
Novembro	57$700	57$000
Dezembro	58$000	57$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	15.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	25.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$600 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500
Regular	6$300 a	6$700

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	36$000 a	36$200
Buda Nacional	39$000 a	39$200
Nacional	37$000 a	37$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$200 a	2$400
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	Nominal
Misturado e regular	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	Nominal
De 2ª qualidade	Nominal
De 3ª qualidade	Nominal
Grossa	Nominal

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:280$ a	1:300$
De 38 gráos	1:240$ a	1:250$
De 36 gráos	1:200$ a	1:210$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexicana, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexicana, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	620$000 a 630$000
De Angra dos Reis	610$000 a 650$000
De Paraty	660$000 a 670$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	Nominal	
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	Nominal	
Rio Grande:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	Nominal	
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	Nominal	

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1/4 rez, 1 vitello e 1 1/2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 11 rezes, 1 3/4 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	501
Vitellos	90
Porcos	102

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 505 rezes, 97 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 892 rezes, 99 vitellos e 401 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 456 rezes, 87 1/2 vitellos e.... 99 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$050 a 1$160
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ida" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Tuskar Light" — Descarga de carvão.

Interno 3 — Vapor inglez "Browning".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Altmarck" — Descarga de cimento do armazem externo R. J.

Interno 4 — Vapor nacional "Iguape" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor norueguez "Crux"

Interno 6 (mixto C) — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux".

Interno 7 — Vapor inglez "New Brooklin" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".

Interno 8 (mixto C) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan" — Descarga de cimento no armazem R. J.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Zyldyck" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 10 — Vapor sueco "Pacific" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wearpool" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor nacional "Mantiqueira".

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Anna" — Descarga de batatas.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga da "Meduana" — Descarga de batatas.

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "Ipanema" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Severn".

Interno 18 — Vapor italiano "Taormina" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Buenos Aires, o paquete inglez "Vandyck".

De Itajahy, o paquete nacional "Etha".

De Santos, os paquetes nacionaes "Iris", "Guajará" e "Curityba".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Comte. Vasconcellos".

SAHIDAS NO DIA 10

Para Paranaguá, o paquete sueco "Oranier".

Para Bahia Blanca, o vapor inglez "Mercedes de Larrinaga".

Para Nova York, o paquete inglez "Vandyck".

Para Porto Alegre, os paquetes nacionaes "Ibiapaba" e "Itaverá".

Para Montevidéo, os vapores nacionaes "Itabira" e "Macapá".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itapacy".

Para Helsingfors, o paquete sueco "Pacific".

Para Amsterdam, o vapor hollandez "Eemland".

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo — "Affonso Penna"	11
Genova — "Duca d'Aosta"	12
Southampton — "Andes"	12
Portos do Sul — "Etha"	12
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Santos — "Rio Amazonas"	13
Manáos — "João Alfredo"	13
Nova York — "Vestris"	14
Bremen e escs. — "Gotha"	14
Amsterdam — "Orania"	14
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	15
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Havre e escs. — "Eubée"	16
Rio da Prata — "G. Belgrano"	17
Liverpool — "Deseado"	17
Portos do Norte — "Portugal"	17
Rio da Prata — "Crefeld"	17
Pará e escs. — "Baependy"	17
Nova York — "Western World"	17
Rio da Prata — "Bilbão"	18
Barcelona — "V. N. de Balboa"	18
Genova — "Valdivia"	18

VAPORES A' SAIR

Iguape e escs. — "Pirahy"	11
S. Matheus — "Iguape"	11
Portos do Norte — "R. Alves"	11
Parahyba — "Iris"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	12
Ponta d'Areia — "Iraty"	12
Mossoró — "Tibagy"	13
Cabedello — "Itaguassú"	13
Southampton — "Almanzora"	13
Aracajú e Recife — "Itapoan"	14
Portos do Sul — "Itapuhy"	14
Rio da Prata — "Gotha"	14
Pará e escs. — "Itaquera"	14
Laguna e esc. — "Prospera"	14
Rio da Prata — "Vestris"	14
Rio da Prata — "Orania"	14
Liverpool — "Ingá"	15
Genova — "Ré Vittorio"	15
Antuerpia — "Alegrete"	15
Bordéos — "Lutetia"	16
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Itajahy e esc. — "Etha"	16
Pará e escs. — "Affonso Penna"	16
Mossoró — "Taquary"	16
Aracajú — "Itapacy"	16
Rio da Prata — "Eubée"	16
Hamburgo — "General Belgrano"	17
Rio da Prata — "Deseado"	17
Bremen — "Crefeld"	17
Portos do Norte — "João Alfredo"	18
Caravellas — "Icarahy"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Bilbão"	18
Rio da Prata — "W. World"	18
Rio da Prata — "V. N. de Balboa"	18
Rio da Prata — "Valdivia"	18

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

O PROGRAMMA DE HOJE, DO MUNICIPAL

Realiza, hoje, a Companhia Pierat, no Municipal, a sua setima recita de assignatura.

O espectaculo, denominado "Soirée blanche", obedecerá ao programma seguinte: "L'Ecole des maris", peça de Molière, em 3 actos; "La nuit de Mai", dialogo, de Alfred Musset; "La nuit d'Octobre", dialogo, de Alfred Musset.

A FESTA DE HOJE NO RECREIO

Completando, hoje, cem representações a revista "A la Garçonne", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, terão caracter festivo os espectaculos de logo á noite, no Recreio.

A victoriosa revista constituirá os espectaculos das duas sessões, com a novidade, porém, da apresentação de cinco numeros novos com que a enriqueceram os seus autores. Esses numeros terão por interpretes as sras. Margarida Max, Manoela Matheus, Théo-Dorah, Esther Lutin, Luiza Fonseca, Antonietta Fonseca e sr. J. Mattos, com o concurso do corpo coral.

"O QUEBRANTO" E "TEUS BEIJOS SERÃO MEUS", NO CARLOS GOMES

Ao contrario do que havia sido resolvido anteriormente, não mudará, hoje, o seu cartaz, o Carlos Gomes.

Assim, continuarão em scena "O Quebranto" e "Teus beijos serão meus", que ainda hontem attrairam numeroso publico áquelle theatro.

Para breve, continúa a Companhia Leopoldo Fróes a annunciar a novidade parisiense — "O sapo e a estrella".

COMPANHIA EM EXCURSÃO

Parte, hoje, para o norte a companhia de comedias recentemente organizada pelo sr. Viriato Corrêa. A sua "tournée" começará pelo Maranhão, para onde seguirá, directamente. A seguir, visitará as cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Maceió, S. Salvador e Victoria.

São principaes figuras do elenco a actriz sra. Ottilia Amorim e o actor sr. Augusto Annibal.

A companhia, que segue no "Rodrigues Alves", embarcará ás 10 horas, no armazem 12, do Cáes do Porto.

UM ATTRAENTE FESTIVAL NO RECREIO

Realizar-se-á, no proximo dia 20, no theatro Recreio, em vesperal, a festa em beneficio dos porteiros daquelle theatro, que a dedicam, como homenagem, ao Club dos Fenianos.

E' um festival que por seu objectivo e convidativo programma, merecerá, por certo o amparo do publico.

O programma, magnifico, está assim organizado:

Representação da interessante revista dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho — "A' la Garçonne"; acto variado com o concurso dos seguintes artistas: actores srs. Leopoldo Fróes, João Martins, Henrique Chaves, J. Figueiredo e Agostinho de Souza; actrizes sras. Margarida Max, Manoela Matheus, Théo-Dorah, Esther Lutin, Luiza Fonseca e Antonietta Fonseca.

Servirá de "cabaretier" o actor sr. Edmundo Maia.

"LA ROSA DE FUEGO", A NOVA PEÇA DA VALASCO

Na proxima semana deverá a Companhia Velasco representar, em "première", a opereta-"féerie" "La rosa de fuego", um dos mais completos exitos da temporada passada, em Madrid, e da companhia pela qual a deveremos conhecer. Embora não esteja definitivamente assentado o dia em que essa peça será levada á scena, dado o exito de "La leyenda del beso", é, entretanto de crêr que o seja em um dos dias da semana proxima e, nesse caso, assistiremos a um dos mais interessantes e bellos espectaculos da companhia, já porque a peça é original do escriptor Antonio Paso e com musica do compositor Pablo Luna, já por estar montada com luxo verdadeiramente extraordinario, tomando parte na representação todos os principaes artistas.

"O SAPO E A ESTRELLA"

Jacques Duval, escriptor francez, é o autor de varias comedias de successo em Paris. Entre ellas a mais interessante é "Beauté", que, traduzida com o suggestivo titulo de "O sapo e a estrella", será levada á scena ainda este mez, no theatro Carlos Gomes. A montagem dessa comedia é luxuosissima, e a "mise-en-scène" é do professor sr. Eduardo Vieira, o que, por si só, é uma recommendação. O sr. Leopoldo Fróes, ao que somos informados, tem nessa peça um dos seus mais interessantes trabalhos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE DECLAMAÇÃO

Representando o drama "A morgadinha de Val Flor", reapparecerá, amanhã, no Republica, a Companhia Italia Fausta-Lucilia Peres.

UNIÃO DOS CONTRAREGRAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente communico a todos os srs. socios quites da União dos Contraregras, que por motivo de força maior a assembléa geral extraordinaria, que devia realizar-se hontem, ficou transferida para hoje, 11 do corrente, ás 17 horas, na séde social desta União, sita á rua do Lavradio 110, sobrado. — O secretario geral (interino), Joaquim Cunha."

MUSICA

AUDIÇÃO DE MUSICA BRASILEIRA

As primeiras noticias publicadas, já desperta um justificado interesse em torno da audição de musica typica brasileira e estylizada, que vae realizar nesta capital o maestro Marcello Tupinambá. Noticiou-se, tambem, que a actriz sra. Abigail Maia acompanhará o [illegible] compositor paulista. A sra. Abigail Maia, em Buenos Aires, [illegible] applaudir, cantando diversos numeros de Tupinambá, [illegible] da capital portenha.

LISA KUMMING

A pianista brasileira sra. Lisa Kumming, alumna do professor [illegible] de Berlim, realizará, breve, o seu primeiro recital.

RECITAL DE CANTO

A cantora franceza, sra. A. Cornet, primeiro premio do Conservatorio de Paris, [illegible] de Opera Comique, actualmente nesta capital, realizará o seu concerto de apresentação ao nosso publico, dentro de breves dias, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

LUCIA BRANCO

Está marcado para 22 do corrente, no Municipal, o recital da pianista patricia, sra. Lucia Branco.

No seu programma, figuram, entre outros compositores de valor, Beethoven ("32 Variações"), e Liszt ("Grande sonata em si menor").

CONCERTO ALFREDO OSWALDO

Alfredo Oswaldo, o pianista patricio que Paris acolheu por tanto tempo com o melhor carinho e a quem conferiu os mais ardentes applausos, encontra-se novamente no Rio de Janeiro e organiza para o dia 21 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, onde é professor honorario, um concerto em que dará aos seus patricios a razão do seu renome e de suas glorias.

Neste concerto haverá a apresentação do violoncellista hollandez Bart Wirts, que acaba de ser applaudido na America do Norte e que de lá e da Europa, traz justificado renome.

Cinematographia

PARTIU PARA NOVA YORK, O INSPECTOR GERAL DA PARAMOUNT

A bordo do "American Legion", seguiu para Nova York, o sr. John Day Junior, inspector geral da Paramount Pictures na America do Sul. No embarque do sr. John Day, que conta sinceras e profundas sympathias no nosso ambiente, compareceram [illegible] funccionarios da Paramount, como muitos dos seus numerosos amigos. O sr. John Day conta estar de volta ao nosso paiz, antes do fim do anno corrente.

MARY PICKFORD ATRAVE'S A GRAPHOLOGIA

"Letra fina, de angulos agudos accentuados, revelando sensibilidade, vontade e algum orgulho.

Em poucas linhas escriptas se [illegible] grande personalidade, [illegible] sentido instinctivo das [illegible] da rotina e dos [illegible] [illegible] até victoria final. E' dotada de um grande [illegible] e de um optimismo desconcertante.

Si original [illegible] com absoluta firmeza e energia, é signal inequivoco de sinceridade e honradez.

Nada poderá occultar, porquanto todos os seus pensamentos como que se exteriorizam immediatamente. [illegible] é, felizmente, uma das cabeças que maior valor empresta ás suas admiraveis e sinceras realizações artisticas.

Tem, como se costuma dizer, "o coração nas mãos". Seu talhe de letra revela um amor absorvente. Tem uma inclinação natural pelos animaes e mostra possuir uma forte paixão pela musica.

Seus triumphos comprovam suas qualidades romanticas e sua grande experiencia da vida."

O NOVO CONTRATO DE HAROLD LLOYD

O contrato de Harold Lloyd, com a Pathé N. Y., terminou. Passou por isso o celebre comico a trabalhar por conta de J. D. Williams, presidente da Ritz-Carlton-Pictures, cujas pelliculas estão sendo distribuidas pela Paramount.

O GOSTO DE MARY PICKFORD

Eis aqui o gosto de Mary Pickford, com referencia a algumas coisas:

Em materia de perfumes: o jasmim. Sua côr predilecta: cinzento claro. Sua aspiração maxima: descansar. Um dos seus maiores desejos: ser uma cozinheira perita de forno e fogão.

Esta notinha é de fonte "yankee".

Informações e boatos

A Companhia Abigail Maia, apesar do exito que vem obtendo a bella peça de Florencio Sanchez — "Em familia" — tem já prompta para subir á scena a comedia burlesca do sr. Armando Gonzaga — "O secretario de S. Ex." Afóra isso, começou a ensaiar "Fleur d'oranger", peça franceza, traduzida com o titulo "Lua de mel".

*** O actor sr. Leopoldo Fróes, que tem a seu cargo a realização da segunda parte do programma das "Sessões Vermouth", que foram instituidas no theatro S. José, apparecerá ali, amanhã, no acto de "cabaret" a que emprestá o nome, cantando e recitando entre os 8 Batutas.

Dos varios numeros que compõem o seu repertorio, cantará elle, amanhã, no S. José, alguns de seu lavra, cantando ao lado de Max D'Arlys, Marjouw, Palacio, etc., que são figuras applaudidas nos nossos "cabarets". A primeira parte do programma, confiada ao sr. Luiz Peixoto, constará do seguinte: I "Nenem", sr. Augusto Costa; II "Antonico", sra. Pepita de Abreu; III Desafio ao violão, pelos 8 Batutas; IV "Vem cá Bitú", comedia, que será desempenhada pelos srs. Augusto Costa, Franklin de Almeida, Alvaro Peres, Alvaro Diniz e sras. Marietta Field e Elisa Campos.

*** Está quasi organizado o programma para a proxima festa artistica que as actrizes sras. Balbina Milano e Judith Vargas vão realizar a 27 do corrente, no theatro Recreio.

Não só porque se trata de dois bons elementos da companhia que ali trabalha, mas tambem porque o referido programma será cheio de attractivos, logico é esperar que essa festa alcance o maior exito.

*** Deve embarcar a 18 do corrente, em Lisboa, no paquete "Lutetia", a companhia portugueza de revistas do Theatro Eden, daquella capital. Essa companhia estreará aqui nos primeiros dias de agosto, com a revista de grande apparato "Fado corrido". As principaes figuras do conjunto são as sras. Lina Demoel, Zulmira Miranda, Carmen Martins e srs. Alvaro Pereira e Jorge Gentil. A companhia trabalhará em espectaculos por sessões, a preços modicos.

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "L'Ecole des Maris".
TRIANON — "Em familia".
CARLOS GOMES — "O Quebranto" e "Teus beijos serão meus".
LYRICO — "La leyenda del beso".
RECREIO — "A' la Garçonne".
S. JOSE' — "Dito e feito!"

Cinemas

ODEON — "Papae".
AVENIDA — "Zazá".
PATHE' — "Vagabundo gentilhomem".
CENTRAL — "Rosario de Amor".
PARISIENSE — "Guerra a amor".
RIALTO — "Mulheres são mulheres".
IRIS — "Martyrios e venturas".
PARIS — "Meu papá".
IDEAL — "Bailarina incognita".
HADDOCK LOBO — "Beijos que torturam".
BRASIL — "Mulheres virtuosas".
AMERICA — "A cidade e as serras".
TIJUCA — "A pequena de um milhão de dollares".

ULTIMAS NOTICIAS

Os acontecimentos de S. Paulo

No palacio do Cattete

O presidente da Republica, após receber os cumprimentos que lhe foram levar os senadores e deputados federaes e outras mais pessoas gradas, deixou o salão dos despachos, recolhendo-se aos aposentos particulares, onde conferenciou com os srs. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia; general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar; ministro Miguel Calmon e dr. Alaor Prata, governador da cidade.

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA

O marechal Setembrino de Carvalho, dirigiu a todos os commandantes de Região, directores de estabelecimentos militares e chefes de serviço, a seguinte circular:

"Tendo irrompido na Capital do prospero e rico Estado de S. Paulo, como já vos communiquei por via telegraphica, um movimento sedicioso, em que está envolvido um grupo de officiaes do Exercito que, esquecidos de seus deveres, commettem um crime de traição á Patria, numa affronta á opinião nacional que vê, com indignação e sorpresa, como ha quem não duvide sacrificar o nosso bom nome, dentro e fóra do paiz, a fortuna publica, os nossos creditos de povo organizado, as suas ambições pessoaes disfarçadas em propositos patrioticos, declaro-vos que o governo adoptou, sem perda de tempo, as medidas necessarias para reprimir promptamente essa sedição e continúa a providenciar com energia em defesa da ordem.

O Exercito não é, nem póde ser, um instrumento docil nas mãos de aventureiros que explorem, no peor sentido da palavra, os brios de uma classe que seria antes nociva do que util á ordem publica se trouxesse continuamente em sobresalto os homens laboriosos, que são os obreiros da grandeza do Brasil, em todos os ramos da actividade humana.

Eu conheço o Exercito a quem tenho dado o melhor de minhas energias, durante cerca de 50 annos, com ardor e devotamento, e sei, por isso, de sciencia certa, que os nossos officiaes conscientes dos seus impreteriveis deveres para com a Patria, estão fóra e acima das perfidas suggestões de ambiciosos vulgares, que crêm poder enganar a opinião publica sobre os verdadeiros objectivos de uma acção criminosa, pondo a serviço officiaes cuja attitude contrasta penosamente com a maturidade civica de um Exercito que, como o nosso, é digno da confiança da Nação, e sabe honrar a sua cultura moral.

Temos todos, nestes tempos, a absoluta certeza de que o Exercito, nesta hora sombria para os patriotas, está no serviço da ordem, criando mais um titulo á gratidão nacional."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Continuam a affluir á secretaria da presidencia da Republica grande numero de cartas, cartões e telegrammas, de felicitações e solidariedade com o chefe do Estado, por motivo da energia das medidas governamentaes contra a sedição que irrompeu na capital paulista.

Hontem, entre muitos outros, notavam-se os enviados pela Congregação da Escola de Minas de Ouro Preto, communidade do Mosteiro de São Bento, Camara Legislativa do Estado do Piauhy, Associação Commercial da Bahia, Camara Municipal de Prados e dr. Ferreira Lima, ex-presidente de Alagôas.

O Conselho Municipal do Rio de Janeiro tambem telegraphou nos seguintes termos:

"Rio — Conselho Municipal do Districto Federal sessão 7 corrente approvou unanimidade indicação srs. intendentes Ernesto Garcez e outros, assegurando intima solidariedade governo v. ex. situação anormal Estado de S. Paulo, fazendo votos restabelecimento ordem tranquillidade publica importante Estado Federação. — (a) Pache de Faria, 1º secretario."

A SITUAÇÃO PELA MADRUGADA

O governo, á semelhança das noites anteriores, forneceu-nos hoje pela madrugada a seguinte nota:

"Communicado official das 24 horas

Nossa artilharia bombardeou o quartel da Luz, com magnifico resultado. Os rebeldes não revidaram o ataque. A' tarde cessou o bombardeio da nossa parte.

E' pensamento do commando poupar o mais possivel a cidade, já tão damnificada pelos rebeldes.

Todas as tropas da divisão em operações já estão reunidas.

Continúa excellente o estado moral das tropas."

OS APPLAUSOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Revestiu-se de solemnidade a ceremonia da entrega da moção da Camara dos Deputados ao dr. Arthur Bernardes, realizada, hontem, no palacio do Cattete. Reunidos no salão dos despachos, os membros da commissão parlamentar, a razão de um por unidade da Federação, o dr. Arnolpho de Azevedo, falando na qualidade de presidente daquella casa legislativa e representante pertencente á bancada paulista, disse:

"A Camara dos Deputados do Brasil acaba de celebrar uma das mais solemnes sessões de que ha memoria nos annaes do Parlamento Brasileiro. (Muito bem).

V. ex. me relevará a emoção que experimento, neste instante, em que tenho a honra excelsa de falar em nome da Camara, cujos sentimentos civicos vibraram, hoje, com a maior significação possivel. (Apoiados, muito bem).

Por unanimidade de votos, foi approvada a moção que me desvaneço de lêr a v. ex.:

"A Camara julga-se no dever de traduzir o sentimento geral do paiz, de que é reflexo e orgão, applaudir a serena energia e imperturbavel intrepidez com que, na actual emergencia e em face do odioso levante de que está sendo theatro a capital do Estado de S. Paulo, está agindo o eminente sr. presidente da Republica, e de significar-lhe a sua integral solidariedade.

Ao mesmo tempo, cumpre expressar a sua admiração pelo denodo civico e bravura patriotica, que estão caracterisando a acção do illustre presidente Carlos de Campos, na heroica resistencia áquella rebellião, e ás forças legaes do Exercito e da Marinha, que estão defendendo a Republica."

A Camara approvou, egualmente por voto unanime, que se constituisse uma Commissão, composta de todos os oradores que nessa memoravel sessão se manifestaram, e da mesa, para transmittir a v. ex. o occorrido, fazendo-o por intermedio do deputado que ora se dirige a v. ex., e que, embora dos mais humildes (não apoiados geraes), recebeu de seus companheiros a subida distincção de presidir os trabalhos daquelle ramo do Poder Legislativo.

Recordando as agruras por que, neste instante, passam brasileiros no Estado de S. Paulo, v. ex. me perdoará o desalinho das palavras com que me desempenho da incumbencia a mim confiada. De uma coisa, em todo o caso, pode v. ex. ficar certo: o mesmo patriotismo, a mesma coragem, a mesma energia com que v. ex. está defendendo os altos e sagrados interesses da nação brasileira (apoiados, muito bem), a Camara dos Deputados e o povo do Brasil saberão ter em todas as horas e circumstancias em que se tornarem necessarios. (Muito bem, muito bem. Applausos prolongados.)

O dr. Arthur Bernardes, agradecendo, respondeu nos seguintes termos:

"Nesta hora de tristeza e quasi deshonra para a Republica, é alentadora essa moção votada pela Camara.

Ella não é só um conforto moral trazido ao governo: é ainda um documento e uma prova de que este tem sabido cumprir os seus deveres para com a Patria.

E' de lamentar-se, quando o governo enfrenta graves problemas que interessam ao presente e ao futuro da nacionalidade, que brasileiros mal inspirados desviem-lhe a attenção e roubem-lhe um tempo que deve ser considerado precioso.

Mais do que isso: procuram subverter a ordem, á custa do nosso retrocesso, quando o momento reclama tranquillidade para desenvolvermos nossa economia e restaurarmos nossas finanças.

A despeito de tudo, o governo seguirá sem desfallecimentos a sua rota, na firme resolução em que se acha de levar a termo a obra constructora que emprehendeu e iniciou.

Conta para isso com a solidariedade e o apoio da nação, de que vossas excellencias são legitimos representantes, e com o concurso, que não lhe tem faltado, de todas as classes, de todos os pontos do paiz.

O governo sente-se forte com a fidelidade e a dedicação das forças de terra e mar, representadas nas suas tradições e virtudes militares, por homens compenetrados do seu dever; acha-se amparado pelo apoio unanime dos Estados da Federação, dos seus governos, das forças policiaes, das sociedades de tiro e de quantos sonham com um Brasil engrandecido pelo trabalho á sombra da ordem e da paz.

Uma nação que desse modo desperta as suas melhores energias patrioticas e assim se pronuncia, não tem ainda o seu bom senso obliterado e não ha de cair na anarchia.

Ella cumprirá o seu dever e o governo não olvidará o seu. Podem v. [illegible] os dignos representantes da nação, nos quaes agradeço, desvanecido, a prova de sua solidariedade e confiança.

(Muito bem. Muito bem. Prolongada salva de palmas e acclamações ao sr. presidente da Republica).

O BANCO EMISSOR ALLEMÃO

E' opinião dos financistas inglezes que a criação desse banco annullará todo o plano Dawes

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, junho (U. P.) — Nos circulos financeiros de alta responsabilidade, desta capital, acredita-se que o estabelecimento do projectado Banco Emissor Allemão, de notas de banco sob a base do cambio em ouro, será sufficiente, por si proprio para annullar todo o plano Dawes sobre as reparações.

Desde que o Conselho Consultivo do Banco da Reserva Federal, fez a suggestão de que se criasse tal Banco, levantou-se uma tempestade de protestos na imprensa e nos circulos politicos e financeiros britannicos. A idéa foi interpretada como uma tentativa por parte dos Estados Unidos, no sentido de substituir Nova York por Londres, como centro financeiro mundial e fazer do dollar, o principal meio monetario internacional como é actualmente a libra esterlina.

Os escriptores politicos e financeiros inspiraram seus artigos em sentimentos patrioticos. Em seus argumentos foram ao extremo de declarar que indiscutivelmente Wall Street de Nova York, não possue sufficientes conhecimentos de experiencia e facilidades para desthronar a City, de Londres. Os commentarios mais moderados dos proprios banqueiros, attenuam esses defeitos, mas concordam basicamente com as outras criticas.

As investigações feitas nas casas bancarias e nos circulos financeiros, revelam a existencia de solida e determinada opposição á proposta americana a respeito do projectado Banco Allemão. O estabelecimento sob a base ouro, está direito, elles dizem, isto é, com lastro ouro em reserva para garantir ás emissões, mas estabelecimento sob a base no cambio ouro, é um cavallo de outra côr, completamente differente, uma consequencia que pode equivaler á substituição das actuaes remessas de ouro por saques ou letras de cambio. A grande extensão em que as letras de cambio em libras sejam usadas representa um ponto vital para as Inglezas.

Os financeiros de Londres declaram que o novo arranjo a nação terá que experimentar saldos desfavoraveis nas remessas de ouro desde que os Estados conservem a maior parte das reservas mundiaes de ouro; outras nações que se acham em escassez de metal amarello para cobrir as deficiencias de seu saldo terão que recorrer aos Estados Unidos. Por consequencia, o dollar continuará a subir e a volta ao par das outras moedas tornar-se-á progressivamente difficil.

Nesses centros não favorecem actualmente uma distribuição mais geral do ouro que retem os Estados Unidos, preferindo que os bancos americanos fiquem abarrotados ao ponto de que sejam obrigados a comprar mais titulos estrangeiros que anteriormente. Acredita-se que esse será o meio de reduzir reservas de ouro dos Estados Unidos sem causar prejuizos ás moedas dos outros paizes. Qualquer facto que indique que os Estados Unidos devem usar parte de suas reservas ouro, é recebido aqui com grande satisfacção.

Assim quando passou o projecto de lei concedendo um bonus a cada veterano americano da grande guerra, os banqueiros londrinos exultaram, por que suppunham que isso seria um escoadouro do ouro americano, embora gradual. Acreditava-se que a execução dessa lei que o governo norte americano teria que procurar o dinheiro necessario para os pagamentos, provavelmente mediante a emissão de novas notas com lastro ouro da Reserva Federal.

Taes emissões agradam aos financeiros britannicos, naturalmente, pois acreditam que assim se produzira e acelerará a inflação.

Elles definem a inflação como um augmento do meio comprador sem o augmento correspondente do volume de generos vendaveis.

Por exemplo, elles fazem observar, se entram no mercado em um determinado periodo de tempo, o preço desse calçado augmentará se [illegible] de banco se tornarem mais abundantes embora no mesmo periodo não haja um augmento proporcional na procura.

As principaes autoridades em assumptos financeiros nesta praça não escondem o desejo de ver produzirse a inflação nos Estados Unidos, afim de que melhore a cotação da libra esterlina e das outras moedas com relação ao dollar.

E' por esse motivo que preferem deixar accumular-se o ouro na America e aguardar esperançosamente que os proprios americanos façam o maior uso possivel delle.

Ao mesmo tempo na City se não deseja auxiliar qualquer projecto que possa determinar um augmento da procura estrangeira do ouro americano.

A opposição britannica á recommendação da commissão consultiva americana basea-se na politica de defesa da libra esterlina.

A opinião portanto, é que a Allemanha munida de um banco emissor de letras de cambio ouro, ficará em condições financeiras superiores ás dos outros paizes com excepção dos Estados Unidos.

ACADEMIA DE MEDICINA

Homenagem ao dr. Aureliano Portugal

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina.

Ao assumir a presidencia para dar inicio á sessão, o professor Miguel Couto agradeceu aos collegas a bondade dos seus votos mantendo-o por mais um anno naquelle posto.

O dr. Carlos Seidl accentuou que a reeleição do professor Miguel Couto fôra enthusiastica e espontanea. Esse sentir foi expresso pelo voto unanime de todos os academicos, jubilosos por continuarem a ver á frente dos destinos da alta corporação scientifica a figura querida do preclaro mestre.

Pelo dr. Artidonio Pamplona foi sollicitado um voto de applauso ao projecto do deputado Zoroastro Alvarenga, pelo seu projecto regulando o exercicio da medicina por estrangeiros, e bem assim que a Academia de Medicina sollicitasse do Congresso Nacional o seu apoio para o alludido projecto.

Falaram a respeito diversos oradores. A discussão e votação do assumpto ficaram adiadas para a proxima reunião.

O professor Miguel Couto communicou aos collegas o passamento do dr. Aureliano Portugal. Fez um esboço biographico desse academico recordando que a vida do mesmo fôra toda ella de bons serviços á sciencia, á causa publica e á sociedade.

Em homenagem á memoria desse membro effectivo foram suspensos os trabalhos.

Compareceram á sessão: professor Miguel Couto, Juliano Moreira, Henrique Autran, Domingos Niobey, José Pereira Rego Filho, Oscar de Souza, Artidonio Pamplona, Augusto de Freitas, Belmiro Valverde, Roberto Freire, Carlos Seidl, Olympio da Fonseca e Moncorvo Filho.

Um grande incendio em Messina

LONDRES, 10, (U. P.) — O correspondente da Central News, em Roma, telegrapha informando que o incendio que irrompeu hontem em Messina já destruiu até agora 150 edificios, continuando na sua obra devastadora.

Afim de dar combate ás chammas, seguiram para Messina contingentes de bombeiros das cidades mais proximas.

A FESTA DO PAPA

Foram adiadas, para data que será opportunamente annunciada, as festas que a nossa archidiocese organizara como homenagem a sua santidade o Papa Pio XI, e que deveriam realizar-se no dia 12 e 13 do corrente.

As festas projectadas consistiam em uma sessão solenne, no Instituto Nacional de Musica, solemnidade religiosa nas egrejas da cidade, inclusive na cathedral e recepção na Nunciatura.

NAS OLYMPIADAS

OS RESULTADOS DE VARIAS DE ATHLETISMO

COLOMBES, 10 (A.) — Foi este o resultado das provas de athletismo realizadas hoje, em proseguimento do programma das Olympiadas: Na partida de polo entre o team hespanhol e o francez, o primeiro foi vencedor pelo score de 15x1.

Na prova do lançamento do martello, foi vencedor o norte americano Tootell, que o arremessou a 53 metros e 295 centimetros.

Na prova do salto com vara, venceu o norte americano Barnes, que attingiu á altura de 3ms.95.

A corrida de 5.000 metros foi ganha por Nurmi, que bateu o record mundial fazendo o percurso de 14'31"1/5. Em segundo logar chegou Ritola. A de 1.500 metros foi ganha por Nurmi, em 3'53"3/5.

AFOGOU-SE

O menino Antonio, de 6 annos de edade, filho de Antonio Costa, portuguez, residente na ilha de Sapucaya, quando se banhava na praia, pereceu afogado.

O cadaver veiu para o necroterio.

MAL IRREMEDIAVEL

FALLECEU UMA VICTIMA DE AUTO

No Hospital Hannemaniano, falleceu, hontem á noite, o professor de musica Etelvino Oscar Rabello, morador á rua Souza Barros 73, no Engenho Novo, que, pela manhã, no Boulevard de São Christovão, foi colhido por um auto-caminhão.

O corpo saiu, hoje, da sala da Capella do mesmo hospital.

Instituto dos Advogados Brasileiros

A collaboração do Instituto no Codigo Commercial — Admissão de novos socios — Notas de legislação estrangeira sobre o "processo oral" — O "segredo profissional" e as novas tendencias americanas — A conferencia de amanhã, do dr. Lemos Brito, sobre "As penitenciarias no Brasil" — Foi aceita a renuncia do dr. Julio dos Santos, do cargo de secretario

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem, ás 21 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidencia do dr. Carvalho Mourão, secretariado pelos drs. Edmundo de Miranda Jordão e Arnoldo Medeiros.

O expediente constou de um convite do dr. Adolpho Gordo para que o Instituto enviasse suggestões á commissão especial da elaboração do Codigo Commercial; de um telegramma do dr. Pinto da Rocha, orador official do Instituto e que por enfermo não tem comparecido ás sessões, manifestando-se solidario com o protesto ao acto do juiz dr. Pontes de Miranda.

O sr. Ribas Carneiro, secretario da commissão especial, nomeada para acompanhar os estudos do Codigo Commercial feitos pela Associação Commercial, pediu, e foi approvado, que fosse declarado áquella Associação serem as opiniões e suggestões da referida commissão do Instituto todas de caracter pessoal dos commissionados, devendo taes estudos serem endossados pelo Instituto, após os debates a que porventura tenham de ser submettidos.

Tendo pareceres favoraveis das respectivas commissões de syndicancia, foram aceitos para socios effectivos, os advogados no fôro desta capital, drs. Octavio Pimentel do Monte e José Lyra, sendo enviada a uma commissão de syndicancia a proposta para socio, do dr. Domingos de Souza Leão.

Occupou a tribuna, ainda, o dr. Canabarro, para trazer algumas notas de legislação estrangeira sobre o "processo oral", fazendo conhecidas varias regras a respeito dos prazos, escriptos e de debates oraes: citações, pregões, medidas do juiz para garantia da ordem, meios de reproducção dos debates pela stenographia, gramographia e o processo dos protocollos, que possuimos. Em bem elaboradas notas estende-se o orador sobre os processos em alguns tribunaes estrangeiros estabelecendo a comparação com o do nosso fôro.

O dr. Eurico de Sá Pereira, após uma larga digressão historica, pede seja inserido na acta o seu protesto contra a sedição militar em São Paulo.

Não havendo numero para votação, foram deferidas para a proxima sessão as materias da ordem do dia.

O dr. Pinto Lima, em instructiva palestra, esgota a hora da sessão, tratando do "segredo profissional" na classe dos advogados. Começa o orador por apresentar seu protesto contra as "tendencias" americanas, preconisadas na sessão anterior pelo dr. Levy Carneiro, fazendo com que o patrono de uma causa, por amor ao bem publico, venha trair o segredo profissional que lhe foi confiado pelo cliente.

Essa opinião não é, nem podia ser, do Instituto e, tão pouco, do proprio fôro americano, sendo, talvez, em uso em algum Estado da America do Norte.

Exemplifica, com abundantes citações, a universalidade do segredo profissional, guardado, muita vez, em detrimento da justiça, mas que é corrente em nosso fôro, lembrando o acto do advogado e membro do Instituto, sr. Seabra Junior, que foi exautorado em suas funcções, dentro do proprio escriptorio, por se ter recusado a revelar o segredo que um cliente lhe confiara.

Mostra a posição delicada do advogado em certas occasiões, quando possuidor do segredo do cliente, é obrigado, pelo dever profissional a calar, á propria justiça, contra sua consciencia, factos que viriam elucidar aquello.

No crime, principalmente, ha dessas posições delicadissimas e o orador refere varios factos conhecidos do publico, em que um advogado traiu o segredo profissional, levando ao conhecimento da policia, certos detalhes que indicaram, provadamente, o indigitado criminoso, defendido por aquelle advogado, que, assim, traiu o segredo profissional.

Mas, no fôro commercial, é taxativamente prohibida a revelação dos segredos, pelo Codigo do Commercio, não permittindo a devassa na escripta ou nos livros dos negociantes.

Entretanto, o nosso fisco, diz o orador, tem violado esse segredo, fazendo verdadeira devassa nos livros commerciaes. Cita, para illustrar o assumpto de que se vem occupando, o caso de um negociante que tinha duas escriptas, uma falsa, para uso do fisco e outra verdadeira, para uso do negocio, sendo confiado ao advogado esse segredo. Póde o advogado trair o segredo profissional communicando tal facto?

Seria substituir o segredo profissional pela delação, conclue o orador.

Em apoio da verdadeira doutrina — que o segredo profissional é inviolavel, falou o dr. Carvalho Mourão, lembrando, ainda, uma consulta feita, ultimamente, ao Conselho da Ordem do Instituto, a proposito de um supposto suicidio, que foi um assassinio de certa senhora, sendo o advogado do accusado, obrigado a guardar o maior sigillo sobre o facto, para não trair o segredo profissional.

Antes de terminar a reunião, o presidente leu uma communicação do dr. Julio Verissimo dos Santos, em resposta ao officio do presidente do Instituto, por delegação dos socios que compareceram á sessão passada, para tomar conhecimento da renuncia apresentada por esse advogado, do cargo de 1º secretario visto julgar-se incompativel, por haver trazido uma communicação do juiz de orphãos, dr. Pontes de Miranda, procurando restabelecer a verdade no incidente da prisão do dr. Olegario Costa.

O dr. Julio dos Santos, nessa nova communicação, continúa a manter-se irreductivel no seu acto de renuncia do cargo, o que, sendo submettido á deliberação do Instituto, foi aceito, sendo lamentado por todos o gesto do dr. Julio dos Santos.

Cerca de 23 horas foi levantada a sessão, tendo o presidente marcado a eleição do cargo vago para a proxima reunião de quinta-feira.

Falleceu na Assistencia

A' ultima hora falleceu, no posto central da Assistencia, quando era medicada, a menina Arlette, com 16 mezes de edade, apanhada em sua residencia, em Catumby.

O cadaver foi para o necroterio.

Victima de um mal ignorado

Foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Raul, menor de 12 anno de edade, filho de Antonio de Souza Maurity.

O referido menor estava em tratamento no Hospital Hannemaniano, quando veiu a fallecer, não podendo, os medicos daquelle estabelecimento, saber a causa nem a especie do mal que o victimou.

As grandes provas de natação

LONDRES, 10 (A.) — Telegrapham de Folkestone que a nadadora Zetta Hills iniciou a prova da travessia do canal da Mancha.

O sr. Hughes presidente da Associação dos Advogados Americanos

PHILADELPHIA, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Charles Hughes, foi eleito presidente da Associação dos Advogados Americanos.

A proxima Conferencia Inter-Alliada

UM DISCURSO DE POINCARE' EM TORNO DO PLANO DAWES

PARIS, 10, (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Raymond Poincaré, falando hoje no Senado, declarou que o successo das suggestões feitas pela Commissão Dawes, tornou-se possivel pelo facto de achar-se occupado o territorio do Ruhr pelas tropas franco-belgas.

Acrescentou o sr. Poincaré que se o sr. Herriot tivesse ido a Londres para conferenciar com o primeiro ministro desse paiz, sr. MacDonald, antes da occupação do Ruhr a sua missão teria fracassado.

Disse mais o ex-presidente do Conselho:

"Os resultados da visita do sr. Herriot a Londres nos fazem alimentar a esperança de que se a Allemanha procurar alterar em seu favor o plano da Commissão Dawes, mediante a introducção de emendas, isso não será tolerado na proxima Conferencia de Londres.

Nós aceitamos as suggestões do relatorio Dawes sem prazer, inspirando-nos sómente em um espirito conciliatorio e no intuito de chegarmos definitivamente ao fim da longa luta das reparações.

Receio que na Conferencia de Londres, a Allemanha empregue todos os seus esforços afim de modificar alguns pontos do plano Dawes."

O sr. Poincaré reconheceu que o projecto dos peritos internacionaes é muito mais vantajoso para a França que o apresentado pelo fallecido primeiro ministro britannico sr. Bonar Law, em 1922, que equivalia a uma grande reducção das dividas allemãs e á suppressão da autoridade da Commissão de Reparações.

DECLARAÇÕES DO SR. MACDONALD SOBRE A SUA RECENTE VIAGEM A PARIS

LONDRES, 10, (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, sr. Ramsay MacDonald fez importante declaração sobre a sua recente visita a Paris.

O chefe do governo disse que, na proxima Conferencia Inter Alliada será resolvido se "queremos pôr em execução o plano Dawes de commum accordo entre nós e com o concurso da Allemanha. Na Conferencia será discutido se a Allemanha deve ou não ser convidada a enviar os seus representantes."

O primeiro ministro continuou:

"A respeito da convocação de nova conferencia para tratar da questão das dividas inter-alliadas, chamei a attenção em Chequers ao sr. Herriot de que não podia permittir que o assumpto ficasse sem solução indefinidamente e declarei que tinha proposto que se pedisse ao Thesouro que tomasse a seu cargo o assumpto, servindo de ponto de partida a nota de Lord Curzon de agosto de 1923."

A ENTREGA DAS NOTAS DOS GOVERNOS BRITANNICO E FRANCEZ AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 10 (U. P.) — (Official) — O embaixador britannico e o encarregado de Negocios da França fizeram hoje entrega de notas identicas ao chefe do gabinete, sr. Mussolini, nas quaes os seus respectivos governos dão os pormenores das conversações havidas entre os srs. MacDonald e Herriot, chefes do governo da Inglaterra e da França, durante a estadia do sr. MacDonald hontem, em Paris.

Essas notas contêm tambem o programma da conferencia que deve reunir-se em Londres no proximo dia 16.

O MEMORANDUM AO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — Os embaixadores da França e da Inglaterra, conjuntamente entregaram hoje ao ministro das Relações Exteriores, sr. Hymans, o memorandum redigido após a entrevista em Paris dos chefes dos governos francez e britannico sobre a proxima reunião inter-alliada de Londres.

O sr. Hymans communicou esse memorandum á Camara, fazendo-o interprete da excellente impressão que as conversações de Paris causaram na Belgica.

A IMPRESSÃO E' FAVORAVEL EM BERLIM

BERLIM, 10 (U. P.) — Foi recebida hoje nesta capital e entregue immediatamente ao Ministerio das Relações Exteriores, a resposta do Conselho dos Embaixadores de Paris á nota em que o governo allemão aceita o pedido dos alliados com relação ao funccionamento da commissão de controle militar alliada na Allemanha.

A resposta é em geral considerada aqui como favoravel e como a continuação da attitude conciliatoria anteriormente adoptada pelo Conselho dos Embaixadores de Pa-

EM PORTUGAL

A ESTATUA DE CAMÕES NO MUSEU MACHADO DE CASTRO

LISBOA, 10 (U. P.) — Foi collocado no Museu Machado de Castro de Coimbra a estatua do grande poeta Luiz de Camões.

ECOS DO CONGRESSO EUCHARISTICO

LISBOA, 10 (U. P.) — O deputado Torres Garcia, pedira ao governo que sejam rigorosamente punidos os professoras da Universidade de Coimbra, que tomaram parte no Congresso Eucharistico ora reunido nessa cidade, usando os habitos universitarios.

FOGO!

NO CINEMA PIEDADE

A' noite, devido á combustão de uma fita, originou-se incendio na cabine do Cinema Piedade, sito á rua Manoel Victorino, 565, produzindo grande panico entre os espectadores.

Os bombeiros compareceram ao local, tendo sido, o fogo, extincto em pouco tempo.

A policia do 20.º districto esteve, egualmente, no local.

Os prejuizos foram insignificantes.

O "raid" de circumnavegação aerea

CONSTANTINOPLA, 10 (U. P.) — Noticias aqui recebidas annunciam ter chegado a Zor, Turquia, ás 15 horas de hoje, os aviadores norte americanos que tentam a circumnavegação aerea do mundo.

OS AVIADORES AMERICANOS EM CONSTANTINOPLA

CONSTANTINOPLA, 10 (U. P.) — Os aviadores militares norte-americanos que fazem o "raid" em torno do mundo chegaram hoje á tarde a esta cidade, vindos de Aleppo, onde levantaram vôo ás 6 horas da manhã.

Os tenentes Smith, Wade e Nelson chegaram com pequeno intervallo uns dos outros, sendo recebidos pelo pessoal da Embaixada norte-americana.

O regresso do cruzador "Barroso"

BUENOS AIRES, 10. (A.) — O commandante Adalberto Nunes, do "Barroso", e os officiaes desse cruzador da marinha brasileira, despediram-se do presidente da Republica, dr. Marcelo Alvear, a quem agradeceram as attenções com que foram obsequiados pelas autoridades argentinas e pela sociedade desta capital.

O "Barroso" zarpou hoje deste porto.

Cyclones e tempestades na Italia

MILÃO, 10. (U. P.) — Durante a noite passada e o dia de hoje desabaram sobre toda a região norte da Italia violentos tempestades, que causaram serias devastações nas aldeias e nas plantações.

A cidade de Spezia está sem energia electrica, conservando-se completamente ás escuras durante a noite.

Informa-se que as costas do golfo de Spezia estão sendo varridas por verdadeiros cyclones, estando interrompidas todas as communicações com as regiões circumvisinhas.

A proxima reunião do Grande Conselho Fascista

VAE SER DISCUTIDA A POLITICA DO GOVERNO

ROMA, 10 (U. P.) — No dia vinte e um do corrente reune-se o grande conselho do Partido Fascista afim de ser discutida a politica do governo.

Nessa reunião o presidente do Conselho sr. Mussolini pronunciará importantes discurso.

O grande conselho reunir-se-á novamente no dia vinte e sete deste mez, no intuito de estudar a reorganização e os problemas do ministerio do Interior.

Um communicado fornecido pelo grande conselho declara que o partido fascista continúa mantendo severa disciplina e obediente ás ordens dos chefes, mas os elementos subversivos na semana passada, mostraram-se em Genova, Napoles, Alessandria, Pallanza, Faenza, Ravenna e Roma, arvorando a bandeira vermelha, provocando conflictos em que algumas pessoas ficaram feridas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 10, até 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ainda instavel, com alguma probabilidade de aggravar-se no correr das 24 horas. Temperatura: estavel, com maxima entre 24 e 26 gráos. Ventos: predominarão ainda os de sul.

Estado do Rio — Tempo: em geral ainda instavel, com alguma probabilidade de aggravar-se no correr das 24 horas. Temperatura: estavel.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

Estados do Sul — O tempo no Rio Grande manter-se-á bom, salvo no litoral, onde continuará sujeito a chovisqueiros. A temperatura declinará. Ventos: sul e léste.

Não podem ainda ser feitas as previsões para os demais Estados, por faltarem as informações necessarias.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Adjuntas de 1ª classe, letras J a Z.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

Amanhã:

"Iris", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Maceió, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Duca di Aosta", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior, até ás 10 horas de amanhã.